



EM SESSÃO POLÊMICA

Câmara dos Deputados aprova castração química para pedófilos

Medida será aplicada cumulativamente às penas para os crimes de violência e exploração sexual. **Página 15**



Foto: Carlos Rodrigo

Fim de ano movimenta mercado de livros usados

Nessa época do ano, aumenta a procura por didáticos e paradidáticos. O livreiro Wallace Albuquerque garante que produtos chegam a ser até 60% mais baratos do que os novos. Ele mantém clientela fiel em sua lojinha, num mercado público.

Página 8

Senado poupa armas de Imposto Seletivo ao regulamentar reforma tributária

Refrigerantes também saíram da lista do "Imposto do Pecado", criado para desestimular o consumo de alguns produtos.

Página 4

Polícia prende gangue que lesava idosos e usava lucro em jogos de azar

Membros de uma mesma família movimentaram R\$ 400 mil em cinco meses. Pessoas com BCP também foram prejudicadas.

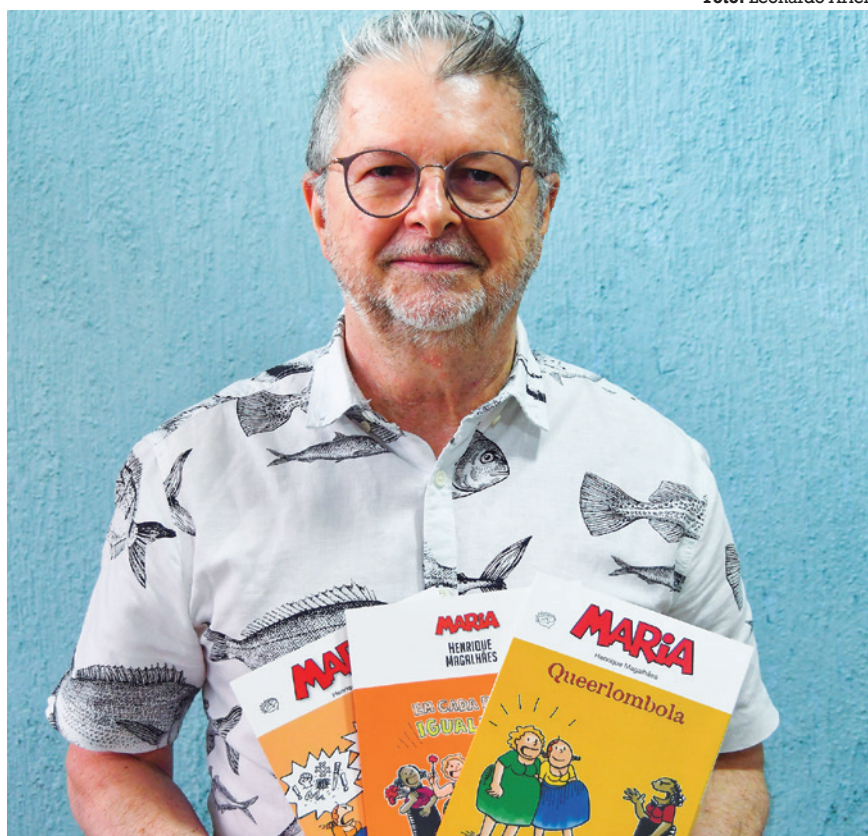
Página 7

Quase 75% dos paraibanos moram em imóveis próprios, revela IBGE

Proporção no estado ficou acima da média nacional de 72,7%. No Nordeste, Maranhão tem o maior percentual (84%).

Página 5

Foto: Leonardo Ariel



Paraibano leva Troféu HQMix

Henrique Magalhães foi reconhecido, entre os mais de 1.700 inscritos no prêmio, como grande mestre dos quadrinhos no Brasil.

Página 19

■ "Um Natal cristão é aquele pelo que se reviveu o nascimento de Cristo, isso é o essencial. Ademais, são coisas e fatos do supérfluo, do paganismo que se caracteriza como uma tentativa de atingir a realidade divina".

Damião Ramos Cavalcanti

Página 2

■ "No governo de Carpentier, o Pacto da Parahyba foi consolidado, isto é, 'a proclamação de direito, em virtude do qual se assegurava a liberdade de culto religioso'".

Carlos Azevêdo

Página 24

■ "O tom dos contos tardios [de Kafka] reflete uma maturidade estilística e emocional que contrasta com a brevidade de sua vida".

Eduardo Augusto

Página 11

"Eu vivi a Ditadura Militar" será lançado, hoje, na Livraria A União

Escritor e diretor de Rádio e TV da EPC, Rui Leitão, conta, no livro, cenas que ele testemunhou durante os "anos de chumbo", em João Pessoa.

Página 9

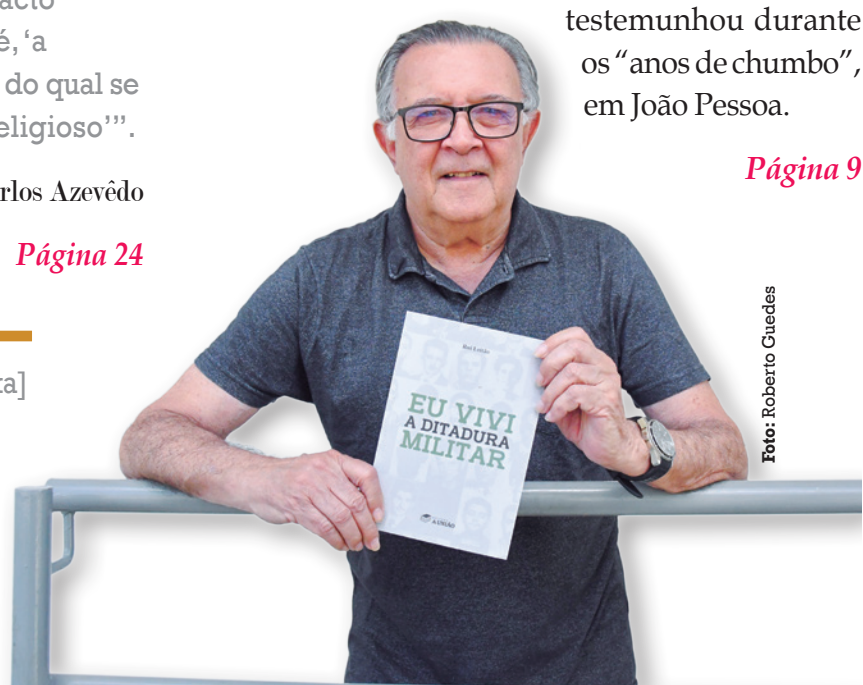


Foto: Roberto Guedes

Trabalho escravo

Considerado um dos fundadores da sociologia, Max Weber disse que o trabalho dignifica o homem, mas será que isso é sempre verdade? O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) realizou recentemente o resgate de 36 trabalhadores em condições análogas à escravidão e a retirada de 111 crianças e adolescentes da situação de exploração de trabalho infantil na Paraíba.

No primeiro caso, o que envolve adultos, foram resgatados 13 trabalhadores que atuavam em uma pedreira em Mamanguape. Eles utilizavam ferramentas manuais primitivas e estavam expostos a condições degradantes de trabalho. Eram remunerados exclusivamente por produção, sem acesso a direitos trabalhistas, como 13º salário, férias ou descanso remunerado.

Outros 23 adultos estavam em João Pessoa, trabalhando em obras de pavimentação de calçadas públicas. Eles estavam expostos a riscos de acidentes e em situação de desrespeito às normas de saúde e segurança do trabalho. Além disso, o MTE identificou que, dos 180 trabalhadores de 13 locais fiscalizados, 107 estavam sem registro na carteira de trabalho.

Passaram-se 136 anos da abolição da escravatura no Brasil e, no auge da modernidade, esse tipo de caso ainda é comum. A escravidão agora tem outra roupagem, mas as vítimas têm comum a vulnerabilidade social herdada desde aqueles tempos e, na maior parte das vezes, também a cor da pele.

Já a ação do MTE relativa ao resgate das 111 crianças e adolescentes vítimas do trabalho infantil ocorreu nas feiras livres e nos mercados públicos das cidades de João Pessoa, Campina Grande e Bayeux. Em muitos casos, as vítimas enfrentavam jornadas de trabalho exaustivas que começavam ainda de madrugada.

No Mercado Público de Bayeux, foram encontradas uma menina de sete anos, vendendo verduras, e outra de 11 anos, envolvida no corte e venda de frangos. Não é preciso dizer que essas crianças deveriam estar na escola e, ainda que estivessem em turno diferente do seu horário de estudo, deveriam estar brincando e aproveitando a infância, com toda a certeza muito longe de facas.

É fácil culpar os pais que incentivam e, muitas vezes, até obrigam os filhos a trabalhar para ajudar nas despesas domésticas. Difícil é pensar nos problemas financeiros e sociais que eles enfrentam, e que acabam levando-os a pensar que permitir que uma criança de 11 anos trabalhe cortando frango pode ser uma ideia aceitável.

A sociedade falhou na proteção dessas crianças e já vem falhando com uma parcela da população desde 1888, embora o trabalho do Ministério Público nesses casos seja de extrema importância para melhorar a situação. Se estivesse vivo, Weber talvez mudasse sua célebre frase para “o trabalho dignifica o homem, porém depende”.

Alguns causos nossos...

Sábado. Fim de semana é um bom espaço para se contar causos e outros acontecimentos. Daí de lembrar o “oitão” da casa do sítio, onde o patrão se reúne com todos seus moradores, agregados, “compadres” e amigos, para acertarem a empreitada broca, pagar a “arranca de toco”, pesar o algodão apanhado na semana, fazer as contas ou simplesmente tomar um “xicão” de café da comadre, torrado em casa e adoçado com rapadura.

Nesse universo, inflação se chama carestia. Como seu Ontoin Boge — é Ontoin mesmo, e seu inseparável cigarro de fumo displicentemente esquecido no canto da boca, seu “artifício” de chifre de boi e cheio de algodão queimado, despertando a curiosidade infantil. Ele chagava sempre mesmo, prendendo ao dedo meio quilo de toucinho de porco comprado fiado na bodega do compadre Antônio Marais. Soltando uma monumental cuspidinha no terreiro levantando poeira, falava espantado o preço do café, sempre concluindo com uma reclamação tão antiga como as serras que lhe serviam de cenário: “desse jeito onde vamos parar”.

Juntando-se ao grupo, chegava Ontoin Monteiro com suas pequenas orelhas que lembravam tampas de refrigerantes bebidos no pátio da Capela em dia de missa. Sempre reclamando da vida dura que levava, onde a seca, a lagarta ou a chuva forte frustravam as expectativas de uma boa safra. “Vou embora dessa onça, que isso não é terra de home”, afirmava, para desespero de sua mulher, Zefa Boge, uma fada na confecção de bonecas de pano que povoavam nossas casinhas de brinquedo. E ele cumpriu a ameaça, procurando, como tantos dos nossos, melhores dias no solo paulista. Se conseguiu...

Num canto, ouvindo a conversa e resmungando baixinho, amaciando na mão o fumo de rolo que enrolava com maestria em cigarros de palha estava o cego Zé Pisco. Não sei porque toda história

do interior sempre tem um cego? Com a fala gagueira, ele pouco participava da conversa, limitando-se mais a ouvir embora guardasse enormes segredos da gente do lugar que, como todos nós, enganavam-se ao pensar que cego e moco, não se constrangendo em botar para fora intimidades ou segredo cabeludos na sua presença. Ele só se manifestava mesmo quando alguém do oitão da casa, ou algum moleque mais ousado passava pela estrada e pressentindo sua presença, metia o grito no ar... “Olha o urubu no arroz”. Pobre daquele que tivesse mãe, era um deus nos acuda, tamanha eram as pragas, irritação também aparecia em seus olhos de cego quando alguém lembrava do incidente em que ele, certa vez, a beira e uma estrada, usou folhas de urtiga como se papel higiênico. Era como jogar sal em sapo... São causos de uma distância onde a televisão era conversa de todos como alguma coisa irreal. Onde o rádio era um “Transglobo” na mesinha da sala, embaixo do quadro do Coração de Jesus e da mancha de fumaça da lamparina na parede. Hoje, poucos conseguem reeditar esse tempo...

E ele cumpriu a ameaça, procurando, como tantos dos nossos, melhores dias no solo paulista

Mariana Moreira

Foto Legenda



Paralelas

Crônica

Coisas e fatos quase natalinos

O piscar das pequenas lâmpadas a noite inteira enfeita cidades muito antes do Natal, ou muitos antes das eleições municipais, como prefeito bom é o que cuida dessa iluminação. Chama curiosidade, há quem anualmente, custe o que custar, desce até o extremo sul, para rever, pela enésima vez, a diminuta cidade de Gramado, que se enche, indo e voltando, dessa iluminação e doutras atrações dessa festa. Bem pudera, são descendentes europeus do Norte que celebram o Natal como a maior Festa do Ano, e depois a Páscoa. É possível que, desde outubro, elas não suportem esse piscar até o dia 25 de dezembro, tampouco até a Festa dos Reis, quando, de costume, o piscar se apaga e começa a ser substituído por enfeites do carnaval, que também contam com o prioritário interesse das prefeituras.

Há o Natal simples, em casa, os dois ou mais algum filho e uma pequena árvore em formato de pinheiro, com galhos entrelaçados pelas ditas lâmpadas, pequenas como se fossem estrelinhas. Alguns dispensam o algodão, que seria para arremedar a neve que, geralmente cai, nesse período, nos países bálticos. Segue-se à risca, comprando-se coisas de que nossa cultura menos precisa. E ainda se escreve, na lista de compras, um peru congelado, passas, pêssegos e figos secos. Fazer a árvore é fatigante, mas, nesse sentido, não se torna coisa de outro mundo, até as crianças ajudam a fazê-la, sempre como se fosse um pinheiro. Destoam os que querem ser mais nacionais e armam a dita árvore numa jaboticabeira ou apenas num galho seco de qualquer arbusto, que lembre a falta de chuva. Basta desenrolar a grinalda de ampolas, de cores diferentes em torno dos ramos, colocar as lâmpadas, e ter cuidado com um grande número de tomadas num “T”, para que elas não o esquentem e não provoquem um curto, evitando a festa de ficar no escuro...

Há o Natal dos mais pobres, sem nada, talvez com algum brinquedo usado, doado pela igreja, que recolhe o que as crianças menos pobres não usam mais. Queijos e iguarias, nem pensar. É nesse onde Jesus

“Se tudo não for feito com amor e pelo amor, essas coisas e fatos são apenas quase natalinos”

Damião Ramos Cavalcanti

prefere nascer, como, pela primeira vez, de fato o fez. Somente uma festa nos iguala em atitude, é a de entrada de Ano Novo, quando apagam-se as luzes da cidade, como sinal de que o ano terminou: todos igualmente ficamos no escuro. Uns procedem assim, à meia noite do Dia de Natal, e logo depois reacende a enfeitada árvore.

Se tudo não for feito com amor e pelo amor, essas coisas e fatos são apenas quase natalinos. Ou meramente comerciais, nos quais o lucro dita reclames, propagandas e convocações aos shoppings da vida, onde Jesus Cristo não é nem lembrado. Finalmente, do Natal simples, resta apagar as lâmpadas, guardá-las num caixa de cartão ou num velho isopor, e arrumá-lo num espaço da despena, onde ficam as coisas de que menos precisamos, e onde até existem remédios sem validade ou fora do prazo.

Um Natal cristão é aquele pelo que se reviveu o nascimento de Cristo, isso é o essencial. Ademais, são coisas e fatos do supérfluo, do paganismo que se caracteriza como uma tentativa de atingir a realidade divina, mas que não passa de uma mera imaginação.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC
Av. Chef, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

FEIRA DE CIÊNCIAS DOS MUNICÍPIOS

Governo da PB premia sete projetos inovadores

Etapa final do evento aconteceu na Universidade Estadual da Paraíba, em JP

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secities), premiou, na quarta-feira (11), os sete projetos vencedores da I Feira de Ciências dos Municípios da Paraíba (Fecim-PB). A etapa final do evento aconteceu na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), em João Pessoa, e contou com a participação de 52 projetos de 15 municípios paraibanos.

Os projetos vencedores receberam troféus, medalhas e uma bolsa de Iniciação Científica Júnior (ICJ), com duração de quatro meses. O objetivo da bolsa é apoiar os estudantes na continuidade do desenvolvimento de seus projetos, com acompanhamento de um graduando, também contemplado com uma bolsa. O evento teve como foco estimular a reflexão crítica, o raciocínio científico, a curiosidade, a inovação e a percepção dos alunos sobre o impacto das suas pesquisas.

O secretário da Secities, Claudio Furtado, ressaltou a importância da Fecim-PB para a promoção da ciência e tecnologia no estado. “Feiras de ciência são muito importantes, porque promovem a questão do conhecimento científico e da literacia científica. Quanto mais cedo você fizer isso, e aqui estamos falando de escolas de nível médio, mais cedo teremos uma cultura científica que gera interesse das pessoas em se dedicar à carreira acadêmica e defender a ciência e tecnologia como uma política de desenvolvimento”, disse.

O primeiro lugar foi conquistado pelo projeto “Fabricação de Agregado em Formato Arredondado de Alta Resistência em Parceria com a Associação Comunitária das Louceiras Negras da Serra do Talhado”.

O projeto, desenvolvido por estudantes do município de Santa Luzia, visa au-



Claudio Furtado (E) ressaltou a importância da Fecim para a promoção da ciência no estado

mentar a lucratividade da associação, utilizando argila expandida, um agregado de fácil produção e alta resistência, com aplicações na construção civil e jardinagem.

Maria Sofia Azevedo, integrante do projeto, destacou a importância da iniciativa. “Apresentamos um projeto simples, prático e que trará muitos lucros para as louceiras da Serra do Talhado. Além disso, vai gerar visibilidade para a região e fomentar a economia local”, afirmou, emocionada com o reconhecimento.

Em segundo lugar, ficou o projeto “Produção de Bioplástico a partir do Facheiro (*Pilosocereus pachycladus*): Uma Alternativa Ecológica para o Cariri Paraibano”, desenvolvido por estudantes do município de Livramento. Henzo Marzo Pereira Lima, um dos alunos do grupo, relatou sua experiência: “Foi uma ótima oportunidade para adquirir conhecimento prático e teórico, enriquecendo meu currículo e preparando-nos para o futuro. Esse tipo de evento ajuda muito no nosso desenvolvimento acadêmico e pessoal”.

O terceiro lugar foi para o projeto “Xique-Xique (*Pilosocereus gounellei*) Como Base para Produção de Do-

ces: Uma Estratégia de Geração de Renda a Partir de um Produto Exclusivamente da Caatinga”, de estudantes de Camalaú. Paulo Henrique Oliveira, um dos integrantes do grupo, falou sobre a superação. “O projeto foi desafiador, especialmente com a retirada dos espinhos do xique-xique, mas conseguimos alcançar nosso objetivo e ficamos muito felizes com o prêmio. Foi o reconhecimento de um ano de trabalho”, ressaltou.

O professor Erinaldo Emiliano da Silva, orientador do projeto “Xique-Xique”, ressaltou o valor do processo de pesquisa, afirmando que a escolha da temática foi uma forma de conectar o conhecimento técnico à realidade local. “A produção de bioplástico a partir do facheiro foi uma ideia inspirada nas necessidades da nossa região, buscando uma solução que

beneficie a comunidade e o meio ambiente”, explicou.

Outras premiações

Além dos três primeiros lugares, outros projetos também foram premiados: o quarto lugar ficou com o “Hidrogênio Verde: A Revolução Sustentável no Transporte”, projeto desenvolvido por alunos de Coremas; seguido por “A Construção de Repertório para a Redação do Enem Utilizando os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)”, dos estudantes de Nova Palmeira, em quinto; “Uso de Plantas Medicinais na Zona Rural de Serra Redonda-PB”, de Serra Redonda, em sexto; e “Biodigestor: Uma Tecnologia Alternativa na Produção de Energia Renovável para as Comunidades Rurais do Município de Livramento-PB”, do município de Livramento, em sétimo lugar.

Saiba Mais

Fecim

■ A Feira de Ciências nos Municípios (Fecim) é realizada com recursos oriundos da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior do Estado da Paraíba (Secities), por meio da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq), e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), por meio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

de Celso Furtado; incentivar o uso de tecnologias sociais e digitais em soluções inovadoras; fortalecer a interação entre academia e sociedade por meio da divulgação científica.

Os pesquisadores especialistas do Programa Celso Furtado devem acompanhar as equipes, fornecer consultorias e orientações, monitorar a frequência nas atividades, participar de ações como fóruns, oficinas de escrita científica e inovação social, além de contribuir na avaliação de projetos e elaboração de livros. Eles também apoiam a mentoria das equipes e ajudam no planejamento e

execução de atividades formativas do programa ao longo do ano.

O resultado final está previsto para o dia 27 de janeiro de 2025 e o início das atividades no dia 3 de fevereiro de 2025.



Por meio do QR Code, acesse o link do edital para mais informações

UN Informe

DA REDAÇÃO

POSSE DE MÁRCIO ROBERTO NA ALPB DEVERÁ ACONTECER NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA

O secretário de Articulação Política do Estado, Márcio Roberto (Republicanos), deverá tomar posse no mandato de deputado estadual na próxima terça-feira. Essa, pelo menos, é sua expectativa. Até lá, a Justiça Eleitoral da Paraíba terá que realizar a recontagem dos votos, validando sua vitória na eleição para a Assembleia Legislativa da Paraíba. O ministro Edson Fachin, presidente da Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), já comunicou à ministra Cármen Lúcia, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e à desembargadora Agamenilde Dias, presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), a decisão de legitimar o mandato de Márcio, que foi considerado inelegível, em 2022, pelo TSE, em razão de irregularidades nas contas, quando ainda era prefeito de São Bento. Antes, em 2020, ele foi condenado por improbidade administrativa, no julgamento de uma ação civil pública ajuizada, em 2002, pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB), por suspeita de superfaturamento de preços na aquisição de um chassi para um ônibus e também em razão do pagamento de salários de servidores cujas nomeações haviam sido consideradas ilegais pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-PB). Os fatos aconteceram no ano de 1998. Assim, mesmo eleito deputado, ele não pôde assumir o mandato, e o deputado Bosco Carneiro ficou em seu lugar, na condição de titular. Com a recente decisão do Supremo, Bosco ficará na primeira suplência do partido, e Sílvia Benjamin voltará à segunda suplência. O governador João Azevêdo ainda não decidiu quem substituirá Márcio na Secretaria de Articulação Política.



INDÚSTRIA NORDESTINA

A Sudene concluiu, ontem, o Programa de Revitalização da Indústria Nordestina — NE 4.0, que buscou a ampliação e adoção de novas tecnologias por parte das indústrias da região, envolvendo diversos segmentos e capacitando mão de obra de alta qualificação, por meio de residência tecnológica. O fechamento do ciclo foi marcado pelo “Seminário sobre Cloud Computing e Transformação Digital”.

CÂMARAS DE BRONZEAMENTO

A Advocacia-Geral da União (AGU) emitiu um parecer jurídico confirmando a inconstitucionalidade de leis municipais e estaduais que autorizam o uso de câmaras de bronzeamento artificial que emitem radiação ultravioleta. Além disso, a AGU também recomendou à Anvisa que oriente os órgãos de Vigilância Sanitária estaduais a manter a fiscalização de locais que ofereçam esse serviço.

REITORES SÃO EMPOSSADOS (1)

O Ministério da Educação (MEC) realizou, ontem, a cerimônia de posse de 15 reitores de universidades e institutos federais do país. Entre os novos gestores, está a reitora da Universidade Federal da Paraíba, Terezinha Domiciano. Segundo a assessoria do MEC, a posse reforça o compromisso em garantir a autonomia das instituições federais de ensino, assim como valoriza o processo democrático de escolha dos dirigentes pelas comunidades acadêmicas.

REITORES SÃO EMPOSSADOS (2)

De acordo com o secretário da Sesu, Alexandre Brasil, “os reitores empossados foram eleitos democraticamente por suas comunidades docente, técnica e estudantil. Nobre é a missão de ser reitor de uma instituição federal de ensino, uma função que requer muita responsabilidade e que é fundamental para a construção de um Brasil melhor, mais justo, inclusivo, antirracista e preparado para enfrentar os desafios do presente e do futuro”.

IFS OFERTARÃO QUALIFICAÇÃO A MULHERES NA ÁREA DA TECNOLOGIA

Os institutos federais da Paraíba (IFPB), do Ceará (IFCE), do Maranhão (IFMA), do Piauí (IFPI) e de Sergipe (IFSE) vão oferecer, a partir de 2025, cinco mil vagas em cursos de qualificação para mulheres em áreas estratégicas da tecnologia. A oferta é fruto de uma parceria anunciada na quarta-feira (11), em João Pessoa. Os cursos ofertados serão Inteligência Artificial, Internet das Coisas, Nuvem e Empreendedorismo Digital

PROGRAMA CELSO FURTADO

Secties inscreve para edital até o próximo dia 23

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior da Paraíba (Secities) e da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq), abriu inscrições para o Programa Celso Furtado de Inovação Educacional e Desenvolvimento Regional. O edital oferece 25 vagas, sendo 20 para pesquisadores especialistas e cinco para especialistas no Sistema Prisional. As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas pelo site oficial da Fapesq www.fapesq.rpp.br, até o dia 23 de dezembro.

Os selecionados integra-

rão o Programa, que visa promover reflexões, soluções inovadoras e transformação social, alinhando o pensamento do economista Celso Furtado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. As bolsas têm o valor mensal de R\$ 1,5 mil, com duração de 12 meses e carga horária de 20 horas semanais.

O programa é inspirado na obra do economista paraibano Celso Furtado, e busca unir saberes acadêmicos e sociais para o desenvolvimento sustentável. Entre os principais objetivos, estão: promover reflexões sobre desenvolvimento regional a partir da obra

REFORMA TRIBUTÁRIA

Senado aprova a regulamentação

Projeto voltará à Câmara dos Deputados, que poderá manter ou retirar pontos aprovados pelos senadores

Pedro Rafael Vilela
Agência Brasi

O Senado Federal aprovou, na tarde de ontem, o principal projeto de regulamentação da reforma tributária, o Projeto de Lei Complementar (PL) nº 68/2024. O texto trata das regras de incidência do Imposto Sobre Valor Agregado (IVA Dual), que se subdivide em dois tributos básicos sobre o consumo: a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), em nível federal, e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), em nível estadual/municipal. Além disso, haverá o Im-

posto Seletivo (IS), o chamado “Imposto do Pecado”, que é uma sobretaxa aplicada sobre determinados produtos e serviços considerados prejudiciais à saúde e ao meio ambiente. Com a conclusão da tramitação no Senado, que durou cerca de cinco meses, o projeto aprovado, um substitutivo do texto da Câmara dos Deputados, retorna à Casa anterior. Caberá aos deputados manter ou retirar pontos aprovados pelo Senado, dando a palavra final sobre a regulamentação no Legislativo. Esses novos impostos são uma unificação de cinco tribu-

tos (ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins) atualmente existentes. Os novos impostos foram aprovados em emenda constitucional promulgada no fim do ano passado, na primeira fase da reforma tributária. Ao longo de 2024, o Congresso Nacional vem se debruçando sobre a regulamentação, que trata sobre alíquotas dos tributos e como cada setor da economia será impactado. A transição para o novo modelo tributário será gradual, entre 2026 e 2033. **Reconhecimento** “Hoje é um dia feliz no Senado Federal, que depois de

muitas décadas de tramitação da reforma tributária, conseguiu entregar, ao fim do ano passado, uma proposta de emenda à Constituição, com a promulgação da emenda constitucional, e, agora, um Projeto de Lei Complementar aprovado na Câmara, aprovado no Senado, que retorna à nossa casa irmã, a Câmara dos Deputados, para apreciação do trabalho feito pelo Senado Federal”, afirmou o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), após proclamar o fim da votação. Pacheco elogiou o trabalho do senador Eduardo Bra-

ga (MDB-AM), que relatou a matéria no Senado. “A regulamentação da reforma tributária é uma das matérias mais complexas e difíceis da história do Parlamento brasileiro. E sobre os ombros de um senador recaiu ouvir todos os seus demais colegas, ouvindo de maneira muito aberta, republicana, dedicada, com uma capacidade realmente extraordinária. Por isso, eu rendo todas homenagens ao relator, senador Eduardo Braga, e a todos os senadores que colaboraram para esta grande realização do Senado Federal, na data de hoje”, destacou.

Eduardo Braga reiterou que o texto do novo sistema poderá ser aprimorado a partir das avaliações quinquenais, incluídas no texto da emenda constitucional da reforma tributária, ainda no ano passado. “Esta não é a reforma definitiva. Como foi dito aqui antes, na Emenda Constitucional 132, nós estabelecemos a obrigatoriedade das revisões dos regimes específicos, dos benefícios fiscais. Nós teremos, periodicamente, revisão sobre esse texto para que possamos ir aperfeiçoando, melhorando”, disse, durante a leitura do relatório.

Armas de fogo e munições estão fora do Imposto Seletivo

Uma dessas alterações, que o relator havia incluído, mas foi derrubada pelos senadores, foi a inclusão de armas de fogo e munições do Imposto Seletivo. A emenda tirando a sobretaxa sobre esses produtos já havia passado na CCJ, mas uma outra foi reapresentada, em plenário, para que esses itens voltassem a ser altamente tributados. A medida era defendida pelo relator e por senadores da base governista, mas não obteve os 41 votos necessários (foram 33 votos favoráveis à sobretaxa e 32 contrários).

Com isso, armas e munições não pagarão tributo adicional criado para desestimular produtos e serviços nocivos. Na lista do Imposto Seletivo, com alíquota mais cara, seguem itens como cigarros, bebidas e apostas on-line (*bets*). Também ficaram excluídas do “Imposto do Pecado” as bebidas açucaradas, como sucos e refrigerantes industrializados. Outra mudança que alterou o relatório final de Braga foi a redução em 60% da alíquota a ser paga para serviços de água e esgoto. Antes, esses serviços estavam com a alíquota

cheia. Com isso, o governo estima que a mudança deve impactar a alíquota global do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) em 0,38 ponto percentual. **Cesta básica** Foram incluídas, na lista de alimentos da cesta básica da reforma tributária que ficarão isentos do IVA, as farinhas e massas com baixo teor de proteínas, usadas como alimentos para pessoas com erros inatos de metabolismo (EIM). Também terão o tributo zerado as fórmulas dietoterápicas,

usadas para tratar e prevenir doenças relacionadas aos EIM. Farinhas e massas usadas contra as acidemias e defeitos do ciclo da ureia, que são doenças metabólicas e hereditárias, também serão isentas de imposto sobre consumo. Com esses, são 26 tipos de alimentos com alíquota zero, incluindo carnes, queijos, feijões, farinha de mandioca, arroz, erva-mate. Também foi aprovado requerimento para reduzir em 60% a alíquota sobre água mineral de até 10 litros. Os biscoitos e bolachas de consumo po-

pular também foram incluídos pelo relator com desconto de 60% da alíquota cheia. **Saúde** Já sobre a saúde, houve redução de 60% do imposto cheio para medicamentos, incluindo os de farmácia de manipulação. A redução vale também para itens de higiene pessoal. O senador Eduardo Braga incluiu, na lista de isenção de tributos, medicamentos do Farmácia Popular e os de tratamentos para câncer, doenças raras e HIV, por exemplo.

Mas o nome do princípio ativo do medicamento só vai ser definido depois, pelo governo, por meio de lei complementar. No caso do *cashback*, foi mantido para gás de cozinha, luz, água, esgoto e telefone. 100% para o que será pago de Contribuição sobre Bens e Serviços e 20% para o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). O *cashback* consiste na devolução de parte dos impostos para população de baixa renda e é tido como o principal modulador para garantir maior justiça tributária no novo sistema que será implantado no país.

DE TODO O ESTADO

Encontro reúne profissionais dos serviços de acolhimento

Profissionais dos serviços de acolhimento regionalizado de toda a Paraíba reuniram-se ontem, na Fundação Casa de José Américo, na capital, no Encontro Anual dos Serviços de Acolhimento Regionalizado. Pelo segundo ano consecutivo, o encontro reuniu mais de 80 técnicos e outros profissionais dos serviços Família Acolhedora e Casa Lar, que tiveram oportunidade de trocar experiências e discutir os desafios enfrentados. Na ocasião, a secretária do Desenvolvimento Humano, Pollyanna Werton, destacou a importância dos serviços de acolhimento familiar, que é uma experiência apresentada como *case* de sucesso no Brasil. “Essa é uma das políticas públicas mais importantes da Paraíba. A Paraíba foi referência no Brasil todo. Essa equipe rodou o Brasil levando a nossa expe-

riência positiva no estado”. A secretária explicou que o trabalho da equipe do acolhimento familiar é de extrema importância e de grande responsabilidade. “Essa equipe é responsável por tutelar as crianças e adolescentes e conduzi-los a uma família, a um direcionamento com vínculos afetivos, e isso importa! Então, essa equipe passa o ano todo sob pressão, porque é um direcionamento com muitas responsabilidades; a família passa por um processo pedagógico, também da nossa equipe e, com isso, é uma equipe muito demandada. Portanto, este é um momento de cuidar dessas equipes para que elas possam tomar decisões coerentes”. A gerente operacional de Alta Complexidade da Sedh, Roberta Cavalcanti Pires, destacou o objetivo do evento. “O propósito é tra-

zer um momento de reflexão sobre o autocuidado dos profissionais que atuam no serviço de acolhimento e, para além disso, trazer um resumo e um repasse de todas as ações realizadas neste ano de 2024. Então, a gente preparou um momento de acolhimento com *coffee break*, *reiki*, aromaterapia, auriculoterapia, massagens, para os profissionais das três Casas Lares da Paraíba e dos sete pólos regionais do Família Acolhedora, que atendem do Litoral ao Sertão”. Para a coordenadora do serviço de Família Acolhedora, Débora Santos, é fundamental cuidar de quem cuida. “Eles trabalham diariamente com as crianças e adolescentes que já tiveram seus direitos violados e estão passando por situação de extrema vulnerabilidade. Eles estão acompanhando essas famílias, e a gente



Foto: Alberto Machado/Secom-PB

O evento contou com mais de 80 técnicos dos serviços Família Acolhedora e Casa Lar

pensou nesse momento de cuidado para com eles: cuidar de quem cuida”. Na oportunidade do Encontro, a palestra “Cuidando de Quem Cuida: O Autocuidado como Prática Essencial

para os Técnicos dos Serviços de Acolhimento e sua Saúde Mental” foi ministrada pela psicóloga Maria Lindinalva Dias Ramalho de Souza. “O autocuidado deve ser da saúde física,

mental e espiritual, afinal de contas, se a gente não tiver o equilíbrio entre o corpo, mente e parte espiritual, fica mais susceptível a doenças, sejam físicas e ou psicossomáticas”, destacou.

CÓDIGO QR ESPECÍFICO

Banco Central implementa o pagamento de boletos por Pix

Wellton Máximo
Agência Brasil

Os boletos de pagamento poderão ser pagos não apenas por código de barra, mas por meio de outros instrumentos, como o Pix. O Banco Central (BC) aprovou, ontem, resolução que moderniza o tradicional boleto. Embora a resolução só entre em vigor em 3 de fevereiro, os boletos poderão conter, desde já, um código QR espe-

cífico para o pagamento. O recurso, informou o BC, será oferecido de forma experimental até que a regulamentação sobre o assunto seja aprofundada em 2025. Com o código QR, basta o usuário apontar o celular e concluir a transação. A grande vantagem de pagamento via Pix é que a operação é compensada instantaneamente, sem a necessidade de esperar vários dias, como ocorre com parte dos boletos

bancários atuais. O BC também criou a modalidade de boleto de cobrança dinâmico (ou boleto dinâmico). Segundo o órgão, a ferramenta trará mais segurança nos pagamentos de dívidas em cobrança representadas por certos tipos de títulos, como a duplicata escritural prevista na Lei nº 13.775, de 20 de dezembro de 2018. Como esses títulos podem ser negociados, o BC considera fundamental garantir a se-

gurança, tanto para o pagador quanto para o credor, de que os pagamentos serão destinados ao legítimo detentor de direitos. Para assegurar a destinação correta dos pagamentos automáticos, o boleto dinâmico será vinculado ao título, emitido digitalmente em sistemas autorizados pelo BC. Segundo o BC, a criação do boleto dinâmico representa enorme avanço para modernizar o sistema financeiro e dar mais segurança na ne-

gociação de importantes tipos de títulos essenciais ao fomento de empresas, especialmente as de pequeno e médio porte. “Em relação às duplicatas escriturais, a segurança se estende tanto ao sacado, devedor da dívida, que, utilizando o mesmo boleto que lhe foi apresentado por meio físico ou eletrônico, conseguirá cumprir de forma automática a sua obrigação de realizar o pagamento ao legítimo credor da duplicata, quanto ao fi-

nanciador que adquiriu o título, que não precisará realizar trocas de instrumentos de pagamento para garantir o recebimento dos recursos adquiridos”, explicou o órgão em nota. Como os sistemas de escrutinação ou de registro que darão suporte digital a esses títulos ou ativos ainda estão em implementação, o boleto dinâmico deverá ser adotado em até seis meses após a aprovação de ao menos um desses sistemas.

HABITAÇÃO

Moradia própria prevalece na PB

Segundo o IBGE, 74,9% dos residentes no estado ocupam domicílios de sua propriedade; 19% vivem em lares alugados

Do total de 3,96 milhões de moradores de domicílios particulares na Paraíba, em 2022, cerca de 2,97 milhões viviam em residências próprias de um deles, o que equivale à proporção de 74,9%, considerada a nona maior do Brasil e a quarta na Região Nordeste. O contingente ocupava 1,01 milhão (73,5%) do total de 1,37 milhão de moradias particulares existentes no estado. Os dados foram divulgados, ontem, em caráter preliminar, por uma nova publicação do Censo Demográfico 2022, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo o levantamento, intitulado “Características dos Domicílios”, a proporção de moradores em domicílios próprios na Paraíba ficou acima da média nacional (72,7%) e abaixo da nordestina (77,3%). Maranhão (84%), Piauí (83,9%) e Bahia (79,7%) aparecem à frente da Paraíba no *ranking* regional.

Apesar de o estado manter-se estável em relação ao índice registrado em 2010, que também foi de 74,9%, o Censo 2022 aponta uma queda de 5,9%, em relação àquele ano, no total da população paraibana que residia em imóvel próprio já pago, herdado ou ganho (de 72,1%, em 2010, para 66,2%, 2022), enquanto houve, no mesmo período, um aumento de 5,9% na participação dos que moravam em residência própria ainda em processo de pagamento (de 2,8% para 8,7%).

A pesquisa do IBGE considera apenas os chamados domicílios particulares permanentes ocupados (DPPOs), excluindo-se habitações improvisadas e coletivas, de uso ocasional e vagas.

Aluguel

Conforme o estudo, havia 752.523 moradores em 277.844 domicílios alugados na Paraíba, representando 19% do total de habitantes em DPPOs e 20,3% das residências desse tipo. Menor que a média nacional (20,9%) e maior que a regional (16,8%), o percentual estadual de residentes em imóveis alugados, considerado o 11º mais baixo do Brasil, saltou 3,4%, na comparação com a proporção de 15,6% observada em 2010. Já os lares com essa condição de ocupação cresceram 3,2% no mesmo período.

Aqueles que moravam em domicílios cedidos ou emprestados — sem pagar aluguel e com autorização dos proprietários — chegaram, em 2022, a 5,5% da população do estado (217.953 pessoas), ocupando 5,7% dos DPPOs (78.379). Em 2010, os percentuais eram de 8,9% para os moradores e de 8,8% para as residências nessas condições, mostrando que, entre os dois últimos censos, houve decréscimo de 3,4% e de 3,1%, respectivamente.

Números locais

As cidades paraibanas com os cinco maiores percentuais de moradores em

domicílios próprios, conforme o Censo de 2022, são Joca Claudino (94,4%), São José de Princesa (94,3%), Barra de Santana (94,2%), Marcação (94,1%) e Areia de Baraúnas (93,2%). Já as cinco menores proporções foram observadas em Patos (59,5%), Coremas (60,7%), Pombal (63,8%), Itaporanga (64,4%) e Santa Teresinha (65,1%). João Pessoa (68,8%) e Campina Grande (73,3%) ocupam a 13ª e a 39ª meno-

res posições nesse *ranking*, respectivamente.

Com exceção de Patos (49,8%), em todos os municípios do estado, mais da metade da população local residia em domicílios próprios, sem pendência de financiamento. Já a proporção de moradores em lares próprios com financiamento pendente alcançou os maiores níveis em João Pessoa (18,5%), Santa Rita (18,3%) e Campina Grande

(15,8%), sendo nula em 13 das 223 cidades paraibanas.

Quanto aos residentes em domicílios alugados, as cinco maiores proporções pertencem a Patos (34,7%), Coremas (32,6%), Cajazeiras e Itaporanga (28,2%), Pombal (28%) e João Pessoa (26,7%), enquanto as menores taxas foram registradas em São José de Princesa (0,8%), Barra de Santana (2,8%), Gado Bravo (3%), Curral de Cima (3,2%) e

Joca Claudino (3,9%). Campina Grande apresenta o 18º maior percentual dessa lista (21,8%).

Os percentuais mais altos de habitantes em espaços cedidos ou emprestados foram observados em São José de Espinharas (21,4%), Santa Teresinha (16,5%) e Quixaba (15,5%). Por outro lado, Joca Claudino (1,8%), Areia de Baraúnas (1,7%) e Marcação (1,4%) têm as menores proporções.



Fotos: João Pedrosa

Conforme o Censo 2022, 68,8% dos habitantes de João Pessoa residem em espaços particulares pertencentes a um deles

Alvenaria e taipa com revestimento são os materiais mais comuns

Ainda de acordo com o Censo 2022 do IBGE, cerca de 3,72 milhões de pessoas (93,9% da população paraibana) moravam em domicílios no estado cujas paredes externas eram de alvenaria ou taipa com revestimento. O percentual, que ficou acima tanto da média brasileira (87%) como da nordestina (87,8%), é o segundo mais elevado entre as unidades da federação, abaixo apenas da taxa no Distrito Federal (95%).

A alvenaria sem revestimento aparece como o segundo material mais comum do tipo na Paraíba, compondo as paredes externas dos lares de mais de 214 mil pessoas (5,4% da população). Em seguida, aparece a taipa sem revestimento, predominante nas paredes de 14.014 habitantes (0,4%) e a madeira para construção, usada em residências de 3.805 pessoas (0,1%). Um grupo de 8.554 habitantes, equivalendo a 0,2% da população, residia em espaços com paredes compostas por outros materiais, não cobertos pelas demais categorias.

Considerando o conjunto de ocupantes de domicílios construídos com alvenaria ou

taipa com revestimento e alvenaria sem revestimento, a proporção anotada, em 2022, foi de 99,3%, indicando uma alta de 0,7% na comparação com a taxa de 2010 (98,6%). Já o percentual relativo à população que habita lares com paredes de taipa sem revestimento caiu 0,6% entre 2010 (1%) e 2022 (0,4%).

Cômodos

De todos os residentes na Paraíba, 96,5% (3,8 milhões de pessoas) viviam em domicílios com quatro ou mais cômodos — índice superior às médias nacional (93,0%) e regional (94,8%), sendo a terceira maior taxa do Brasil e a segunda maior do Nordeste, inferior apenas ao percentual em Sergipe (96,7%).

Considerando as categorias de moradias quanto ao número de cômodos, em 2022, mais de dois milhões de habitantes do estado (50,6% do total) viviam em imóveis com seis a nove cômodos. Cerca de 1,2 milhão de pessoas (31,1%) morava em espaços de cinco cômodos, seguido pelos 384.721 moradores (9,71%) de lares com quatro cômo-

dos. Já os domicílios com 10 cômodos ou mais serviam de moradia para 205.178 pessoas (5,2%). Outros 103.715 habitantes (2,6%) tinham apenas três cômodos em seus domicílios, enquanto moradias com um e dois cômodos abrigavam, respectivamente, 29.043 (0,7%) e 4.345 (0,1%) pessoas.

Dormitórios

De 2010 a 2022, a proporção de domicílios particulares com mais de três moradores por dormitório caiu de 5% para 2,1% na Paraíba. De acordo com o último Censo, em 2022, havia 28.645 residências marcadas por essa situação, que, em 2010, afetava 53.521 moradias. No mesmo período, também caiu o número de lares com mais de dois até três moradores por dormitório, que passou de 14,2% (153.030 unidades) para 9,3% (127.228). Por outro lado, espaços com até um morador por dormitório cresceram de 29,7% (320.456), em 2010, para 32,2% (442.112), em 2022. A participação dos domicílios com mais de um até dois moradores também teve alta no período: de 51,2% (553.519) para 56,4% (774.108).

Taxa de acesso à internet em casa é a terceira maior do Nordeste

A proporção da população paraibana residente em domicílios com máquina de lavar roupa era de 59%, em 2022. O índice está acima da média nacional (31,9%), mas abaixo da regional (62,9%), além de ser a sétima maior taxa do país. Apesar disso, o Censo indica que, entre 2000 e 2022, houve um salto de 31,9% no percentual de moradores que dispunham do aparelho doméstico: de 9,1% para 41%. Para Bruno Mandelli, analista da gerência de Indicadores Sociais do IBGE, “a presença de máquina de lavar roupas no domicílio pode ter um impacto considerável no dia a dia dos moradores, especialmente das mulheres, que são quem realiza a lavagem das roupas, na maioria das vezes”.

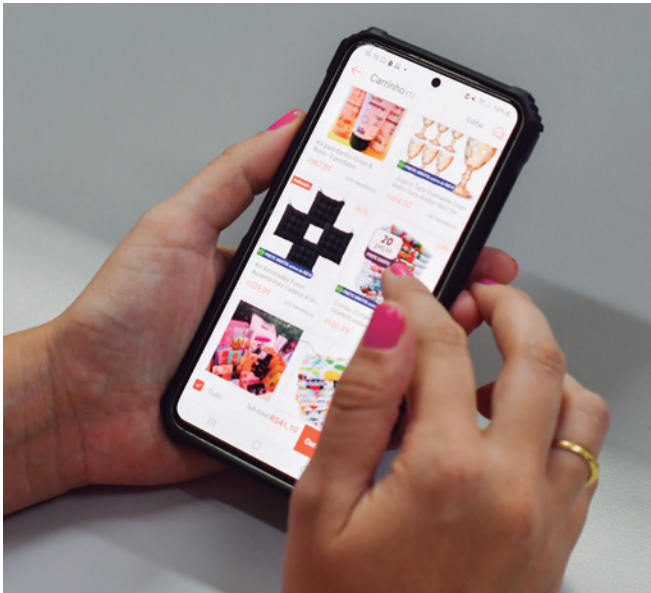
O último Censo mostra ainda que, em 2022, a proporção dos habitantes da Paraíba em lares com acesso à internet era de 86,9%, representando cerca de 3,4 milhões de pessoas. O percentual estadual ficou abaixo da média brasileira (89,4%) e acima da nordestina (85,3%). Apesar de ser a 11ª menor taxa entre as unidades da federação, o índice paraiba-

no foi o terceiro maior no cenário regional, atrás apenas dos percentuais de Ceará (87%) e Rio Grande do Norte (88,4%).

Entre os municípios do estado, os maiores percentuais de acesso à internet em casa foram registrados em João Pessoa (93,7%), Cabedelo (93,5%), Várzea (92,8%), Algodão de Jandaira (92,6%) e Campina Grande (92,1%). Por outro lado, as cidades de Riachão do Poço (71,9%), Cruz do Espírito Santo (72%), Marcação (70,6%), São Miguel de Taipu (69,3%) e Car-

rapateira (69,1%) apresentaram as menores proporções nesse quesito.

■
A capital paraibana apresenta o maior percentual de acessibilidade doméstica, com 93,7%



Cerca de 3,4 milhões de moradores usam a rede em seus lares

BARES E RESTAURANTES

Procon conclui inspeção na capital

Operação verifica o cumprimento de leis que regulam a relação dos estabelecimentos com sua clientela

A Secretaria de Proteção e Defesa do Consumidor de João Pessoa (Procon-JP) encerra, hoje, uma operação de fiscalização em bares, restaurantes e outros estabelecimentos do tipo, com o objetivo de verificar o cumprimento de leis que regulam a relação desses locais com seus consumidores.

De acordo com o secretário do Procon-JP, Rougger Guerra, essa inspeção, normalmente realizada aos fins de ano, faz parte do calendário de operações do órgão na cidade. “Estamos nas ruas desde a última terça-feira (10) e os locais visitados que apresentem qualquer tipo de irregularidade serão penalizados. A inspeção objetiva proteger não apenas o consumidor pessoense, mas, também, os turistas que estão visitando João Pessoa neste fim de ano”, afirmou o secretário.

Além da legislação básica

que consta no Código de Defesa do Consumidor (CDC) e de outras normas federais, a fiscalização tem conferido como está o cumprimento das legislações específicas estabelecidas no município de João Pessoa e no estado da Paraíba.

Normas

Entre as medidas averiguadas pelo Procon-JP, nos bares e restaurantes da capital, está a lei que torna obrigatória a disponibilização de um exemplar do CDC e a que obriga esses espaços a afixarem, em local visível, o número do telefone do órgão de defesa do consumidor em suas dependências. A equipe de inspetores também observa o respeito às normas que proíbem: a cobrança de consumação mínima; o consumo de cigarros, cachimbos ou quaisquer produtos fumígenos; e a substituição do troco devido



Locais em situação irregular podem ser multados ou até suspensos temporariamente

por mercadorias.

Outras obrigações verificadas pelos inspetores incluem a disponibilização de um cardá-

pio na entrada dos locais, inclusive em três idiomas e impressos em braille; a utilização de comandas para o controle

dos clientes em atendimento; e a apresentação de informações sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Penalidade

Os estabelecimentos que forem autuados durante a operação do Procon-JP estão sujeitos a sanções como multas e, dependendo da gravidade, à suspensão temporária dos serviços oferecidos. “Após a entrega do documento, os estabelecimentos têm 10 dias para procederem a defesa junto ao Procon-JP, de acordo com a legislação vigente”, lembra Rougger Guerra.

■
Fiscais miram práticas como a cobrança de consumação mínima e a substituição de troco por mercadorias

IMPOSTO

Sefaz divulga datas de pagamento do IPVA para o próximo ano

A Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-PB) publicou, no Diário Oficial Eletrônico (Doe-Sefaz), o calendário de pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) referente ao ano de 2025.

Os proprietários de veículos terão, mais uma vez, um calendário escalonado para realizar o pagamento do tributo, ao longo de 10 meses de 2025, conforme o número da placa final de cada veículo.

A Sefaz-PB também manteve o desconto de 10% na cota única à vista, no pagamento antecipado, e a opção de parcelamento em até três vezes do tributo. Outra alternativa para os proprietários é a cota única sem parcelamento e redução no mês da placa final do veículo. De acordo com Marialvo Laureano, titular da Sefaz-PB, a economia de 10% na cota única à vista a torna a opção mais vantajosa.

“Vou dar o exemplo da placa 1, que vale para todas as outras numerações. Para a placa que termina com o número 1, o pagamento integral sem desconto será no dia 31 de março, mas, caso o cidadão decida pelo descon-

Desconto
Será mantido o desconto de 10% para o pagamento antecipado na cota única à vista, opção considerada a mais vantajosa pelo secretário da Fazenda

to de 10%, ele precisa pagar antecipadamente, no último dia útil do mês de janeiro, que é o dia 31. A data limite do vencimento para o pagamento antecipado com desconto de 10% será o último dia útil de cada mês, no período de janeiro a outubro. O número final da placa do veículo define o mês de pagamento antecipado. Há ainda a opção do parcelamento em três vezes, com pagamento no último dia útil dos meses de janeiro, fevereiro e março para a placa final 1”, informou.

No caso da opção do parcelamento, o valor mínimo de cada parcela não poderá ser inferior a duas

vezes a Unidade Fiscal de Referência do Estado da Paraíba (UFR-PB) — que, neste mês, por exemplo, tem o valor de R\$ 68,12. O valor do IPVA de veículo zero quilômetro terá como base de cálculo o valor da operação.

Isenção

Ainda de acordo com a Sefaz-PB, os veículos fabricados até 2009 estarão isentos do IPVA a partir de 2025. Por lei, veículos com mais de 15 anos de uso são automaticamente isentos do pagamento do tributo na Paraíba. O contribuinte só tem de pagar as taxas do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-PB).

Outras categorias isentas do IPVA, conforme a Secretaria Estadual da Fazenda, são as dos carros elétricos e de motocicletas de até 170 cilindradas. A desoneração do imposto para este último segmento é garantida desde o ano passado pelo Governo do Estado, e representará, de acordo com a Sefaz-PB, um benefício para mais de 320 mil proprietários de motocicletas. Eles não precisarão requerer a isenção, que será aplicada de forma automática.

POPULARIDADE

Pesquisa aponta João Pessoa como destino-tendência mundial para 2025

João Pessoa está entre os destaques mundiais do levantamento Previsões de Viagem da plataforma Booking.com para 2025, que colocou a capital paraibana como um dos destinos-tendência do próximo ano, junto a cidades como San Pedro de Atacama (Chile), Sanya (China), Trieste (Itália), Tromsø (Noruega), Willemstad (Curaçao), Tignes (França), Naha (Japão), Villajoyosa (Espanha) e Houston (Estados Unidos).

A pesquisa foi encomendada pela Booking.com e realizada com um grupo de adultos que planeja viajar a lazer ou a negócios nos próximos 12 a 24 meses. No total, 27.713 pessoas em 33 países e territórios participaram do estudo. Os participantes responderam a um questionário online, entre julho e agosto deste ano, e os destinos tinham que estar entre os 1.000 mais reservados na Booking.com entre 15 de junho de 2023 e 15 de julho de 2024. A lista resultante foi ordenada por aumento anual e houve curadoria dos destinos para garantir distribuição geográfica.

A inclusão de João Pessoa nesse *ranking* internacional foi celebrada pelo secretário de Turismo da cidade, Daniel Rodrigues. Segundo ele, a pesquisa enfatiza a localização privilegiada do município, como o ponto mais oriental das Américas, oferecendo uma combinação de pontos positivos em termos de natureza, segurança, infraestrutura, acessibilidade e inclusão. “São itens nos quais trabalhamos diuturnamente para oferecer o melhor para os nossos visitantes, para que a experiência deles supere as expectativas”, afirmou.

A Booking.com frisou ainda que João Pessoa é admirada como um local verde e que proporciona a chance de admirar sua beleza natural, não apenas nas praias, mas em lugares como o Jardim Botânico. Já para quem procura vivenciar um dia cultural, uma opção destacada de visitaçã



Cidade chama atenção por atrativos naturais e culturais

co de João Pessoa e as antigas igrejas da cidade. Picãozinho, Seixas e o Caribessa são áreas famosas para relaxar, enquan-

to a Ilha de Areia Vermelha e a Praia do Jacaré são consideradas ideais para quem busca aproveitar o sol na orla.

Setor de turismo celebra ano com festa na orla

Na semana em que João Pessoa foi destacada pelo Ministro do Turismo como um dos destinos mais procurados no mundo, o mercado turístico da Paraíba reuniu representantes de diversos segmentos para uma confraternização no Hotel do Sesc, na Praia do Cabo Branco.

A iniciativa foi organizada por entidades de relevância na área, como a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes da Paraíba (Abrasel-PB), a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (Abih-PB), a Associação Brasileira de Agências de Viagens da Paraíba (Abav-PB), o Sindicato das Empresas de Hospedagem e Alimentação de João Pessoa (Seha-JP) e o Convention & Visitors Bureau Paraíba. O evento ainda contou com o apoio das secretarias de Turismo do Estado (Setde-PB e de João Pessoa (Setur-JP), da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur) e de diversas empresas parceiras.

“Reunir as entidades ligadas ao turismo em momentos como este é essencial. Além de confraternizarmos, é uma oportunidade de planejar e debater propostas que impulsionem o setor no estado”, afirmou Thâmara Cavalcanti, presidente da Abrasel-PB. Já Rosália Lucas, secretária de Turismo da Paraíba, destacou a importância estratégica do evento: “Esta confraternização permite que o setor exponha suas demandas e participe do planejamento de ações voltadas ao fortalecimento da Paraíba como destino de referência. Ela também reafirma a importância da parceria entre o Poder Público e a iniciativa privada para o desenvolvimento sustentável do turismo”.

O futuro do turismo na Paraíba foi um dos principais tópicos abordados no encontro. Projeções dos Governos Federal e do Estado indicam que o setor receberá investimentos expressivos em 2025, com pelo menos R\$ 65 milhões destinados ao fortalecimento do segmento. Entre os destaques, está a construção de 11 mil novos leitos no Polo Turístico Cabo Branco, resultado de projetos que somam R\$ 1,8 bilhão em investimentos da iniciativa privada, com expectativa de impacto na geração de emprego, renda e qualidade de vida para a população.

Calendário de pagamentos

Final da placa	1ª parcela ou cota única à vista antecipada com redução de 10%	2ª parcela	1ª parcela ou cota única sem redução
1	31 de janeiro	28 de fevereiro	31 de março
2	28 de fevereiro	31 de março	30 de abril
3	31 de março	30 de abril	30 de maio
4	30 de abril	30 de maio	30 de junho
5	30 de maio	30 de junho	31 julho
6	30 de junho	31 de julho	29 de agosto
7	30 de julho	29 de agosto	30 de setembro
8	29 de agosto	30 de setembro	31 de outubro
9	30 de setembro	31 de outubro	28 de novembro
0	31 de outubro	28 de novembro	30 de dezembro

Fonte: Doe-Sefaz-PB

APOSENTADORIAS E BPC

Operação mira fraude em benefícios

Grupos usavam contas de idosos para conseguir dinheiro, e valores eram transferidos para contas pessoais

Uma mulher de 55 anos, a filha e o companheiro, ambos de 25 anos, foram os principais alvos de uma operação realizada na manhã de ontem, pela Polícia Civil, sobre golpe contra aposentados e beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC). As prisões dos três aconteceram nos bairros do Roger, em João Pessoa, e Tibiri, em Santa Rita. Mais duas pessoas, consideradas foragidas, até o fim da tarde, não haviam sido localizadas. A organização criminosa chegou a usar certa quantia no Jogo do Tigrinho.

Foram expedidos cinco mandados de prisão preventiva e quatro de busca e apreensão. Também foi realizado o sequestro de bens dos envolvidos, com o objetivo de ressarcir os prejuízos causados às vítimas.

A operação recebeu o nome de Jogo Sujo, com o objetivo de desarticular uma organização criminosa en-



Viaturas da Polícia Civil seguiram em comboio para cumprir as determinações judiciais em João Pessoa e em Santa Rita

volvida em golpes contra aposentados e beneficiários do Benefício de Prestação Continuada.

Segundo o delegado Felipe Paiva, que comandou a operação, o grupo atuava nas

regiões de Pitimbu, Alhandra, Pedras de Fogo e Rio Tinto. Os suspeitos fraudavam o acesso às contas bancárias das vítimas, utilizando os dados obtidos para realizar empréstimos em instituições

financeiras. Os valores dos empréstimos eram transferidos para outras contas vinculadas ao grupo, deixando as vítimas apenas com as dívidas.

Felipe Paiva revelou ain-

da que neste ano foram registradas duas ocorrências de aposentados agricultores de Pitimbu que relataram terem sido enganados pela organização. A partir desses casos, a polícia descobriu di-

versos registros semelhantes em outras cidades. Os criminosos alegavam que realizariam o empréstimo por boleto, mas na verdade acessavam integralmente as contas bancárias das vítimas.

Durante as investigações, disse o delegado, uma mulher de 25 anos, apontada como líder do esquema criminoso, movimentou mais de R\$ 400 mil em transações ilícitas no período de cinco meses. Parte desse valor — cerca de R\$ 100 mil — foi gasto em plataformas de jogos de azar, incluindo o popular Jogo do Tigrinho. Ele acrescentou que a mulher de 25 anos participava ativamente do esquema, assim como o marido da jovem. Após serem ouvidos na delegacia, os três foram submetidos ao exame de corpo de delito no Instituto de Polícia Científica, autuados em flagrante e, como se trata de preventiva, foram encaminhados para estabelecimentos prisionais da capital.

CONTRA INDÍGENAS

Grupo envolvido com tráfico faz ameaças

A Polícia Federal realizou uma operação, na manhã de ontem, com o objetivo de desarticular uma organização criminosa que estaria realizando o tráfico de drogas e ameaçando moradores da comunidade, no entorno da Terra Indígena Tramataia, no município de Marcação, no Litoral Norte da Paraíba.

Durante a Operação Potiguara, foram cumpridos, pela Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco-PB), mandados de busca e apreensão expedidos pelo Juízo Estadual da 4ª Vara Regional das Garantias, em endereços residenciais em Marcação, em face dos suspeitos de liderar as ações criminosas no local.

O objetivo das diligências é angariar provas para a conclusão das investigações e responsabilização criminal dos envolvidos, que podem responder, dentre outros, pelo crime de tráfico de drogas (art. 33 da Lei 11.343/06), organização criminosa, ameaça e outros que sejam constatados no decorrer da investigação.

A Ficco-PB é integrada pela Polícia Civil, Polícia Federal, Polícia Militar, Polícia Rodoviária Federal, Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen), Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social da Paraíba e Secretaria de Estado da Administração Penitenciária da Paraíba.

MISTÉRIO

Casal é encontrado morto em residência

Um casal, identificado como Israel Custódio, de 33 anos, Dayane Pereira, de 22, foi encontrado morto no interior do imóvel onde residia, na Rua Vereador Pedro Everaldo Agra, na cidade de Massaranduba, no Agreste do estado. Existe a suspeita de que Israel tenha efetuado um disparo contra a companheira e depois atirado contra a própria cabeça.

Um policial militar que esteve no local disse que, por volta das 10h de ontem, um jovem que se apresentou como irmão de Israel informou ao Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) que havia ido à casa de seu irmão e encontrado ele e a mulher mortos na sala. Israel estava caído no chão, enquanto o corpo de Daya-

ne estava no sofá.

O irmão e cunhado das vítimas disse que, desde a noite de quarta-feira (10), ninguém dava notícia e, na manhã de ontem, ele resolveu ir até a casa do casal, onde encontrou os corpos. Vizinhos disseram que não escutaram disparos, portanto somente a perícia vai identificar o horário aproximado em que aconteceu o crime.

Israel Custódio era proprietário de uma oficina mecânica que funciona ao lado da casa onde ele residia. Como ele emprestava dinheiro a juros, prática conhecida como agiotagem, a polícia desconfiou, inicialmente, que podia se tratar de latrocínio ou execução. A Polícia Civil vai investigar a motivação das mortes.



Os corpos de Israel e Dayane estavam na sala da casa

PÂNICO

PM recupera carro tomado por assalto

Uma guarnição do Batalhão de Policiamento Especializado em Policiamento Turístico (BEPTur) prendeu dois homens em flagrante e recuperou um veículo tomado por assalto de uma família, na orla de João Pessoa. Segundo o aspirante Calixto, houve perseguição, troca de tiros, mas ninguém ficou ferido.

A ação dos bandidos aconteceu por volta das 20h de quarta-feira (11), quando eles tomaram por assalto um veículo Honda, de cor vermelha. Na ocasião, estavam no carro um casal, um bebê de seis meses e uma idosa.

Segundo as informações colhidas pelo aspirante, a família estava no veículo quando foi abordada pela

dupla de assaltantes. Todos foram obrigados a deixar o carro, e os bandidos saíram no automóvel. Mas o proprietário do veículo acionou o Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), informando que o carro tinha rastreador.

A guarnição do aspirante iniciou as diligências, localizando o automóvel no

Bairro Monsenhor Magno (Muçumago), nas proximidades do Valentina Figueiredo. Houve perseguição e troca de tiros, e a dupla foi presa, sendo levada para a Cidade da Polícia Civil, no Geisel. O aspirante informou que um dos presos possui dois mandados de prisão em aberto. A dupla foi autuada em flagrante.

IRREGULAR

Ônibus escolar é usado para equipe de futebol

Um ônibus escolar pertencente a uma prefeitura do Sertão da Paraíba foi apreendido pela Polícia Rodoviária por estar sendo utilizado de forma irregular. A apreensão aconteceu na BR-230, na última quarta-feira (11), em Campina Grande, após equipe do Grupo de Fiscalização de Trânsito e Transportes (GFT) abordar o ônibus escolar.

O veículo, destinado ao transporte de estudantes da rede pública de ensino, estava sendo utilizado para levar adultos e jovens de um time de futebol para uma competição no município de Bayeux, na Região Metropolitana de João Pessoa.

Essa prática configura desvio de finalidade e pode caracterizar ato de improbidade administrativa, segundo a Lei nº 8.429/1992, por se tratar de um ônibus do

programa Caminho da Escola, adquirido com verba do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). O caso foi encaminhado ao Ministério Público para as devidas providências.

Em outras três ações, os agentes da PRF apreenderam na BR-101, em Alhandra, um homem, passageiro de um ônibus interestadual, após os policiais identificarem um mandado de prisão em aberto expedido pela Justiça do Ceará por envolvimento em crimes relacionados à Lei Geral do Esporte, que estabelece pena para quem promove tumulto, incita a violência ou invade locais restritos em eventos esportivos. Nas outras duas ações, foram recuperadas duas motos, sendo uma por adulteração e outra que circulava clonada.

CONTRABANDO

PF investiga venda de cigarros falsificados

As Forças de Segurança no estado do Rio Grande do Norte deflagraram a segunda Fase da Operação Retomada I, que visa coibir e reprimir a distribuição e venda ilegal de cigarros contrabandeados/falsificados na Região Metropolitana de Natal-RN.

Foram cumpridos 14 mandados judiciais de busca e apreensão expedidos pela Justiça Federal do estado potiguar em residências e depósitos de propriedade de operadores e distribuidores do produto ilegal na Grande Natal, e mais três mandados de busca e apreensão em João

Pessoa, onde as organizações criminosas também atuam.

Com apoio de órgãos da Prefeitura Municipal do Natal, foram realizadas ações contra cigarreiras clandestinas instaladas no bairro do Alecrim, na capital potiguar.

Como resultado das buscas, foram apreendidas caixas

de cigarros, além de veículos, celulares, computadores, *notebooks*, documentos contábeis e agendas. Os cigarros serão destruídos após o regular procedimento fiscal.

O crime de contrabando de cigarros pode alcançar pena de cinco anos de reclusão, além de multa.

LIVROS USADOS

Procura por materiais didáticos agita setor

Sebos atraem público fiel, apesar de alterações em políticas escolares

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

Entre os últimos meses de cada ano e os primeiros do ano seguinte, as obras didáticas ganham destaque como protagonistas no mercado de livros usados. Em João Pessoa, boa parte dos locais de venda e troca desses itens tem observado estabilidade no fluxo de clientes, na comparação entre 2024 e anos anteriores, ainda que, para alguns livreiros, mudanças nos procedimentos adotados por uma parte das escolas estejam começando a enfraquecer o movimento.

Com um público que abrange desde pais e responsáveis por estudantes em idade escolar até leitores assíduos em busca de obras raras ou fora de catálogo, esse mercado costuma oferecer uma maneira mais acessível e sustentável de se adquirir livros. O custo comparativamente mais elevado de produtos novos, principalmente em lojas físicas, e o valor total das despesas com material escolar para crianças e adolescentes, por exemplo, são fatores que contribuem para um maior apelo desse tipo de comércio, organizado em livrarias, sebos e feiras.

De fato, na avaliação de Ítalo Araújo, funcionário do Sebo Cultural, em João Pessoa, os negócios permanecem estáveis, neste fim de ano, graças ao valor de venda mais baixo dos produtos oferecidos no estabelecimento e à possibilidade de o cliente trocar livros seus por crédito para novas compras. Segundo Ítalo, a procura pelos livros didáticos, no



Wallace Albuquerque atua com a revenda de publicações há cerca de 26 anos

■ Para alguns livreiros, a adoção de apostilas de venda restrita em escolas já exerce impacto sobre as vendas

Sebo Cultural — que dispõe de três unidades, nos bairros do Centro, Bancários e Manaira —, mantém-se, normalmente, do fim de novembro a fevereiro do ano seguinte.

Olávio Urquiza, que gere a Giralivro, no Jardim Oceania, relata que, apesar da redução da publicação e das vendas de livros didáticos novos (que a loja também comercializa), “não diminuiu a busca pelos didáticos usados, até aumentou”. A queda das publicações novas que ele cita reflete as alterações na

produção de materiais didáticos para o Ensino Médio e os anos finais do Ensino Fundamental II: nos últimos anos, principalmente em escolares particulares, livros didáticos convencionais passaram a ser substituídos por apostilas de comercialização restrita, comumente vinculadas a plataformas de acesso digital. Essas medidas, que afetaram o mercado de didáticos como um todo, limitando o público consumidor conforme o regime adotado em cada escola, atingem também o comércio de usados.

De acordo com o proprietário do Sebo do Anacleto, situado no Centro da capital, já se percebe, há pelo menos seis anos, uma diminuição considerável na busca pelos didáticos usados no local. Por isso, Anacleto confessa que, atualmente, “prioriza romances e obras literárias de ficção” para revenda em seu estabelecimento, evitando adquirir novos livros didáticos e

preferindo comercializar ou trocar as obras desse tipo que restam em seu estoque.

Ester é mãe de um aluno do segundo ano do Ensino Médio de uma escola particular da capital. Ela afirma realizar anualmente a compra de livros didáticos e paradidáticos usados, além de vender as obras já utilizadas pelo filho em anos anteriores. Atestando a qualidade dos livros adquiridos com outros pais e mães da mesma escola de seu filho, por meio de grupos organizados em redes sociais e em pontos comerciais na cidade, Ester frisa que, mesmo tendo adquirido edições já datadas, “não era nada que impedisse a utilização desses materiais”. Para ela, possíveis necessidades de adequação nunca foram empecilhos para reaproveitar publicações do tipo, assim como seu estado de conservação, já que os livros “são tão pouco usados, que o material fica intacto”.

Loja mantém rede de apoio para alunos

Apesar de ter sido aberta há apenas dois anos, a livraria Cantinho da Leitura, localizada no mercado público de Mangabeira, na Avenida Josefa Taveira, nasceu de uma tradicional feira, realizada no bairro, de forma sazonal, por cerca de 26 anos. Desde seu começo, a iniciativa defende a democratiza-

ção do acesso aos livros: além de vender produtos, o local recebe e realiza doações, tendo criado, ao longo dos anos, uma rede de apoio para estudantes em busca de livros didáticos mais baratos.

Segundo Wallace Albuquerque, proprietário do estabelecimento, a livraria oferece itens com

valores entre 50% e 60% menores do que aqueles cobrados por produtos novos em outras lojas, propiciando até 70% de economia, caso a negociação envolva trocas com livros usados do cliente. A busca por material didático intensifica-se no local, especialmente, entre os meses de dezembro e janeiro. “To-

dos os dias clientes me procuram [neste época do ano]”, revela o livreiro, acrescentando ter constatado que o fluxo de consumidores tem se mantido em 2024, com tendência de aumento conforme a proximidade do início do novo ano letivo escolar.

Aldenys Nascimento é um dos clientes de Wallace, comprando itens usados há cerca de 12 anos para suprir filhos e netos com material didático. Ele destaca a economia proporcionada por meio desse segmento, mesmo reconhecendo a possibilidade de que algumas das publicações estejam danificadas. Aldenys lembra que já chegou a “comprar [um livro], e a página ou a capa estarem bem danificadas pelo tempo”, mas, como ele ressalta, o conteúdo não estava prejudicado, e qualquer adequação necessária era feita facilmente por seus filhos.

Paraíba: Todos os cantos

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

João Pessoa I

Um dos principais símbolos do Natal, o Papai Noel, desembarca hoje em João Pessoa. O bom velhinho conduzirá o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) que vai partir de Cabedelo, às 13h38, desembarcando na Estação Central, no Varadouro, às 14h15. Com o saco repleto de surpresas, Papai Noel será recebido por cerca de 70 alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental Padre João Félix, do Porto do Capim. O maquinista Marcus Goberto Soares dará vida, mais uma vez, ao São Nicolau Ferroviário, no projeto Natal no Trem, que também conta com a trupe do Palhaço Jajá.



Fotos: Teresa Duarte

João Pessoa II

Com o tema “Qual é o seu papel diante do artesanato paraibano?”, o 39º Salão do Artesanato Paraibano ocorrerá de 10 de janeiro a 2 de fevereiro de 2025, em João Pessoa, e homenageará sete artesãos que transformam papel em arte utilitária. O Programa do Artesanato Paraibano (PAP) vai preparar um espaço com mais de seis mil metros quadrados e capacidade para 500 expositores, no Hotel Tambaú, com uma amostra representativa de toda a produção artesanal local: metal, bordado, couro, crochê, tricô, renda renascença, cerâmica, escama de peixe, arte indígena, cordel e xilogravura, entre outros. Além disso, também haverá lanchonetes e bodegas de culinária regional.



Costa das Falésias

O Sebrae Nacional realizou, na última quarta-feira (11), a primeira edição do Impulsiona Turismo, na sede da instituição, em Brasília. O evento reuniu especialistas do setor de viagens para apresentar iniciativas inovadoras de desenvolvimento turístico no Brasil. Entre os projetos selecionados como destaques nacionais, três são da região Nordeste, representando os estados de Paraíba, Bahia e Ceará. O caso de sucesso paraibano é o Roteiro Costa das Falésias, que se destacou pelo impacto positivo no desenvolvimento do Litoral Sul do estado, por meio da parceria entre o Fórum de Turismo Costa das Falésias e a Agência Sebrae Sul. Quem apresentou o projeto, na ocasião, foi o consultor e agente que formatou o roteiro, Danylo Aguiar.

João Pessoa III

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), realizará, a partir de 4 de janeiro, o projeto Desperta Verão. Em todo sábado do mês, a ação disponibilizará, na orla de Cabo Branco, próximo ao Busto de Tamandaré, aulas gratuitas de ginástica localizada e aeróbica. As aulas serão ministradas por três professores, com uma hora de duração e início às 6h da manhã, contando, ainda, com profissionais da área de saúde para aferição de pressão arterial e glicose.

Cabaceiras

A cidade de Cabaceiras, conhecida como a Roliúde Nordeste, celebrou, no último sábado (7), o início das festividades natalinas, com o acendimento das luzes que integram a ornamentação especial em suas praças e ruas. A solenidade atraiu moradores e visitantes para contemplar o cenário encantador, com a presença do atual prefeito do município, Tiago Castro, e do prefeito eleito neste ano, Ricardo Aires. Ambos destacaram a importância de manter vivas as tradições culturais e festivas da cidade. A programação de Natal faz parte de uma série de iniciativas promovidas pela gestão municipal, reforçando o papel de Cabaceiras como um polo turístico e cultural no Cariri paraibano.



Localizado em Mangabeira, estabelecimento também recebe e realiza doações

LITERATURA

Memórias dos anos de chumbo

Rui Leitão lança hoje o livro “*Eu Vivi a Ditadura Militar*”, contando como viu o período autoritário no Brasil

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Rui Leitão, atual diretor de Rádio e TV da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), era um jovem secundarista nos anos 1960, engajado com as causas estudantis, quando dos primeiros anos do Regime Militar no país. Ele chegou a se candidatar a presidente do Grêmio Estudantil do Liceu Paraibano, mas perdeu por uma diferença mínima de votos. “Foi a minha sorte. Se eu tivesse ganhado, talvez não estivesse aqui, contando essa história”, declarou. *Eu Vivi a Ditadura Militar*, compilação de pesquisas e memórias dos chamados “anos de chumbo”, ganha lançamento hoje, na Livraria A União, no Espaço Cultural, em João Pessoa, às 19h. O evento é gratuito.

O livro, também editado por A União, conta com prefácios do escritor Waldir Porfírio e do jornalista Rubens Nóbrega, que apresentam e propõem uma divisão da obra em quatro segmentos: “Resistência e repressão”; “Violação dos direitos humanos”; “Memória e verdade”; e “Análise crítica”. A obra parte dos momentos históricos que antecederam o golpe de 1964 e deságua nos processos de abertura e de redemocratização da política brasileira, mas registra, em sua maior parte, a complexa e violenta trajetória da Ditadura Militar no Brasil, ao longo de 249 páginas. As repercussões nacionais e os contextos locais desse entrecho de nossa história também ganham espaço.

Depois de quase ganhar a eleição para o Grêmio, em 1968, Rui foi dissuadido por seus pais de continuar em movimentos estudantis: eles conseguiram para ele um emprego no extinto Banco do Estado da Paraíba (Paraiban), o que o afastou da luta. Todavia, o gestor continuou a sua militância silenciosa por meio da observação dos movimentos políticos.

“Bispos vermelhos”

Um dos episódios destacados no livro foi a proibição da entrada do ex-presidente Juscelino Kubitschek no Clube Cabo Branco, em João Pessoa, por parte de seu proprietário, durante o Carnaval de 1972. JK havia se tornado *persona non grata* dos militares. Outro caso pitoresco registrado por Rui ocorreu em 1968, envolvendo um grupo de estudantes de ex-

trema direita, ligados ao movimento Tradição, Família e Propriedade (TFP).

“Eles vieram à capital para colher assinaturas num manifesto direcionado ao papa, reivindicando o afastamento dos chamados ‘bispos vermelhos’ nordestinos: dom Helder Câmara, dom Frago e dom José Maria Pires. O grupo foi expulso do Centro de João Pessoa por alunos do Liceu”, rememora.

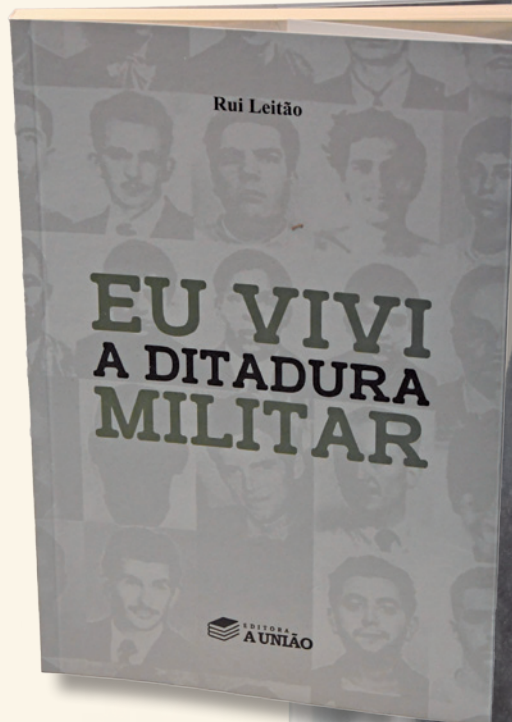
Além de dom José, paraibano crítico dos militares e que liderou o levante de agricultores da Grande Alagamar, região situada no município de Salgado de São Félix, outros paraibanos que se destacaram no combate ao regime também são lembrados, como Geraldo Vandrê, compositor do hino de desagravo “Pra não dizer que não falei das flores”. “Consta que Vandrê nunca foi vítima de torturas físicas, mas a pressão psicológica acabou o afastando das lutas, quando de seu retorno ao Brasil, após um exílio na Europa”, pontua.

Rui decidiu escrever sobre esse período motivado por outras manifestações golpistas, que tomaram as cidades brasileiras em janeiro de 2023, quando da eleição de Lula: eleitores contrários à vitória do presidente, que já estavam acampados em quartéis das principais cidades do país pedindo intervenção militar, invadiram a Praça dos Três Poderes, em Brasília.

“Antes disso já havia manifestações desse público em torno de medidas antidemocráticas. Ou esse pessoal não teve a experiência de viver a Ditadura Militar, ou então foi alcançado pelo projeto de apagamento da memória do regime. Eu achei necessário resgatar isso”, justifica.

Segundo o autor de *Eu Vivi a Ditadura Militar*, o distanciamento temporal do fato é outra ação contundente no revisionismo histórico da época, ação que impede os mais jovens de conhecerem a fundo o passado brasileiro. Rui espera que o livro também sirva de material de consulta para gerações vindouras. “O país viveu um clima de medo durante 21 anos. Hoje, eu escrevo diariamente para as minhas colunas jornalísticas e me considero um ativista político. É preciso que todos tenham conhecimento do que aconteceu naquela época”, finaliza.

Fotos: Roberto Guedes



O autor se soma a um esforço para que a história do golpe não se apague

EU VIVI A DITADURA MILITAR

■ De Rui Leitão.

■ Editora: A União.

■ Lançamento hoje, às 19h.

■ Na Livraria A União (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho, João Pessoa).

■ Entrada franca.

Artigo

Elizabeth Marinheiro
Especial para A União

Felizes tempos



Foto: Divulgação

Mário Helio Gomes esteve em Campina Grande em julho para uma conferência

O convencionalismo das festas finais do ano trazem muitas vozes. Desligo-me do meu livro *Vozes de uma Voz*, e o automatismo psíquico proporciona-me outros momentos.

Subjetivamente, contemplo a imagem vermelha com Aquele que concede a vida em abundância e criou o céu, a terra, o mar.

Existe paz no céu estrelado; canto de pássaros em alvorada; conexão com amigas, amigos, familiares; silêncio e sonhos da noite, o lúdico que não envelhece.

Quando me volto ao tempo remoto, sinto-me brincando na calçada, chupando picolé, correndo de bicicleta, esperando telegrama do namorado, frequentando a Rádio Borborema, mas não via a neve do Natal.

O imaginário possui olhares; olhar cansado, míope, imóvel, tímido, solitário, triste, oscilante, sorridente, enfim, o olhar que chora e o olhar cheio de esperança.

Nessa viagem, releio o crepúsculo com Quintana no Guaíba ou no Hotel Globo; as evocações de Bandeira na Rua da Aurora, em Caxangá, no Rio Capibaribe; Ariano em Casa Forte.

Apoiada, sempre apoiada no “Pensador” francês, acolho o código da pessoa robustecido, despojadamente, por Gabeira, Naná Garcez, Arrigucci, Ângela, Sérgio, Neide, William, Hildeberto, Thomas Bruno, Carlos Pereira, Astier, Renato Felix, Audaci, Rui Leitão, José Mário, Divanira, Solha e Goretti.

Outra pleiade tem assento na minha agenda: Célia Farias, Maiza Gadelha, Thaise/Amanda/Maristela/Paulo, Marizeuda, Tereza Feitosa, meus médicos, minhas médicas e todas as vozes que cultuam o bem. Não posso esquecer o afeto de Lamir Motta Filho, Luciano Maracajá e todas as colegas do Grupo Emas.

Abro o arquivo pessoal e contento-me com a vida que está sendo inteira por benção divina e reconhecimento de mestres. Eis o que escreveu Mário Hélio Gomes ao pronunciar comunicação em Campina Grande por convite do presidente da Academia de Letras de Campina Grande (ALCG), o escritor Thélío Farias:

“Uma sugestão terapêutica ao brasileiro que se sinta desalentado quanto ao futuro do Nordeste: vá a Campina Grande e conheça Elizabeth Marinheiro, mestra de literatura, lúcida e sábia” (Gilberto Freyre, Diário de Pernambuco, em 27 de agosto de 1978).

Transcrevo com emoção: “O texto de sua mãe é muito bem escrito, mas, para poucos. De um modo geral, as pessoas hoje em dia, falam e escrevem mal. E com o advento do WhatsApp, piorou tudo! De verdade adorei a escrita de sua mãe. Parabéns e muito obrigada por compartilhar comigo. Um texto bem escrito é tudo de bom. Saber resumir sem perder o conteúdo

do do contexto. Na oralidade é necessário também, para não matar o ouvinte com rodeios, rodopios e horas de escuta sobre o mesmo tema. Feliz de quem foi aluno de Elizabeth Marinheiro” (e-mail endereçado a minha filha Lizanka, em 29 de março de 2024 por Fernando Gabeira).

Não sei se escrevi uma ode, uma crônica, um texto ficcional ou uma resenha... Sei, entretanto, que o ser humano tem direito à alegria. Em que pese a generosidade dos mestres Gilberto Freyre e Fernando Gabeira, sou consciente de que minha travessia profissional foi, é e será movida por convicção, idealismo, coerência e paixão. E, como afirmou um poeta, “já não sou uma estranha em meu país”.

E a você, Campina Grande, rainha que me iniciou nas letras, abençoados adventos e venturosos anos novos. Em verdade, “o último dia do ano / não é o último dia do tempo” e “o último dia do tempo / não é o último dia de tudo”. (Drummond de Andrade *in* “Passagem de ano”).

Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

“An!”, a expressão que restou

Pedro Figueredo

Há uma semana, decidi ler todos os romances de Graciliano Ramos. Na realidade, não havia nenhum intento realmente; fui apenas conduzido pela certeza que meu Tio Aluizio, o qual possui todas as obras dele, emprestaria seus velhos livros. Primeiramente, li *Angústia*, o qual pretendo ler novamente e escrever uma crítica aprofundada.

Em segundo lugar, li *Vidas Secas*. Achei mal escrito e, por vezes, tendencioso e com algumas cenas irreais. Quer um exemplo? Logo no primeiro capítulo, chamado de “Mudança”, o leitor se depara com uma cena bizarra: a cachorra Baleia havia matado um preá, e Sinha Vitória, sua dona, como forma de agradecimento, a beijou no focinho e, como ele estava ensanguentado, lambeu o sangue do preá morto. Esse episódio me deu ânsia.

Outro ponto negativo da famosa obra é a tentativa de menosprezar a capacidade cognitiva de Fabiano e seus filhos, alegando várias vezes que eles não sabiam e que só falavam por meio de onomatopéias, tais como o utilíssimo “an!”. No entanto, o “an!” não revela diretamente a incapacidade de falar bem, mas uma restrição na capacidade de se expressar.

Talvez, a habilidade de retórica e oratória tenha ficado com os mais dotados intelectualmente, mas a capacidade de se expressar é humana. O homem possui uma variedade de formas de se expressar: manifesta seu pensamento, gesticula, dança, canta, silencia, grita, agride, pula, sorri, enraivece. E, até mesmo, uma criança com fome expressa sua sensação aos berros.

Limitação

Talvez, a habilidade de retórica e oratória tenha ficado com os mais dotados intelectualmente, mas a capacidade de se expressar é humana. O homem possui várias formas de se expressar

“An!” foi a única expressão que sobrou para quem não pode sorrir, não pode silenciar, não pode dançar, não pode agredir, não pode pular, não pode se enraivecer, não pode gesticular. Apenas “an!”.

Também li o romance *São Bernardo*, de Graciliano. Escrito em primeira pessoa, o personagem principal, o Paulo Honório, apresenta-se dizendo seu nome, idade e peso. Contudo, faz um adendo: ele diz que possui muita consideração por isso, por suas “sobranças cerradas e grisalhas” e por seu “rosto vermelho e cabeludo”. E, no fim do parágrafo, complementa: “Quando me faltavam estas qualidades, a consideração era menor”.

A parte do rosto vermelho lembrou-me meu pai. O velho Costa prefere andar com a face e o busto vermelho a passar um protetor solar e se proteger. É como se fosse um instrumento de sua autoestima: “Está vendo isso? Pois é, ganhei trabalhando. Foi com muito suor!”.

Sinceramente, se só me restou o “an!”, em que irei me gloriar a não ser em estar esgotado pela vida?

Indo adiante, no parágrafo posterior, Graciliano rememora um certo padrão nos seus personagens principais, que é a pouca ou nula infância comum. Em *Angústia*, Luís da Silva perde os pais muito cedo e vai morar na rua, dormir nas praças por causa que tomam tudo da casa do seu pai. Já Fabiano, de *Vidas Secas*, só pode ser filho de chocadeira: em nenhum monólogo interior seu, ele relembra algo anterior à sua vida de retirante; somente uma velha cama boa de um fazendeiro. E, com Paulo Honório, não foi muito diferente.

A falta de infância se traduz como a falta de história, a falta de lembrança, a falta de legado. Uma vida erma, sem muitos pontos positivos, sem êxtase, sem notoriedade, sem premiações, sem reconhecimento, sem pódio, sem aplausos. Restou apenas o “an!”.

Além de na sua certidão não constar o nome do pai nem da mãe, ele diz que seu número de idade é convencional; nas palavras do personagem: “Adoto-os porque estão no livro de assentamentos de batizados da freguesia”. E expressa que, bem como acontecimentos importantes, a data de aniversário não vale nada. Uma vida sem datas importantes, sem comemorações, sem fama, sem luxúria, sem usufruir. Restou apenas o “an!”.

Percebi que sempre que se envereda para o monólogo interior, Paulo Honório transita entre uma verdade nua e crua recheada de niilismo. O que pode ser evidenciado em um dos parágrafos posteriores, quando ele diz: “Se tentasse contar-lhes a minha meninice, precisava mentir”. Para que mentir, Paulo Honório, se você pode apenas falar “an!”?

Leo Barbosa

portuguesleobarbosa@gmail.com

Eu, tu, nós

Chega o fim do ano, e aquela enxurrada de festividades e confraternizações vem à tona. Quando aventada a possibilidade de levar pessoas de fora do ambiente de trabalho para um desses eventos, um colega logo disse: “Não vou nem chamar minha mulher, pois sei que ela não vai, nem deixará eu ir”. Indignado com a situação, refleti com ele sobre a importância de ele estar presente, pois, ainda que se trate de um momento festivo, também faz parte do seu ofício. Mais: sobre o quanto não é saudável num relacionamento os envolvidos não terem a liberdade de ir e vir.

Um casamento (ou qualquer outro tipo de relação) em que não há uma dissociação entre as partes representa um contexto no qual imperam dependência e dominação. Dependência, por necessitar que o outro esteja sempre presente, sob o olhar vigilante daquele que reclama pelo poder. Essa necessidade de poder está atrelada à falta de amor-próprio, uma vez que é a presença do outro que, em tese, valida a existência da dominadora. Percebe-se a carência, como um bebê que chora quando não vê os pais por perto.

Em contrapartida, disse ao amigo que, na relação entre mim e minha esposa, há espaço para a liberdade de sairmos com nossos amigos, mesmo que um de nós não possa ir. Embora eu aprecie muito a presença da minha companheira, entendo bem que há momentos nos quais é melhor um de nós não comparecer. Se é verdade que um se soma ao outro, não é porque se tornam um só. Essa pode ser uma interpretação cristã literal. Ao se somar, dois tornam-se três: o “eu”, o “tu” e o “nós”. Se um não sabe ser sem o outro, então quem se é? Quem eram antes de se conhecerem? Quem serão quando um, por algum motivo, não estiver mais aqui?

Não é porque é o amor da sua vida que tem que ser a razão do seu viver. E penso que quem estabeleceu uma aliança com o outro não precisa de coleira. Eu não conseguiria viver numa relação de constante cobrança e vigília, mas nem por isso vivo “na promiscuidade”, “no mundano”. Se sou mundano, é porque sou do mundo. O contrário do mundo é o imundo. Se meu relacionamento é “aberto”, é porque sou o mais franco possível com ele, não é por estar copulando com quem quiser, embora não julgue quem escolhe assim viver, contanto que o outro não esteja sendo enganado. Acha isso “moderno” demais? Não importa. Está aí.

Dia desses uma amiga elogiou minha esposa por ela aceitar eu sair com amigos e amigas sem demonstrar ciúme. É preciso confiar, não às cegas, mas o suficiente para que o outro não se sinta como uma marionete. Da mesma forma como quando dois não querem, dois não brigam; quando dois não querem, dois não transam. E, antes que digam “mas as pessoas vão falar...”. Sim, vão, vão falar muito e sempre, pois a maioria está mais ocupada vivendo a vida alheia do que a própria. E sempre vão falar, independentemente de ser homem com mulher, mulher com mulher, homem com homem. E por isso vamos deixar de viver?

Será que não é possível haver uma intimidade sem que haja sexo? Eu acredito que sim, e quem anda comigo também. Acredito estar tudo bem claro nas relações que construo. Quando não, faço questão de deixar claros os limites. Alguém poderia dizer que a vida é do meu colega e ele a vive como quer. Não é assim. Tenho empatia e escuta ativa. Ao perceber que relacionamentos assim causam sofrimento, sinto-me incomodado.

Há vários exemplos de pessoas que se anularam por viverem cerceadas. Seu/Sua parceiro(a) não gostava de sair, de viajar, sequer de ir a um cinema ou a um restaurante, e o outro era impedido ou se impedia de fazê-lo. Essa forma de viver causa angústia, tem promovido adoecimento psicofísico. Que aos parceiros sejam permitidos seus momentos de solidão ou “solidão tumultuada”. É preciso saber ser de si para ser para o outro, não do outro.

Seríamos muito mais felizes se não nos enxergássemos como propriedade, na qual muitas vezes o outro joga lixo — como um terreno baldio. E quem vive num grande vazio existencial recorrentemente faz isso, não apenas com o marido ou esposa, também com os filhos e todos ao redor — quando ainda resta quem queira estar por perto de alguém assim...

Colunista colaborador



Foto oficial com todos os premiados presentes à cerimônia de encerramento do festival, na sala 9 do Cinépolis Manaíra

CINEMA

Doc sobre yanomamis vence o Fest Aruanda

“A Queda do Céu” foi o melhor filme; “Manas” e “Baby” também se destacaram

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

A *Queda do Céu*, documentário de Eryk Rocha e Gabriela Carneiro da Cunha sobre o cotidiano do povo yanomami, foi o vencedor na principal mostra competitiva de longa-metragens da 19ª edição do Fest Aruanda, concluído na última quarta-feira (11), em João Pessoa. Os demais troféus desse segmento foram divididos entre os outros filmes inscritos na categoria, incluindo *Manas* (melhor diretora para Mariana Brennard) e *Baby* (melhor roteiro para Marcelo Caetano e Gabriel Domingues). Confira os principais premiados no quadro nesta página.

Eryk e Gabriela não puderam comparecer à premiação, ausência justificada pelo nascimento recente do filho do casal, mas a realizadora enviou um depoimento gravado, celebrando o prêmio e reafirmando a importância do projeto, baseado em livro homônimo escrito por Bruce Albert e pelo xamã e líder político Davi Kopenawa. “Esse troféu veio para gente fechar esse ano de 2024 com mais alegria ainda. Meu agradecimento ao júri e ao Fest Aruanda, a Davi e Dário Kopenawa e ao povo yanomami, que fez e que sonhou esse filme junto com a gente”, declarou Gabriela.

Entre os curtas-metragens, o prêmio principal ficou com a ficção *Helena de Guaratiba*, da diretora Karen Black. O filme também venceu o Prêmio Canal Brasil de Curtas, cujo júri contou com a participação do editor do caderno de Cultura de *A União*, Renato Félix. Esse reconhecimento rendeu a Karen um cheque de R\$ 15 mil e um espaço para a obra na grade de exibição do Ca-

nal Brasil. “Quem frequenta os festivais de cinema é aquele espectador mais cativo, que já sabe do evento. Um filme só ‘acontece’ de fato quando ele encontra o público, algo que vai ser possível agora, com o alcance que a televisão tem”, declarou Karen à reportagem.

O Prêmio Vladimir Carvalho-EPC premiou o melhor documentário, com júri composto por membros da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC): Felix, Audaci Júnior, editor do suplemento *Correio das Artes*, e André Cananéa, gerente executivo de conteúdo e programas da Parahyba FM, formaram o grupo.

A escolha do trio foi *Lampião, o Governador do Sertão*, de Wolney Oliveira. “Vladimir falava muito em ‘decantar’ o documentário para transformá-lo em um bom vinho. Não foi à toa que *Lampião* foi o escolhido. Esse longa-metragem traz essa ‘decantação’, apoiada em preciosos depoimentos, sem ‘julgar’ o seu protagonista”, disse Audaci.

Cleyton Ferrer, locutor e apresentador da Rádio Tabajara, vinculada à EPC, foi premiado com o melhor TCC da Mostra Universitária e Independente, com o documentário *Juremeiras*, apresentado no término de seu curso de Jornalismo, este ano. Esse curta-metragem fez um registro do culto afro-indígena da Jurema Sagrada.

“Conseguimos fazer recortes temporais, com Mãe Renilda, a mais velha das entrevistadas; Mãe Olga, como intermediária; Letícia Rodrigues, uma mulher trans dentro do culto; e Lays de Oyá, da nova geração de Juremeiras”, ele explicou.

O criador do Fest Aruanda, Lúcio Vilar, celebrou a iniciativa no ano em que os ho-

rizontes da empreitada foram ampliados, a partir da criação da Mostra Internacional de Cinema 4 Cantos do Mundo, com filmes universitários da China, dos Estados Unidos e da Europa.

“Ano que vem, na nossa 20ª

edição, pretendemos trazer títulos da América Latina e do continente africano nesse segmento. A sensação é a de dever cumprido, ao consolidarmos o festival como janela para o cinema local e mundial”, finalizou Lúcio.



A diretora Karen Black, com os prêmios de seu curta; e Cleyton Ferrer, por melhor TCC

PRINCIPAIS PREMIADOS	
MOSTRA SOB O CÉU NORDESTINO/ CURTAS	(crítica): <i>Ladeira Abaixo</i>
Filme/ Júri oficial: <i>Nua</i>	Direção: Caio Bernardo (Serão)
Filme/ Júri popular: <i>Salvatério</i>	Ator: Fernando Teixeira (<i>Ladeira Abaixo</i>)
Direção: Nill Marcondes (<i>Suspiro</i>)	Atriz: Titina Medeiros e Solana Bandeira (<i>Ladeira Abaixo</i>)
Ator: Buda Lira (<i>Suspiro</i>)	MOSTRA COMPETITIVA NACIONAL/ LONGAS
Atriz: Soia Lira (<i>Nua</i>)	Filme/ Júri oficial: <i>Queda do Céu</i>
MOSTRA SOB O CÉU NORDESTINO/ LONGAS	Filme/ Júri popular: <i>Kasa Branca</i>
Filme/ Júri oficial: <i>Ainda Não É Amanhã</i>	Filme/ Júri Abraccine (crítica): <i>Kasa Branca</i>
Filme/ Júri popular: <i>Quem É Essa Mulher?</i>	Grande Prêmio do Júri: <i>Kasa Branca</i>
Direção: Milena Times (<i>Ainda Não É Amanhã</i>)	Direção: Mariana Brennard (<i>Manas</i>)
Ator: Fernando Catatau (<i>Centro Ilusão</i>)	Ator: João Pedro Mariano e Ricardo Teodoro (<i>Baby</i>)
Atriz: Mayara Santos (<i>Ainda Não É Amanhã</i>)	Atriz: Marcelia Cartaxo (<i>Lispectorante</i>)
MOSTRA COMPETITIVA NACIONAL/ CURTAS	PRÊMIO VLADIMIR CARVALHO - EPC DE MELHOR LONGA DOCUMENTÁRIO
Filme/ Júri oficial: <i>Helena de Guaratiba</i>	<i>Lampião, Governador do Sertão</i>
Filme/ Júri popular: <i>Ladeira Abaixo</i>	
Filme/ Prêmio Canal Brasil: <i>Helena de Guaratiba</i>	
Filme/ Júri Abraccine	

Vitrine cultural

Sandra de Sá canta hoje com Sinfônica de João Pessoa

A cantora Sandra de Sá se apresenta hoje, em João Pessoa, no Concerto de Natal da cidade, ao lado da Orquestra Sinfônica de João Pessoa, da Banda 5 de Agosto e da Companhia Municipal de Dança. O show será a partir das 19h, no Centro Cultural São Francisco, no Centro. O evento é gratuito.

Forró dos Fulano tem última edição do ano na Vila do Porto

O Forró dos Fulano tem hoje sua última edição do ano, festejando o aniversário de Luiz Gonzaga. A banda recebe a participação do Forró D2, com Deda Silva e Hedran Barreto, ex-integrante da banda Os 3 do Nordeste. Será na Vila do Porto, às 23h, com ingressos antecipados na Shotgun.

Instalação *Entre Telas* promove roda de conversa em Campina

A instalação *Entre Telas*, de Samy Sah, em cartaz no Museu de Museu de Arte Popular da Paraíba (MAPP), em Campina Grande, promove hoje, às 14h, a roda de conversa “*Entre Telas* e as poéticas da arte contemporânea”. Samy Sah e o professor Luciano Mariz participam.

Artigo

Eduardo Augusto
Especial para A União

Contos tardios e fascinantes

Franz Kafka, um dos nomes mais enigmáticos e icônicos da literatura mundial, continua a intrigar leitores com sua obra multifacetada e inquietante. Apesar de conhecido principalmente por romances como *O Processo* e *A Metamorfose*, os contos tardios do autor tcheco, escritos nos últimos anos de sua vida, revelam uma profundidade que merece destaque. Esses textos, muitas vezes deixados incompletos ou relegados ao esquecimento, iluminam aspectos únicos do autor e de seu tempo.

Produzidos em uma fase marcada por problemas de saúde e pela consciência do fim iminente – Kafka morreu em 1924, aos 40 anos, vítima de tuberculose –, esses contos capturam a intensidade de um homem em busca de compreender a complexidade da existência. Obras como *Um Artista da Fome*, *Josefina, a Cantora* e *A Toca* exploram temas de isolamento, identidade e a luta por significado em um mundo alienante. Neles, Kafka combina seu talento para o surrealismo com uma visão filosófica que ultrapassa as barreiras do tempo.

O tom dos contos tardios reflete uma maturidade estilística e emocional que contrasta com a brevidade de sua vida. Por meio de imagens carregadas de simbolismo e personagens muitas vezes marginalizados ou absurdos, o autor nos faz questionar as estruturas que moldam nossa percepção de realidade. Há, nesses textos, uma angústia que beira o existencialismo, ao mesmo tempo em que desafia os limites da literatura moderna.

Assim, a Editora Estação Liberdade traz para os leitores brasileiros uma edição bilíngue dos *Contos Finais Escolhidos*, em comemoração ao centenário de Kafka. Com seleção, tradução e apresentação de Daniel Martineschen, Izabela M. Drozdowaska-Borering e Markus J. Weiniger, os contos trazem as marcas indeléveis e colocam-no entre os grandes da literatura universal.

Redescoberta e relevância atual

A força dos contos tardios de Kafka não reside apenas em sua qualidade literária, mas também na capacidade de dialogar com o presente. As narrativas falam de crises que soam familiares em uma era de incertezas: a busca por identidade, a solidão em meio às massas e os labirintos do poder e da burocracia.

A redescoberta e a revalorização desses contos pelo público contemporâneo são impulsionadas por novas traduções e análises acadêmicas. Essas iniciativas resgatam nuances da obra kafkiana que muitas vezes ficam eclipsadas por seus romances mais célebres.

Kafka, que em vida instruiu seu amigo Max Brod a destruir seus escritos (pedido felizmente ignorado), deixou um legado que segue ecoando. Seus contos tardios, com seu lirismo sombrio e reflexões perturbadoras, nos convidam a mergulhar em questões profundas da condição humana – e nos lembram de que, mesmo diante do absurdo, há beleza e significado a serem encontrados.

Seja para admiradores antigos ou leitores que desejam explorar o universo kafkiano pela primeira vez, os contos tardios são uma porta de entrada para a mente de um dos maiores mestres da literatura. Kafka, afinal, é mais do que um autor — é um espelho para nossos dilemas mais íntimos e universais.



“Contos Finais Escolhidos” ganha edição bilíngue no Brasil

Colunista colaboradora

CINEMA

Vampiro quer sangue e água de coco em longa

Filmado por alunos da UFPB, “Sabor de quê” será lançado hoje

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Um filme de horror com sangue, antropofagia e água de coco: essa é a proposta de *Sabor de Quê*, do diretor paraibano Will dos Santos, que, assim como sua equipe, é aluno do Centro de Comunicação, Turismo e Artes da Universidade Federal da Paraíba (CCTA/UFPB). Filmado e concluído de forma experimental e autônoma neste semestre, o longa-metragem será lançado hoje, em sessão gratuita no Cine Aruanda (também no CCTA, no Campus I da Universidade, situado no bairro do Castelo Branco), a partir das 18h.

Will é pessoense e estudante do sexto período do curso de Radialismo na UFPB. Apesar de alimentar uma paixão pelo cinema desde muito cedo, seu ingresso nessa instituição de ensino foi determinante para que ele pudesse compreender que constituiria carreira na sétima arte. Antes de *Sabor de Quê*, ele dirigiu e escreveu outros cinco curtas-metragens, sendo este o seu primeiro longa.

A inspiração para o novo projeto veio da sua vontade de experimentar e mesclar gêneros, vinda na mes-

ma época em que ele se aprofundou no trabalho de artistas brasileiros de vanguarda, como Arrigo Barnabé e Glauber Rocha. O título do filme, a propósito, surgiu de trecho da canção “Sabor de veneno”, composta e interpretada por Barnabé. “Totalmente influenciado pelo conceito de antropofagia e suas variantes culturais, tentei costurar todas essas influências nessa colcha de retalhos que se retroalimenta”, afirmou Will.

O personagem principal é interpretado pelo ator Dericky Azevedo: um vampiro sem nome que consome mais do que sangue. Ao sorver a força vital de suas vítimas, ele adquire também sua cultura, fato que se torna ainda mais peculiar no contexto sociopolítico em que o filme é ambientado — um país em estado de sítio. “Na seleção de equipe e de elenco, sempre pedimos uma compreensão total da obra e de seu caráter experimental. Explicamos que muitas vezes o roteiro não iria ser algo a ser seguido à risca, tínhamos somente uma base para o intérprete criar em cima dela”, detalhou o diretor.

Todo o processo de filmagem foi independente: a equipe não contou com apoio de editais de fomento, mas

utilizou equipamento próprio e outros aparelhos, disponibilizados pelo Laboratório Audiovisual de Produção (LAP) do curso de Cinema e Audiovisual da UFPB; os prédios do CCTA também foram utilizados em parte das locações. A equipe experimentou não apenas no conteúdo, mas na forma de filmar, desde a utilização das câmeras à fabricação de sangue falso para as sequências de vampirismo.

Apesar da produção autônoma, Will revela que encontrou apoio dos amigos e colegas que integraram a equipe. A parte mais difícil das filmagens, ele pontua, foi justamente conseguir dar vazão à iniciativa, considerando a profusão de ideias surgidas na trajetória de *Sabor de Quê*; esses “desafios” foram superados, segundo o realizador. “Estou muito feliz com o resultado que obtive. Atingi justamente o que pretendia: um filme subjetivo em que toda interpretação é válida”, finalizou.

SABOR DE QUÊ

■ De Will dos Santos.
Duração: 2h05.

■ Hoje, às 18h.

■ No Cine Aruanda (Centro de Comunicação, Turismo e Arte, UFPB, João Pessoa).

■ Entrada franca.

Foto: Isabela Vinagre/Divulgação



O ator Dericky Azevedo é o vampiro que parasita também a cultura de suas vítimas, no filme que será lançado no Cine Aruanda, na UFPB

Em Cartaz



Cinema

Programação de 12 a 18 de dezembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

* Até o fechamento desta edição, não haviam divulgado sua programação: o Cine Vieira, em São Bento.

ESTREIAS

UM HOMEM DIFERENTE (*A Different Man*). EUA, 2024. Dir.: Aaron Schimberg. Elenco: Sebastian Stan, Miles G. Jackson. Drama/ comédia. Ator tenta mudar de aparência, mas o procedimento se torna um pesadelo. 1h52. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): qui. a ter.: dub.: 21h.

KRAVEN, O CAÇADOR (*Kraven the Hunter*). EUA, 2024. Dir.: J.C. Chandor. Elenco: Aaron Taylor-Johnson, Fred Hechinger, Russell Crowe, Ariana DeBose. Aventura. De uma família de criminosos e caçadores, homem de força sobrenatural procura vingança. 2h07. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: qui. a ter.: dub.: 21h15. CENTERPLEX MAG 2: dub.: 14h, 16h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 13h10, 15h45, 18h45, 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: leg.: 14h15, 17h, 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 9: qui. a ter.: dub.: 13h45, 19h15; leg.: 16h30, 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 14h, 17h, 20h. CINESERCLA TAMBIA 2: qua.: dub.: 15h30, 18h, 20h30. CINESERCLA TAMBIA 3: qui. a ter.: dub.: 17h, 19h30. CINESERCLA TAMBIA 5: qui. a ter.: dub.: 15h30, 18h, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: qui. a ter.: dub.: 15h30, 18h, 20h30. CINESERCLA PARTAGE 3: leg.: 14h15, 17h, 20h. CINESERCLA PARTAGE 2: qua.: dub.: 15h30, 18h, 20h30. CINESERCLA PARTAGE 5: qui. a ter.: dub.: 17h, 19h30. **Patos:** MULTICINE PATOS 3: dub.: qui. a ter.: 19h30; qua.: 15h20, 18h05, 20h55. MULTICINE PATOS 4: qui. a ter.: dub.: 15h05, 21h05.

AS POLACAS. Brasil, 2024. Dir.: João Jardim. Elenco: Valentina Herszage, Caco Ciocler, Dora Freind, Clarice Niskier. Drama. Em 1917, jovem polonesa chega a o Brasil em busca de uma vida melhor, mas a realidade é diferente do que ela esperava. 1h40. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: qui. a sab. e seg. a qua.: 18h30.

QUANDO A MORTE SUSSURRA (*Tee Yod*). Tailândia, 2023. Dir.: Taweewat Wantha. Elenco: Nadech Kugimiya, Jeliicha Kapaun. Terror. Rapaz precisa salvar a irmã de uma doença bizarra que muda seu comportamento. 1h40. Livre.

Guarabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: qui. a ter.: dub.: 18h40, 21h.

PRÉ-ESTREIA

MUFASA, O REILEÃO (*Mufasa, the Lion King*). EUA, 2024. Dir.: Barry Jenkins. Aventura

ra/ animação/ infantil. Filhote de leão órfão é acolhido por semelhante de linhagem real. Prelúdio de *O Rei Leão* (2019). 2h. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: qua.: dub.: 15h, 17h45, 20h30. CENTERPLEX MAG 3 (Átmos): qua.: dub.: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CINESERCLA TAMBIA 3: qua.: dub.: 15h. CINESERCLA TAMBIA 5: qua.: dub.: 3D: 13h50; 2D: 16h05, 18h20, 20h40. CINESERCLA TAMBIA 6: qua.: dub.: 14h50, 17h10, 19h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: qua.: dub.: 14h50, 17h10, 19h30. CINESERCLA PARTAGE 2: qua.: dub.: 3D: 13h50; 2D: 16h05, 18h20, 20h40. CINESERCLA PARTAGE 5: qua.: dub.: 15h. **Patos:** CINE GUEDES 2: qua.: dub.: 20h. CINE GUEDES 3: dub.: 3D: 16h, 18h40, 21h. MULTICINE PATOS 1: qua.: dub.: 14h45. MULTICINE PATOS 4: qua.: dub.: 3D: 16h25, 19h, 21h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: qua.: dub.: 15h20, 17h50, 20h10; CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: qua.: dub.: 2D: 14h10, 16h30, 21h10; 3D: 18h50.

RELANÇAMENTO

ARCA DE NOÉ. Brasil/ Índia/ EUA, 2024. Dir.: Sérgio Machado e Alois Di Leo. Vozes na dublagem: Rodrigo Santoro, Marcelo Adnet, Alice Braga, Lázaro Ramos, Chico César. Aventura/ animação. Dois camundongos entram clandestinos na arca de Noé e usam seus talentos para manter a esperança entre os animais. 1h49. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 13h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 13h15.

ESPECIAL

DAFT PUNK E LEIJI MATSUMOTO'S INTERSTELLA 5555 (*Interstella 5555 – The Story of the Secret Star System*). Japão/ França/ Filipinas, 2003. Direção: Daisuke Nishio, Hirotoishi Rissen, Kazuhisa Takenouchi. Animação/ aventura. Quatro aliens com talento musical são sequestrados e disfarçados como humanos. 1h08. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dom.: leg.: 19h.

NCT DREAM MYSTERY LAB – DREAMSCAPE IN CINEMAS (*NCT Dream Mystery Lab – Dreamscape in Cinemas*). Coreia do Sul, 2024. Direção não divulgada. Documentário/ show. Registro da turnê da banda sul-coreana. 2h18. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: qui.: leg.: 15h.

CONTINUAÇÃO

AINDA ESTOU AQUI. Brasil/ França, 2024. Dir.: Walter Salles. Elenco: Fernanda Torres, Seltan Mello, Valentina Herszage, Fernanda Montenegro, Humberto Carrão, Dan Stulbach, Daniel Dantas, Marjorie Estiano, Camila Márdila, Maeve Jinkings. Drama. Família precisa lidar com o desaparecimento do marido, vítima da ditadura. 2h16. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: 18h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): qui. a ter.: 14h30, 17h30, 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 13h15, 16h15, 19h15, 22h. CINESERCLA TAMBIA 2: qui. a ter.: 17h30. CINESERCLA TAMBIA 3: qua.: 17h30. **Campina**

Grande: CINESERCLA PARTAGE 4: qui. a ter.: 17h30. CINESERCLA PARTAGE 5: qua.: 17h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: qui. a ter.: 20h50. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: qui. a ter.: 17h40, 20h20. **Remígio:** CINE RT: 14h.

ANTES QUE ME ESQUEÇAM, MEU NOME É EDY STAR. Brasil, 2024. Dir.: Fernando Moraes. Documentário. A trajetória do cantor, compositor, ator e artista plástico baiano. 1h20. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sab. 14/12: 15h; seg. 16/12: 20h30. Próximas semanas: sab. 21/12: 17h; dom. 22/12: 19h.

O CLUBE DAS MULHERES DE NEGÓCIOS. Brasil, 2024. Dir.: Anna Muylaert. Elenco: Rafael Vitti, Luis Miranda, Cristina Pereira, Grace Gianoukas, Louise Cardoso, Katiuscia Canoro, Irene Ravache, Ítala Nandi, André Abujamra, Maria Bopp, Verônica DeBom. Comédia/ drama/ suspense. Em um mundo onde os estereótipos de gênero são invertidos, dois jornalistas homens entrevistam mulheres poderosas num country club onde animais selvagens estão à solta. 1h35. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom. 15/12: 19h; qua.: 18/12: 20h30. Próximas semanas: sab. 21/12: 19h.

O CONDE DE MONTE CRISTO (*Le Comte de Monte-Cristo*). França/ Bélgica, 2024. Dir.: Alexandre de La Patellière e Matthieu Delaporte. Elenco: Pierre Niney, Bastien Bouillon, Anais Demoustier. Drama. Vitima de uma conspiração, o jovem Edmond Dantès é preso no dia de seu casamento por um crime que não cometeu. Após quatorze anos de detenção no castelo de If, ele consegue escapar. Tornando-se imensamente rico, retorna sob a identidade do conde de Monte-Cristo para se vingar dos três homens que o traíram. 2h18. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: qui. a ter.: leg.: 17h30.

CORPO PRESENTE. Brasil, 2024. Dir.: Leonardo Barcelos. Documentário. As possibilidades de expressão do corpo. 1h29. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sab. 14/12: 19h; seg. 16/12: 18h30. Próximas semanas: qui. 19/12: 20h30; dom. 22/12: 17h.

GLADIADOR II (*Gladiator II*). Reino Unido/ EUA, 2024. Dir.: Ridley Scott. Elenco: Paul Mescal, Connie Nielsen, Pedro Pascal, Denzel Washington. Aventura. Após ter sua casa tomada pela tirania de Roma, gladiador entra na arena para resgatar a honra do império. 2h28. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: leg.: 15h, 18h15, 21h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 18h15, 21h15. CINESERCLA TAMBIA 2: qui. a ter.: dub.: 20h. CINESERCLA TAMBIA 3: qua.: dub.: 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: qui. a ter.: dub.: 20h. CINESERCLA PARTAGE 5: qua.: dub.: 20h.

INEXPLICÁVEL. Brasil, 2024. Dir.: Fabrício Bittar. Elenco: Leticia Spiller, Eriberto Leão, Miguel Venerabile, André Ramiro, Moacyr Franco. Drama. Casal tenta de tudo para salvar o filho, que apresenta um caso grave de saúde. 2h14. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: qui. a

ter.: 15h30, 21h; qua.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: 21h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: sab. e dom.: 15h20.

MOANA 2 (*Moana 2*). EUA/ Canadá, 2024. Dir.: David G. Derrick Jr., Jason Hand e Dana Ledoux Miller. Vozes na dublagem brasileira: Any Gabrielly, Saulo Vasconcelos. Infantil/ musical/ animação. Jovem navegadora enfrenta mares desconhecidos para livrar uma das ilhas de seu povo de uma maldição. 1h40. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: qui. a ter.: dub.: 15h. CENTERPLEX MAG 2: dub.: 19h30. CENTERPLEX MAG 3 (Átmos): qui. a ter.: dub.: 13h45, 16h, 18h15, 20h30. CENTERPLEX MAG 4: qua.: dub.: 13h20, 15h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 14h, 16h30, 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: qui. a ter.: dub.: 14h45, 17h15, 19h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: qui. a ter.: dub.: 13h, 15h30, 18h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 13h10, 15h20, 17h45, 20h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): qui. a ter.: dub.: 13h30, 16h, 18h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 13h30, 16h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 14h15, 16h45, 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 13h, 15h30, 17h50, 20h15. CINESERCLA TAMBIA 1: qua.: dub.: 14h15, 16h15, 18h15, 20h15. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 15h15, 17h15, 19h15. CINESERCLA TAMBIA 6: qui. a ter.: dub.: 14h15, 16h15, 18h15, 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: qui. a ter.: dub.: 14h15, 16h15, 18h15, 20h15. CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: qui. a ter.: 15h15, 17h15, 19h15; qua.: 14h15, 16h15, 18h15, 20h15. **Patos:** CINE GUEDES 1: qua.: dub.: 16h30, 18h30, 20h30. CINE GUEDES 2: dub.: qui. a ter.: 20h; qua.: 15h45, 17h50. CINE GUEDES 3: dub.: sex. e seg. e ter.: 3D: 16h50, 19h; 2D: 20h55; sab. e dom.: 3D: 14h50, 16h50, 19h; 2D: 20h55. MULTICINE PATOS 1: qui. a ter.: dub.: 15h35, 17h45, 20h05; qua.: 17h15, 19h30. MULTICINE PATOS 3: qui. a ter.: dub.: 3D: 14h30. MULTICINE PATOS 4: dub.: 3D: qui. a ter.: 19h; qua.: 14h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: sex. e seg. e ter.: 17h20, 20h; sab. e dom.: 15h, 17h20, 20h; qua.: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. **Remígio:** CINE RT: dub.: 16h15, 18h20, 20h.

OPERAÇÃO NATAL (*Red One*). EUA, 2024. Dir.: Jake Kasdan. Elenco: Dwayne Johnson, Chris Evans, Lucy Liu, J.K. Simmons, Bonnie Hunt. Aventura. Quando Papai Noel é sequestrado, segurança do Polo Norte se une a caçador de recompensas para salvar o Natal. 2h03. 12 anos.

Patos: CINE GUEDES 1: qui. a ter.: dub.: 18h30. CINE GUEDES 2: qui. a ter.: dub.: 16h30.

O SENHOR DOS ANÉIS – A GUERRA DOS ROHIRRIM (*The Lord of the Rings – The War of the Rohirrim*). Japão/ EUA/ Nova Zelândia, 2024. Dir.: Kenji Kamiyama. Aventura/ animação. Na Terra-Média, povo de um reino tenta resistir ao ataque de outro, cujo líder quer vingar a morte do pai. 2h14. 14 anos.

Patos: MULTICINE PATOS 3: qui. a ter.: dub.: 16h45.

TODAS AS ESTRADAS DE TERRA TÊM GOSTO DE SAL (*All Dirt Roads Taste of Salt*). Estados Unidos, 2024. Dir.: Raven Jackson. Elenco: Moses Ingram, Shiela Atim. Drama.

A vida de uma mulher através das décadas no Mississippi. 1h32. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sab. 14/12: 17h; ter. 17/12: 18h30. Próximas semanas: dom. 22/12: 15h.

171. Brasil, 2024. Dir.: Rodrigo Siqueira. Documentário. Seis presidiários condenados por estelionato contam suas histórias. 1h35. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom. 15/12: 17h; ter. 17/12: 20h30. Próximas semanas: qui.: 19/12: 18h30; sab. 21/12: 15h.

WICKED (*Wicked – Part 1*). EUA, 2024. Dir.: Jon M. Chu. Elenco: Cynthia Erivo, Ariana Grande, Michelle Yeoh, Jeff Goldblum. Musical/ drama. Amigas em universidade de bruxas se tornam rivais após encontro com o Mágico de Oz. 2h40. 10 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: 15h15, 21h15. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: sab. e dom.: dub.: 15h30.

Música

HOJE

FUNKERIA. Show do grupo no Natal da Usina.

João Pessoa: SALA VLADIMIR CARVALHO (Usina Energisa, Av. Juarez Távora, nº 243, Tambiá). Sexta, 22h. Entrada franca.

POLYANA RESENDE E MALANDROS DO MORRO. Show da cantora com participação de integrantes da escola de samba pessoense no Natal da Usina.

João Pessoa: USINA ENERGISA (Av. Juarez Távora, nº 243, Tambiá). Sexta, 20h. Entrada franca.

SANDRA DE SÁ E ORQUESTRA SINFÔNICA DE JOÃO PESSOA. Cantora se apresenta em, show com a orquestra e participação da Cia. Municipal de Dança.

João Pessoa: CENTRO CULTURAL SÃO FRANCISCO (Ladeira São Francisco, s/nº, Centro). Sexta, 19h. Entrada franca.

AMANHÃ

TOTONHO. Show do cantor no Natal da Usina.

João Pessoa: SALA VLADIMIR CARVALHO (Usina Energisa, Av. Juarez Távora, nº 243, Tambiá). Sábado, 22h. Entrada franca.

Livros

HOJE

JANAINA ARAÚJO. Escritora lança o livro de poemas *Caçadora de Pedras & Co-bras*.

João Pessoa: CASA CARATELLI (R. Maria Loureiro Franca, 45, Cabo Branco). Sexta, 19h. Entrada franca.

SAÚDE

João inaugura obras no interior

Orçados em R\$ 2,4 milhões, equipamentos beneficiarão milhares de moradores de Pocinhos e Campina Grande

O governador João Azevêdo cumpre, hoje, agenda administrativa no interior da Paraíba. Ele passará pelas cidades de Pocinhos e Campina Grande, onde entregará equipamentos públicos orçados em R\$ 2,4 milhões.

A agenda do chefe do Executivo tem início, às 10h, com a inauguração do Hospital Regional de Pocinhos, que, nesta primeira etapa, recebeu investimentos na ordem de R\$ 1,4 milhão. A implantação inclui infraestrutura, aquisição de equipamentos, sala de raio-x, subestação elétrica, Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), rede de gases, centro cirúrgico para cirurgias de alta complexidade e setores para atendimentos em medicina de emergência, cirurgia geral, pediatria e obstetrícia, entre outros serviços.

Às 15h, João Azevêdo entrega a nova Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital de Clínicas de Campina Grande, na qual foram investidos R\$ 842 mil. No local, foram realizadas adequações de acordo com o programa de necessidades e exigências da regulamentação técnica para os ambientes de isolamento, farmácia, rouparia, arsenal (local onde são guardados os instrumentais esterilizados), sala de utilidades, sala de serviço, posto de enfermagem, quarto de isolamento, vestiários, sala de entrevista, sala de espera para visitantes, sala técnica, expurgo (setor de descarte seguro de resíduos contaminados) e banheiro. Com uma área total de intervenção de 426,78 m², a nova UTI conta com 10 leitos, sendo um de isolamento. A obra consistiu na adequação de telhados, pontos de gases medicinais, reestruturação elétrica, detalhamento de bancada do posto de enfermagem e medicação, pintura, emasamento, piso, iluminação, readequação de banheiros e revitalização da rampa.

Logo em seguida, às 16h, o gestor entrega a Farmácia Especializada de Campina Grande. Com investimento de R\$ 171 mil, a obra contempla ambientes de dispensação, atendimento médico, rede de frio, sala de espera para os pacientes, banheiros acessíveis, setor de cadastro, coordenação, avaliação, copa, depósito de material de limpeza, administração, CAF, recursos humanos, telefonia e hemodiálise, além de adequações necessárias para o pleno funcionamento do serviço, como estruturação elétrica e lógica; pintura e revisão das esquadrias; instalação da climatização; e identificação visual (externa e interna).

João Azevêdo finaliza a agenda às 17h, visitando o novo galpão da Central de Abastecimento da Secretaria de Estado da Saúde (SES), localizado no Velame, bairro da Zona Sul de Campina Grande.

HONRARIA

Normando Perazzo recebe medalha de mérito na ALPB

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) entregou, ontem, a Medalha de Mérito Professor Darcy Ribeiro ao engenheiro civil e professor Normando Perazzo Barbosa. A solenidade foi realizada no Plenário Deputado José Mariz, na sede da ALPB, e contou com a presença de autoridades políticas.

A honraria é uma distinção criada para celebrar personalidades que promovem avanços significativos em áreas como educação, ciência, cultura e desenvolvimento humano. Em seu nome, a medalha faz referência a Darcy Ribeiro, um dos maiores intelectuais brasileiros, reconhecido por suas contribuições como antropólogo, educador e político.

Normando Perazzo agradeceu à Assembleia Legislativa pelo reconhecimento do seu trabalho e disse que compartilhará a experiência com os alunos, para que eles também se sintam motivados a buscar inovações. Ele aproveitou



Deputado Chió, que propôs a homenagem, destacou a atuação do engenheiro civil na busca por alternativas sustentáveis

a oportunidade para fazer uma análise das pesquisas sobre materiais sustentáveis. Segundo ele, a indústria, focada no lucro, não tem dado atenção ao tema. “É fundamental que se procure novos materiais menos impactantes, mas a indústria já está bem estabelecida e não dá muita bola para isso. E o sistema

vigente, esse sistema capitalista e cruel que a gente tem, não está preocupado com o meio ambiente, está preocupado com dinheiro, infelizmente”, criticou.

O deputado estadual Chió (Rede), autor da indicação de Normando Perazzo à medalha, elogiou a atuação do engenheiro no cenário acadêmico da Paraíba. “O professor Normando se envolve com tudo o que é pesquisa de sustentabilidade. Eu tenho certeza que ele está entre os baluartes que querem um novo mundo, que querem desenvolver uma sociedade capaz de rever os passos que toma e de questionar: ‘para onde estamos levando esse mundo?’”, disse.

Trajetória

Natural de Areia, Normando Perazzo Barbosa iniciou sua trajetória acadêmica em Recife, capital de Pernambuco, onde concluiu a graduação em Engenharia Civil. Posteriormente, aprofundou seus estudos no Rio de Janeiro, cursando o mestrado, e no exterior, com passa-

gens pela Itália, durante a pós-graduação, e pela França, onde concluiu o doutorado.

Após acumular vasta experiência acadêmica internacional, retornou à Paraíba e deu início à sua carreira docente, em 1988, na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), onde consolidou uma história marcada pela dedicação ao ensino e à pesquisa na área de Engenharia.

Atualmente, o professor integra o Programa de Pós-Graduação de Engenharia Civil e Ambiental da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) dedicando-se ao estudo de produtos como terra, bambu e fibras em alternativa a materiais convencionais, que consomem muita energia e poluem o meio ambiente.

Cidadão paraibano

Nam sessão de ontem, também foi entregue o título de Cidadão Paraibano ao presidente do Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Estado da Paraíba (Satenf-PB), Fábio Petterson, por suas contribuições à categoria dos

■ Solenidade aconteceu ontem, no Plenário Deputado José Mariz, e contou com a presença de autoridades políticas

técnicos em Enfermagem.

O deputado Chió destacou o trabalho dos profissionais de saúde durante a pandemia, além da atuação de Petterson à frente da entidade representativa. “Foram profissionais que deram suas vidas para salvar as nossas, e Fábio trabalhou muito por essa categoria. Não é à toa que, hoje, ela é muito mais bem reconhecida”.

Nascido em Natal, capital do Rio Grande do Norte, Fábio Petterson agradeceu o reconhecimento da Assembleia Legislativa aos profissionais que atuam na linha de frente pela valorização da categoria.



Fábio representa os auxiliares e técnicos em Enfermagem

CORTE DE CONTAS

TCE-PB julga 102 matérias na última sessão do ano

O Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) realizou, ontem, a última sessão de 2024. Na ocasião, foram julgados 102 processos, com destaque para a aprovação das contas da Prefeitura de Zabelê, relativas a 2023, e para a constatação de irregularidades na documentação apresentada pelo Instituto de Seguridade Social do Município de Patos, relativa a 2014. Segundo o TCE-PB, foram julgados, ao longo do ano, 2.816 mil processos.

Ainda ontem, a Corte de Contas publicou a Resolução Normativa nº 14/2024, que estabelece diretrizes para o envio do Plano Plurianual (PPA), da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária Anual (LOA).

A norma visa aprimorar a transparência e a eficiência na gestão fiscal. A resolução determina que tanto o Poder Executivo estadual quanto os municipais devem encaminhar os documentos por

meio do Portal do Gestor, na seção Envio de Documentos e Processos. O prazo para envio do PPA é estipulado para coincidir com o balancete de janeiro do primeiro ano de sua vigência.

Já a LDO deve ser enviada até o balancete de setembro do ano de sua publicação; e a LOA, até o balancete de janeiro do ano correspondente. Além disso, a resolução prevê que a entrega de leis que alterem o PPA, a LDO e a LOA deve ocorrer

até o dia 15 do mês seguinte à sua publicação oficial, sob pena de multa de R\$ 300 por evento, em caso de descumprimento.

Os documentos enviados devem ser acompanhados de uma série de informações, incluindo mensagens do chefe do Executivo ao Legislativo, textos das leis, comprovantes de publicação, certidões sobre a realização de audiências públicas e anexos que compõem cada um dos instrumentos orçamentários.

O PPA, por exemplo, deve incluir um demonstrativo detalhado das ações que serão executadas, com informações sobre metas, público-alvo e valores estimados.

Prazos processuais

Os prazos processuais no Tribunal de Contas do Estado ficam suspensos da próxima sexta-feira (20) até o dia 20 de janeiro. De 23 de dezembro a 3 de janeiro do próximo ano, ocorre o recesso administrativo.

ORÇAMENTO

Estado recebe R\$ 3,2 bilhões do FNE

Valor do repasse foi definido pelo Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste

A Paraíba deve receber, em 2025, R\$ 3,2 bilhões do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE). O orçamento foi confirmado, nesta semana, pelo Conselho Deliberativo (Condel) da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), em reunião que definiu as diretrizes, as prioridades e a programação anual do Fundo para o exercício 2025.

De acordo com a Sudene, o volume de recursos previstos para o FNE no próximo ano chega a R\$ 47,3 bilhões, o que representa um aumento de 18,6% em relação a 2024. Além da Paraíba, outros 10 estados serão contemplados com os repasses: Bahia (R\$ 9,98 bilhões), Ceará (R\$ 6,31 bilhões), Pernambuco (R\$ 5,64 bilhões), Maranhão (R\$ 5,01 bilhões), Piauí (R\$ 4,61 bilhões), Rio Grande do Norte (R\$ 3,33 bilhões), Minas Gerais (R\$ 2,87 bilhões), Alagoas (R\$ 2,54 bilhões), Sergipe (R\$ 2,48 bilhões) e Espírito Santo (R\$ 1,19 bilhões).

Na divisão por setores considerados prioritários para o desenvolvimento regional, o superintendente da Sudene, Danilo Cabral, chamou atenção para os R\$ 5,67 bilhões que serão destinados a investimentos no setor industrial, o que corresponde a 12% da programação financeira do fundo. “Esse direcionamento está alinhado com as diretrizes que estabelecemos para este importante fundo regional, que priorizará empreendimentos que dialoguem com a nova política industrial do país, a Nova Indústria Brasil (NIB) e o Pla-



Foto: Divulgação/MDR

Encontro estabeleceu as diretrizes, as prioridades e a programação anual do fundo de financiamento para o ano de 2025

no de Transformação Tecnológica”, ressaltou.

O orçamento do FNE em 2025 também traz mudanças nos financiamentos para irrigação, energias renováveis e ampliação dos recursos para os micros, mini, pequenos e médios empreendedores. De acordo com o Condel, no próximo ano, os produtores e empreendedores de menor porte terão direito a 62% da verba destinada ao setor, enquanto as categorias de médio e grande portes ficarão com 38%. Em 2022, a divisão era de 51% e 49%, respectivamente.

O plano anual de aplicação do FNE prevê repasses de R\$ 99 bilhões para o setor de comércio e serviços, R\$ 9,5 bilhões para infraestrutura, R\$ 11,5 bilhões para pecuária, R\$ 9 bilhões para agricultura e R\$ 1,3 bilhão para o turismo. No campo da ciência e inovação, serão destinados cerca de R\$ 2 bilhões. Para energia solar, por meio do programa FNE Sol Pessoa Física, estão previstos R\$ 200 milhões para mini e microgeradores fotovoltaicos.

Metas
Entre as metas estratégicas

aprovadas para o investimento dos recursos do FNE, está a de triplicar o valor de financiamento a projetos de recuperação e conservação do bioma Caatinga — o único exclusivamente brasileiro e que tem sofrido com o aumento da degradação nos últimos anos. De acordo com o Condel, os recursos destinados à recuperação de áreas degradadas ou alteradas, à recuperação de vegetação nativa e ao desenvolvimento de atividades sustentáveis devem saltar de R\$ 32,8 milhões em 2024 para R\$ 100 milhões em 2025 — um au-

mento de mais de 200%.

Segundo o ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, no próximo ano, serão inauguradas linhas de microcrédito para agricultura familiar, com os fundos constitucionais, e o microcrédito será ampliado, com R\$ 4,72 bilhões destinados ao Programa Nacional de Microcrédito (PNMPO).

“O Brasil tem, hoje, a maior carteira de microcrédito do planeta; é um orgulho nacional, uma referência. Estamos nos inspirando muito no que é feito no Nor-

■ Além da Paraíba e dos outros estados da região, Minas Gerais e Espírito Santo também serão beneficiados

deste para levar para as outras regiões, para a Amazônia e para o Centro-Oeste. Então, o ano de 2025 deve ser melhor ainda, com novos recursos entrando”, destacou Waldez Góes.

A reunião do Condel contou com a participação do ministro Waldez Góes, do superintendente Danilo Cabral e do presidente do Banco do Nordeste (BNB), Paulo Câmara. Também participaram, de forma virtual, os vice-governadores Priscila Krause (Pernambuco), Geraldo Júnior (Bahia), Ronaldo Lessa (Alagoas), Zezinho Sobral (Sergipe) e Themistocles Filho (Piauí). O encontro ainda teve a presença de representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio (CNTC), da Associação Brasileira de Municípios (ABM), da Confederação Nacional da Indústria (CNI), da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI).

CONSENSO

Gestor do Piauí assume o Consórcio Nordeste

O governador do Piauí, Rafael Fonteles, presidirá o Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste (Consórcio Nordeste) em 2025. Ele foi eleito, por consenso, ontem, durante reunião entre os gestores da região. Na ocasião, o governador da Paraíba, João Azevêdo, parabenizou a gestora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra, pela condução do Consórcio Nordeste, ao longo de 2024, e desejou sucesso a Rafael Fonteles.

“A governadora Fátima fez um grande trabalho pelo Nordeste, que tem um papel fundamental para o desenvolvimento econômico do país. O consórcio tem uma missão extremamente importante de fazer com que a nossa unidade seja mostrada ao Brasil. Eu também tenho certeza de que Rafael fará uma grande gestão, porque competência e experiência não lhe faltam”, frisou.

Fátima Bezerra fez um balanço positivo das ações ao longo do ano. “Chegamos ao fim de mais um ciclo com imensa gratidão, em um período marcado por desafios e conquistas em prol do povo da nossa região. Agradeço aos governadores pela confiança. O Consórcio Nordeste é uma bela experiência de governança,

cooperação, integração e sinergia. Tivemos avanços importantes na parceria com o presidente Lula, por meio do PAC [Programa de Aceleração do Crescimento] em áreas como habitação, infraestrutura rodoviária e hídrica e agricultura familiar. Além disso, realizamos agendas internacionais, instituímos o Comitê de Enfrentamento das Mudanças Climáticas e preservação da Caatinga, graças à força do trabalho coletivo”, disse.

O governador do Piauí, por sua vez, agradeceu a confiança dos demais governadores e reforçou o compromisso de manter o fortalecimento do Consórcio Nordeste. “Vamos seguir trabalhando em defesa dos interesses da nossa região, importância de estarmos unidos porque os nossos interesses e desafios são muito semelhantes, temos harmonia política. Trago a experiência do Comsefaz [Comitê dos Secretários Estaduais de Fazenda] e vou me dedicar ao Consórcio Nordeste para que a nossa voz seja a da região”, comentou Rafael Fonteles.

Também participaram da reunião os governadores Jerônimo Rodrigues (Bahia), Elmano de Freitas (Ceará) e Fábio Mitidieri (Sergipe), além da vice-governadora de Pernambuco, Priscila Krause.

SENADO

Efraim Filho é reeleito presidente da FCS

Filipe Cabral
filipenscabral@gmail.com

O senador paraibano Efraim Filho (União Brasil) foi reeleito presidente da Frente Parlamentar do Comércio, Serviços e Empreendedorismo (FCS) no Senado Federal para o biênio 2025-2026.

O grupo, formado por 207 parlamentares (183 deputados federais e 24 senadores) se apresenta como “uma coalizão suprapartidária que tem por objetivo trabalhar na formulação de políticas públicas que apoiem esse setor, tais como a simplificação da carga tributária e a desburocratização do ambiente de negócios”. Junto a Efraim, o deputado federal Domingos Sávio (PL-MG) também foi eleito para mais dois anos de man-



Foto: Divulgação/FCS

Senador paraibano seguirá na liderança de grupo formado por 207 parlamentares

dato como presidente da Frente na Câmara dos Deputados.

Em seu perfil nas redes sociais, Efraim disse que “é uma alegria ser reconduzido à pre-

sidência”.

“Significa ainda mais estímulo para o nosso compromisso em permanecermos sendo porta-voz do empreen-

dedorismo no Senado Federal. Vamos continuar levando a defesa do setor produtivo para todas as regiões do Brasil”, declarou.

DIÁRIO OFICIAL

CGU na Paraíba ganha novo superintendente

Filipe Cabral
filipenscabral@gmail.com

A Controladoria-Geral da União (CGU) tem um novo superintendente na Paraíba. O cargo será ocupado por Rodrigo Márcio Medeiros Paiva. A portaria com a nomeação, feita pelo

ministro da CGU, Vinicius Marques de Carvalho, foi publicada ontem, no Diário Oficial da União (DOU).

Servidor efetivo do órgão há mais de 20 anos, Rodrigo atuava como superintendente substituto do órgão. Graduado em Engenharia Civil e Direito pela Univer-

sidade Federal da Paraíba (UFPB), o novo superintendente também possui especialização em Controladoria Aplicada ao Setor Público e em Democracia Participativa e Movimentos Sociais.

Como auditor, atua em capacitações presenciais na área de licitações e contra-

tos, auditoria de obras públicas, controle interno, controle social, transparência na gestão pública, prevenção e combate à corrupção, integridade pública, Lei de Conflito de Interesses, Lei Anticorrupção Empresarial e gestão de ouvidorias públicas.

PEDOFILIA

Câmara aprova castração química

Projeto de lei teve 367 votos a favor, 85 contra e 14 abstenções; texto segue para apreciação do Senado Federal

Luciano Nascimento
Agência Brasil

A Câmara dos Deputados aprovou, ontem, a castração química de pedófilos. Foram 367 votos favoráveis, 85 contrários e 14 abstenções. A proposta foi inserida durante a votação de um que projeto que altera o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) para estabelecer o cadastro nacional de pedófilos. O texto segue agora para o Senado.

Pelo Projeto de Lei (PL), o cadastro permitirá a disponibilização de dados dos condenados com trânsito em julgado por crimes relacionados a abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. Caberá ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) a centralização das informações em uma plataforma com os dados de qualificação do condenado, inclusive fotografia.

Em novembro, o presiden-

te da República, Luiz Inácio Lula da Silva já havia sancionado uma lei com o mesmo teor. A Lei nº 15.035/2024 inclui no Código Penal autorização para a realização de busca pública pelo nome completo e o número de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) de condenados pelos crimes de estupro, estupro de vulnerável, exploração sexual de crianças e adolescentes e exploração da prostituição, além da condu-ta de filmar e divulgar vídeos íntimos de terceiros sem autorização.

Rejeição

Inicialmente, a proposta de castração química foi apresentada como uma emenda de plenário. A relatora do projeto, Delegada Katarina (PSD-SE), rejeitou a proposição por ferir o acordo de líderes para a votação do texto principal. “Em virtude do acordo político cons-

truído em Plenário, para que o texto principal seja aprovado, rejeitamos a emenda”, justificou.

Com a rejeição, foi apresentado um destaque pelo PL, para votar a castração química. A inclusão foi criticada em plenário. A deputada delegada Adriana Accorsi (PT-GO) reiterou que o destaque não fazia parte do acordado pelos líderes partidários. “Essa votação está desrespeitando a minha colega, Delegada Katarina, que colocou aqui que essa emenda não fazia parte dos projetos de lei acordados pelos líderes”, apontou.

Debate

A deputada Lídice da Mata (PSB-BA) disse que a castração química não vai contribuir para a proteção de crianças e adolescentes, uma vez que os pedófilos podem utilizar de outros meios, inclusive virtuais para praticar violência sexual,

contra crianças e adolescentes. “O estupro hoje se dá de diversas maneiras. Há estupro até virtual. Portanto, resolver a questão peniana, como alguns dizem aqui, não resolve a cabeça do estuprador, ou a sua capacidade de ferir uma criança. Quando, no entanto, uma criança é estuprada e fica grávida do estuprador, a maioria deles defende que a criança seja obrigada a ser mãe”, disse a deputada referindo-se à tentativa de parlamentares de votar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 164/2012, que proíbe o aborto legal no Brasil.

A deputada Talíria Petrone (Psol-RJ) também ocupou a tribuna para criticar a medida, classificando como farsa. Talíria, que é mãe de uma menina de quatro anos, disse que a iniciativa é hipócrita e visa promover populismo penal.

“A política pública precisa resolver concretamente o pro-

blema da violência sexual contra crianças que é uma epidemia, um drama no Brasil. Isso passa primeiro por prevenção. Primeiro eu tenho que impedir que as meninas e crianças sejam estupradas, com educação sexual nas escolas, prevenção, campanhas e, depois, a responsabilização do agressor. O estupro, a violência sexual tem relação com o poder e não adianta castrar um homem porque ele vai seguir sendo um agressor, violentando essas crianças de outra forma. O que está acontecendo aqui é uma farsa”, criticou a deputada.

O deputado federal Sander-son (PL-RS) defendeu a iniciativa, com o argumento de que a castração é adotada em outros países, como os Estados Unidos, Rússia, Polônia, Israel, Indonésia, entre outros.

“Esse é um projeto importante. É uma medida menos gravosa, porque o ideal era a

pena de morte para pedófilo. O código penal, inclusive, não traz ainda o tipo penal de pedofilia. Usamos o estupro de vulnerável, que a pena é de oito anos”, disse. “A castração química dará o resultado positivo, acabando com essa febre de pedofilia”, discursou.

Atualmente, não há um dispositivo específico para pedofilia no Código Penal. Pelo texto aprovado, a castração química será aplicada cumulativamente às penas já previstas para os crimes de violência e exploração sexual previstas tanto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) quanto no Código Penal.

Segundo o destaque aprovado, a medida será realizada mediante o uso de medicamentos inibidores da libido, nos termos regulamentados pelo Ministério da Saúde, observando-se as contraindicações médicas.

APÓS CIRURGIAS

Presidente pode ter alta na próxima semana

Camila Boehm
Agência Brasil

A equipe médica do presidente Luiz Inácio Lula da Silva informou, ontem, em coletiva de imprensa realizada no Hospital Sírio-Libanês, que ele está estável e que o procedimento, realizado por volta das 7h, para evitar um novo sangramento na cabeça foi um sucesso.

O médico Roberto Kalil disse que a previsão de alta está mantida para o início da semana que vem. “Ele está acordado, está comendo, está super estável. Isso não atrasou nem um pouco a programação dos próximos dias que, a depender da evolução do presidente, deverá ter alta no começo da semana”.

Lula foi submetido a uma cirurgia de emergência, na última de terça-feira (10), para drenar um hematoma na cabeça, decorrente de uma queda que sofreu em outubro. Kalil garantiu que não houve novo sangramento, após a drenagem, e que o procedimento realizado hoje foi de caráter preventivo.



Foto: Paulo Pinto/Agência Brasil

Médico informa que novo procedimento foi um sucesso

Os médicos afirmaram ainda que o exame neurológico de Lula está normal. A recomendação é de “repouso relativo” nas próximas semanas. Atividades físicas devem ser postergadas e o presidente deve evitar situações de estresse.

No hospital, apenas familiares de Lula estão liberados para visitá-lo.

Procedimento Simples

O médico que realizou a intervenção, José Guilherme Caldas, afirmou que é um procedimento relativamente simples. “O que importa é acabar com o sangue que chega perto do hematoma. O que a gente injeta é

como se fosse uma gelatina, umas partículas, que entopem esse vaso. O que importa é deixar de chegar o sangue nesse local”.

O procedimento tem o objetivo de reduzir o risco de se formar novo hematoma, na região entre o osso do crânio e o cérebro. Para a intervenção, não houve anestesia geral, apenas uma sedação.

Ontem Lula continuou com monitorização de UTI. A equipe médica garantiu ainda que o presidente está neurologicamente perfeito. “Em nenhum momento ele teve nenhuma lesão cerebral”, reforçou Kalil, ao explicar que o presidente já

“

Ele está acordado, está comendo, está super estável. Isso não atrasou nem um pouco a programação dos próximos dias

Roberto Kalil

está “conversando, comendo e andando para lá e para cá”. Os médicos reafirmaram que não há nenhuma sequela e Lula é considerado “cognitivamente íntegro”.

Kalil informou ainda que o presidente poderá ir para Brasília após a alta, que deve ocorrer na próxima segunda ou terça-feira. Segundo, ele a evolução de Lula tem sido muito boa. “O que se espera é que na próxima semana o presidente esteja já no Alvorada”, pontuou.

ABORTO LEGAL

STF proíbe Cremesp de solicitar os prontuários

André Richter
Agência Brasil

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), proibiu o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) de requisitar prontuários de pacientes que realizaram aborto legal em hospitais paulistas. A decisão foi motivada por notícias publicadas pela imprensa sobre solicitações de acesso que teriam sido feitas pelo Cremesp ao Hospital das Clínicas de Botucatu (SP).

Na decisão, que foi publicada ontem, Moraes determina que a proibição de acesso aos prontuários das pacientes se estenda a todos os hospitais do estado. “Determino que está vedado ao Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo requisitar prontuários médicos de pacientes que realizaram aborto legal”, decidiu o ministro.

Moraes também determinou a intimação do conselho para explicar os pedidos de

acesso aos prontuários.

Em maio deste ano, Alexandre de Moraes suspendeu a resolução aprovada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) para proibir a assistolia fetal para interrupção de gravidez. O procedimento é usado pela medicina nos casos de abortos previstos em lei, como o caso de estupro.

No mês seguinte, o ministro determinou a suspensão de processos disciplinares abertos pelo Cremesp contra médicos que realizaram a assistolia. O caso chegou ao STF por meio de uma ação protocolada pelo PSol.

A resolução editada pelo CFM estabelecia que: “É vedada ao médico a realização do procedimento de assistolia fetal, ato médico que ocasiona o feticídio, previamente aos procedimentos de interrupção da gravidez nos casos de aborto previsto em lei, ou seja, feto oriundo de estupro, quando houver probabilidade de sobrevivência do feto em idade gestacional acima de 22 semanas”.

RIO DE JANEIRO

Fuzileiros protegem hopital da Marinha após morte de médica

Giovanna Castro
Agência Estado

A Marinha do Brasil colocou, ontem, fuzileiros navais blindados para circular no entorno do Hospital Naval Marcílio Dias, na zona Norte do Rio de Janeiro, após a capitã e médica Gisele Mendes de Souza Mello, de 55 anos, ser baleada e morta dentro da unidade. Gisele foi atingida por um tiro na cabeça na manhã da terça-feira (10). Na ocasião, policiais da Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) do Complexo do Lins

realizavam uma operação e entraram em confronto com supostos criminosos da Comunidade do Gambá.

“No intuito de garantir a segurança da tripulação e usuários do Hospital Naval Marcílio Dias, a Marinha do Brasil exercera ação de presença com meios de fuzileiros navais, na área sob sua jurisdição, adjacente àquela organização militar, até o limite máximo de 1.320 metros do seu perímetro, conforme amparo legal”, afirmou, em nota, a Marinha do Brasil. “A operação teve início no dia

de hoje (12) e não tem data para acabar.”

Além de médica geriatra e capitã de Mar e Guerra, Gisele era superintendente de saúde do hospital. A militar foi socorrida pelos próprios colegas após ser baleada e passou por uma cirurgia, mas não resistiu. De acordo com as informações da Marinha, ela participava de um evento no auditório da Escola de Saúde do hospital naval quando foi baleada.

A UPP do Complexo do Lins fica no meio das comunidades da região. Foi a Marinha quem



Foto: Jose Lucena/Estação Contêido

Tanques blindados são posicionados em frente à unidade

confirmou que, durante uma operação da UPP, o projétil de arma de fogo alcançou o interior de um dos prédios do hos-

pital e atingiu a militar. “Neste momento de luto para a família naval, nos solidarizamos com familiares e amigos desta brava

guerreira que escolheu a Marinha para servir à Pátria”, escreveu a instituição em nota.

Em comunicado, a Secretaria de Estado da Polícia Militar informou que a UPP Lins realizava uma operação nas comunidades do Complexo do Lins quando os policiais foram atacados por criminosos. “Posteriormente o comando da unidade recebeu informações sobre uma vítima ferida dentro do hospital. O policiamento segue reforçado no local”, disse. O dono da arma de fogo que realizou o disparo ainda não foi identificado.

EM 156 PAÍSES

Índice de tráfico humano cresce 25%

Vítimas são coagidas a praticar golpes on-line; mulheres e crianças correm risco de exploração sexual

ONU News

O número de vítimas do tráfico de pessoas está aumentando novamente no mundo, após queda durante a pandemia de Covid-19. O Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (Unodc), revelou, nesta semana, que o crescimento foi de 25% entre 2019 e 2022. A agência alerta que aumentou em 31% o número de crianças exploradas. Os dados do Relatório Global sobre Tráfico de Pessoas de 2024 abrangem 156 países. Os casos de trabalho forçado tiveram crescimento de 47% devido a questões de pobreza, conflitos e crise climática.

A diretora-executiva do Unodc, Ghada Waly, ressaltou que os criminosos estão traficando cada vez mais pessoas para “coagi-las a aplicar golpes sofisticados on-line e fraudes cibernéticas”. Mulheres e meninas enfrentam o risco adicional de exploração sexual e violência de gênero. A chefe do Unodc pediu reforço da justiça penal para responsabilizar aqueles que estão no topo da rede criminosa, cooperação entre países para resgatar vítimas e apoio aos sobreviventes. O tráfico para criminalidade forçada, que inclui golpes on-line, ocupa o terceiro lugar

no número de vítimas detectadas, saltando de 1%, em 2016, para 8%, em 2022. Em primeiro lugar, está o tráfico para trabalho forçado e, em segundo, para exploração sexual. Crianças De acordo com o Unodc, o contrabando de crianças também está aumentando em países de alta renda, muitas vezes envolvendo meninas traficadas para exploração sexual. O estudo descobriu que mulheres e meninas continuam a representar a maioria das vítimas detectadas no mundo todo, ou 61%. Em relação aos meninos, cerca de 45% são traficados



Foto: Laura Gil/Unodc

Estudo da Organização das Nações Unidas compara dados do período entre 2019 e 2022

para trabalho forçado e outros 47% são explorados para outros fins, incluindo criminalidade forçada e mendicância. A maior parte desses meninos foram detectados em áreas com grande ocorrência de menores desacompanhados e separados das famílias.

COREIA DO SUL

Yoon nega rebelião e alega que lei marcial foi ato de governança

Agência Estado

O presidente da Coreia do Sul, Yoon Suk Yeol, defendeu seu decreto de lei marcial como um ato de governança e negou as acusa-

ções de rebelião, rejeitando as tentativas de impeachment lideradas pela oposição contra ele e as investigações sobre a medida da semana passada. A declaração televisiona-

da de Yoon veio horas antes de o principal partido liberal de oposição, o Partido Democrata, apresentar uma nova moção de impeachment contra Yoon. O partido de oposição planeja colocar a moção em

votação no plenário amanhã. A tentativa anterior de impeachment de Yoon fracassou no último sábado (7), com os legisladores do partido no poder boicotando uma votação na Assembleia Nacional.

O decreto de lei marcial de Yoon, em 3 de dezembro, gerou caos político e protestos pedindo sua deposição. O presidente sul-coreano disse que a introdução da lei marcial tinha como objetivo

defender a democracia liberal e a ordem constitucional do país diante do partido de oposição liberal, que, segundo ele, paralisou os assuntos do estado e ameaçou a Constituição.

RECONHECIMENTO

Trump é eleito pessoa do ano da revista Time pela segunda vez

Agência Estado

A revista Time nomeou, ontem, o presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, como pessoa do ano de 2024, sendo a segunda vez que distingue o republicano com o reconhecimento. Trump já havia recebido a distinção em 2016, após vencer pela primeira vez as eleições presidenciais contra a democrata e favorita nas pesquisas Hillary Clinton. A honraria concedida ao empresário que virou político é o resultado de sua recuperação: de um ex-presidente condenado ao ostracismo, que se recusou a aceitar sua derrota eleitoral quatro anos atrás, para um presidente eleito que conquistou a Casa Branca de forma decisiva em novembro. “Por liderar um retorno de proporções históricas, por impulsionar um realinhamento político único em uma gera-

ção, por remodelar a presidência americana e alterar o papel dos Estados Unidos no mundo, Donald Trump é a Pessoa do Ano 2024 da Time”, disse a revista em um comunicado. Ele visitava a Bolsa de Valores de Nova York no momento que soube da nomeação. O republicano chamou o feito de “tremenda honra” ao tocar o sino de abertura da bolsa ontem pela manhã. Trump, que venceu a vice-presidência Kamala Harris nas eleições de 5 de novembro, aparece na capa da publicação desta semana exibindo sua característica gravata vermelha e com uma pose pensativa. “Hoje testemunhamos um ressurgimento do populismo, uma crescente desconfiança nas instituições que definiram o século passado e uma erosão da crença de que os valores liberais leva-

rão a uma vida melhor para a maioria das pessoas. Trump é, ao mesmo tempo, o agente e o beneficiário de tudo isso”, escreveu o editor-chefe da Time, Sam Jacobs. Neste ano, Trump foi condenado por acusações de fraude empresarial e quase foi assassinado duas vezes. No entanto, terminará 2024 preparando-se para retornar à Casa Branca com maioria republicana em ambas as câmaras do Congresso.



Foto: Reprodução/Instagram

Político comemora honraria

EPC E RUI LEITÃO CONVIDAM PARA O LANÇAMENTO



DIA 13/12 ÀS 19H LIVRARIA A UNIÃO

ESPAÇO CULTURAL JOSÉ LINS DO REGO

CANADÁ

Doug Ford ameaça cortar venda de energia para os Estados Unidos

Agência Estado

O primeiro-ministro de Ontário, província mais populosa do Canadá, anunciou, ontem, que cortará o fornecimento de energia para os Estados Unidos se o presidente eleito Donald Trump impuser tarifas abrangentes a todos os produtos canadenses. “Vamos montar nossa lista, e tenho certeza de que as outras províncias tam-

bém farão isso. Mas faremos tudo, dependendo de até onde isso for. Chegaremos ao ponto de cortar a energia deles”, disse Doug Ford, após se reunir com o primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau, e outros premiês provinciais. Ford afirmou que não queria que isso acontecesse, mas que também não estava otimista de que o Canadá poderá evitar tarifas. Recentemente, Trump

ameaçou impor tarifas de 25% sobre todos os produtos que entram nos EUA vindos do Canadá e do México, a menos que os dois países contenham o fluxo de migrantes e de drogas. Cerca de 60% das importações de petróleo dos EUA são do Canadá, assim como 85% das importações de eletricidade. Aproximadamente, um terço do comércio do Canadá com os EUA envolve energia.

Selic Fixado em 11 de dezembro de 2024 12,25%	Salário mínimo R\$ 1.412	Dólar \$ Comercial +0,69% R\$ 5,968	Euro € Comercial +0,50% R\$ 6,293	Libra £ Esterlina +0,05% R\$ 7,616	Inflação IPCA do IBGE (em %) Novembro/2024 0,39 Outubro/2024 0,56 Setembro/2024 0,44 Agosto/2024 -0,02 Julho/2024 0,38	Ibovespa -2,53% 126.315 pts
---	---	--	--	---	---	--

EM OUTUBRO

PB tem maior crescimento de vendas do varejo no país

Na variação dos últimos 12 meses, estado ficou em 3º no ranking nacional

Em outubro, o volume de vendas do varejo da Paraíba expandiu 19% em outubro sobre o mesmo mês do ano passado. Foi a maior taxa de crescimento entre todas as unidades da federação e de quase três vezes mais que a média do país (6,5%). Já a receita nominal de vendas do setor (21,6%) apresentou o segundo maior patamar do Brasil, atrás apenas do resultado obtido por Roraima (22,5%).

O volume de vendas acumulado, do comércio varejista paraibano nos últimos 12 meses, registrou o terceiro maior crescimento do Brasil (8,1%), em relação ao mesmo período do ano anterior. Os dados são da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada ontem pelo IBGE.

Quando comparado com o mês anterior, o crescimento do volume de vendas do comércio paraibano foi de 0,2%, abaixo da média nacional, de 0,4%. A variação mensal do varejo paraibano apresentou oscilações ao longo do tempo, com variações de 0,5%, em setembro; 0,1%, em agosto; e 3%, em julho. No mesmo comparativo mensal, a variação da receita nominal de

vendas do varejo estadual também foi positiva (0,4%), porém, ficou abaixo da média nacional, cujo aumento foi de 0,9%.

No acumulado do ano, de janeiro a outubro, comparando com o mesmo período de 2023, a pesquisa aponta que houve expansão tanto no volume de vendas, de 12,9%, como na receita nominal, de 14,8%, ficando ambas com o segundo maior índice do país. Nos dois casos, os avanços verificados nos índices estaduais foram bem mais acentuados que as médias nacionais, que foram de 5% e de 8,8%, respectivamente.

Quanto ao indicador acumulado dos últimos 12 meses, além do volume de vendas, já observado anteriormente, a receita nominal também teve crescimento, de 10,5% acima da média nacional (8%) e a quinta maior do país, ficando atrás dos estados do Amapá (20%), Tocantins (13,7%), Ceará (11,9%) e Acre (10,6%).

Varejo ampliado

No comércio varejista ampliado paraibano, houve um recuo de 0,9% no volume de vendas e de 0,2% na receita no-

minal, em outubro, frente aos resultados do mês anterior. Esses resultados apresentaram tendência inversa aos resultados obtidos no país, com 0,9% e 1,4% para o volume e a receita de vendas, respectivamente.

Na comparação entre outubro de 2024 e o mesmo mês de 2023, a variação positiva apresentada pelo setor paraibano foi a terceira maior do país no volume de vendas (16,4%), inferior aos estados do Paraná (26,5%) e Rio Grande do Sul (16,8%), bem como a quarta maior na receita nominal (19,6%), que teve resultados menores que os estados do Paraná (30,3%), Rio Grande do Sul (21,4%) e Amapá (19,8%). Os indicadores da Paraíba ficaram acima das médias nacionais, que foram de 8,8% e 13,5%, respectivamente.

A Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) constatou que as variações acumuladas no ano, para o varejo ampliado, foram igualmente positivas, de 11,8% no volume de vendas (2º maior avanço do país), e de 13,5% (3º maior avanço do país) na receita nominal, ambas superiores às médias nacionais, que ficaram em 4,9% e 7,9%, respecti-

vamente.

Já no acumulado dos últimos 12 meses (em relação ao mesmo período do ano anterior), o movimento observado no setor paraibano foi igualmente de alta, tanto no volume de vendas (8,1%), como na receita nominal (10,1%), sexto e oitavo maiores do país, respectivamente. Em ambos os indicadores, os aumentos verificados no estado ficaram acima das médias nacionais, de 4,3% no volume de vendas e 7,2% para a receita nominal do varejo ampliado.

Tendência

A receita nominal também teve crescimento (10,5%) acima da média nacional (8%) e a quinta maior do país

Nosso Norte é o Sul

Filipe Reis Melo
Professor de Relações Internacionais da UEPB

Troca de regime na Síria e a nova geopolítica regional

Os acontecimentos recentes que levaram à queda do regime sírio, que era liderado por Bachar Al Assad, foram surpreendentes pela rapidez com a qual o regime caiu sem apresentar grande resistência. Desde 2011, a Síria enfrenta uma guerra civil e, desde 2014, os EUA ocupam o norte da Síria para apoiar os grupos de oposição.

Vamos lembrar que o condecorado general de quatro estrelas dos EUA, Wesley Clark, que comandou o bombardeio da Iugoslávia pelos EUA, em 1999, afirmou numa entrevista, em 2007, que o governo do presidente George Bush Filho, havia traçado um plano para atacar sete países, em cinco anos; para mudar os seus governantes. Os países eram Iraque, Síria, Líbano, Líbia, Sudão, Somália e Irã.

Nesta semana, finalmente, os EUA, em articulação com o Reino Unido, com Israel, com a Turquia e com o apoio do grupo terrorista Hayat Tahrir al Sham, conhecido pelas iniciais HTS, conseguiram mais um desses objetivos: derrocar o presidente da Síria, Bachar Al Assad que estava no poder há 24 anos. Bachar Al Assad havia sucedido o seu pai, Hafez Al Assad, que governou a Síria de 1971 até o ano 2000. Foram 53 anos e nove meses de dinastia da família Assad. Observem que o HTS não aparece na imprensa hegemônica como grupo terrorista, pois está a serviço dos EUA.

E por que os EUA e seus aliados queriam derrubar o governo sírio? Porque o governo sírio era aliado da Rússia e do Irã. A Síria sempre foi um aliado do grupo Hezbollah, do Líbano, e do combate ao regime sionista instalado em Israel. Desde 1967, quando Israel invadiu o território da Síria conhecido, como Altos do Golã, a Síria só admitia iniciar conversações para restabelecer relações diplomáticas com Israel se a devolução de seu território fizesse parte das negociações.

Aproveitando o caos que se instalou na Síria, Benjamin Netanyahu ordenou o bombardeio de infraestrutura militar da Síria e a tomada de mais território sírio. Tanques israelenses ocupam uma faixa de mais de 20 km dentro do território sírio. O projeto de expansão territorial do regime sionista não para.

Damasco, que ostenta o título de ser a cidade capital mais antiga do mundo, com cerca de 4.500 anos de história virou terra de ninguém, com saques e roubos indiscriminados.

Com a chegada ao poder de um grupo terrorista aliado dos EUA e de Israel, a balança de poder pende a favor desses dois países, com implicações importantes na geopolítica. A Rússia, provavelmente, perderá as duas bases militares que tem na Síria, uma naval e uma aérea. Os EUA irão ampliar a ocupação ilegal da Síria e, provavelmente, instalarão bases militares permanentes no país. O eixo de cooperação Irã-Síria-Rússia foi desarticulado. Irã e Rússia perdem espaço de influência para EUA e Israel. O projeto do gasoduto com origem no Irã, que cortaria o Iraque e chegaria à Síria será inviabilizado. O grupo libanês Hezbollah fica isolado, assim como a resistência palestina que luta contra a ocupação israelense. A China perde a possibilidade de estabelecer uma das vias de seu projeto Nova Rota da Seda que passaria pela Síria. Finalmente, os EUA conseguem impingir uma tensão dentro do BRICS porque a Turquia, que acaba de ingressar nesse bloco de cooperação como país parceiro, também colaborou para a derrocada de Bachar Al Assad. Assim, Rússia e Irã estão de um lado; a Turquia está do outro. As mudanças na geopolítica regional serão profundas.



A receita nominal de vendas (21,6%) apresentou o segundo maior patamar do Brasil atrás apenas do resultado de Roraima

NO ESTADO

2024: Abertura de novos negócios é 5,9% maior

Barbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

De janeiro a novembro deste ano, 48.027 pequenos negócios foram abertos na Paraíba conforme dados do Sebrae. O número é 5,9% maior do que o apurado no mesmo período do ano passado.

No país criaram-se 3,9 milhões de pequenos negócios no acumulado do ano, com predominância dos microempreendedores individuais (MEI) que representam 76% desse universo.

Foram abertas 334,5 mil

empresas somente no mês de novembro. Desse total, 96% são microempreendedores individuais (MEI), micro e pequenas empresas. Esse volume é 13% maior que o registrado no mesmo mês do ano passado — 284 mil em 2023 contra 321 mil em 2024.

Entre os setores que mais se destacaram estão os Serviços, com 62% (200 mil empresas), seguido do Comércio, com 23% dos novos negócios (73 mil empresas), e da Indústria, que registrou 24 mil negócios (7% do total).

Entre as atividades mais

procuradas, os serviços de Atenção Ambulatorial lideraram entre as microempresas e empresas de pequeno porte, enquanto as Atividades de Malote e Entrega (8%) computaram mais registros entre os MEI.

Para o presidente do Sebrae, Décio Lima, a comparação entre os números de 2024 e os do ano passado deixa claro que a economia brasileira segue forte, com resultados consistentes. O bom momento da economia brasileira tem estimulado um volume maior de empreendedores a abri-

rem novas empresas ou formalizarem negócios que já estavam em operação.

“O crescimento da empregabilidade, o forte resultado do Produto Interno Bruto (PIB), o aquecimento da indústria de transformação, entre outros fatores, dão confiança ao empreendedor e às pessoas que desejam abrir o próprio negócio. Novas empresas em operação e na formalidade representam mais empregos, o que movimenta ainda mais a economia”, afirmou.

BNDES E PETROBRAS

Edital fortalece produção na Paraíba

Iniciativa, maior da história do banco de apoio à inclusão produtiva, beneficiará agricultores familiares do estado

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Petrobras lançaram, ontem, o edital Sertão + Produtivo para seleção pública de projetos de agricultura familiar no Semiárido, visando à produção de alimentos saudáveis e geração de renda. Com até R\$ 100 milhões não reembolsáveis, no valor de até R\$ 10 milhões cada, para apoiar projetos divididos em 10 regiões de todo o semiárido, esta é a maior iniciativa da história do Banco no apoio à inclusão produtiva coletiva. No estado da Paraíba, estão elegíveis 198 municípios, que possuem 111 mil agricultores familiares.

Inédita no formato e no volume de recursos, a iniciativa busca selecionar projetos de organizações sem fins lucrativos que tenham histórico de atuação com empreendimentos coletivos da agricultura familiar no território. Os recursos serão investidos no fortalecimento da capacidade produtiva e de comercialização dos empreendimentos.

O banco dividiu os municípios do clima semiárido em 10 regiões. Na Paraíba, 198 municípios e aproximadamente 111 mil agricultores familiares estão contemplados na Região 4. Conforme dados do Censo Agropecuário 2017, do IBGE, nessa área dos dois estados, são 160 mil agricultores familiares aptos, em 346 cidades.

O edital selecionará um projeto na região, no valor de até R\$ 10 milhões, dando prioridade às propostas que atendem mulheres, jovens, povos e comunidades tradicionais. Os projetos podem contemplar ações voltadas à adoção de sistemas agroeco-

lógicos e práticas sustentáveis, à agregação de valor e/ou otimização de processos, à gestão e sustentabilidade econômica, e ao acesso a mercados.

A seleção pública contempla a estratégia de atuação do BNDES no combate às desigualdades sociais e regionais, e busca contribuir para reduzir a insegurança alimentar e nutricional e os índices de pobreza; aumentar a produção de alimentos de base agroecológica e a produtividade; e melhorar a estrutura dos empreendimentos coletivos da agricultura familiar, em especial as cooperativas, incentivando a adoção de práticas sustentáveis e a geração de renda.

Agricultura familiar

Dados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) indicam que a agricultura familiar ocupa no país uma área de 80,9 milhões de hectares, correspondente a 23% da área total dos estabelecimentos agropecuários brasileiros. Os agricultores familiares são responsáveis pela produção de uma gama diversificada de alimentos, tais como milho, mandioca, pecuária leiteira, gado de corte (bovino, ovino, caprino e suíno), aves, feijão, cana-de-açúcar, arroz, café, trigo, mamona, frutas e hortaliças.

Segundo o Censo Agropecuário de 2017, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a agricultura familiar é a atividade econômica mais relevante em 90% dos municípios brasileiros, com até 20 mil habitantes. No semiárido, ela responde por 79% dos cerca de 1,8 milhão de estabelecimentos rurais na região.



A conectividade é essencial para o desenvolvimento econômico, facilitando o acesso à educação e aos serviços de saúde

Expansão leva internet a 416 favelas do NE

O BNDES aprovou financiamento no valor de R\$ 214,5 milhões para a Brisanet expandir a internet de banda larga móvel em 416 favelas dos estados do Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte. Com recursos do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust), o projeto beneficiará uma população de 613 mil pessoas nesses estados. Com esta operação, a carteira de aprovações do programa BNDES Fust na região Nordeste atinge R\$ 900 milhões (64% do total do país).

Os investimentos, aprovados no âmbito do programa

BNDES Fust, visam a expansão e a melhoria da qualidade das redes e dos serviços de telecomunicações por meio da construção de 309 torres urbanas, cada uma contendo uma ERB (Estação Rádio base), para propagação do sinal 5G em localidades classificadas com baixa qualidade de rede pela Anatel.

“O projeto aprovado pelo BNDES levará internet de banda larga a regiões com baixa renda e baixa qualidade de rede, criando oportunidades de inserção digital para a população dessas localidades. A conectividade de alta capacidade é essencial para o desenvolvimen-

to econômico, facilitando o acesso às oportunidades de negócios, à educação e aos serviços de saúde. No século 21, a internet tem a importância que a luz elétrica teve no passado. Nesse sentido, ao universalizar o acesso, reduzimos as desigualdades sociais, uma prioridade do governo do presidente Lula”, afirma o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

A maior parte dos investimentos aprovados com recursos do BNDES Fust contempla os nove estados da região Nordeste. Foram mais de R\$ 900 milhões aprovados, o que corresponde a 64% do total de

aprovações do programa, para projetos em 280 municípios, incluindo 46 localidades e 625 favelas.

São mais de 4,7 mil quilômetros de fibra óptica, passando por 468 mil lares. E para a conectividade de 129,1 mil alunos, de 443 escolas, foram R\$ 46,9 milhões em recursos aprovados.

Os projetos têm investimentos mais altos no Ceará (R\$ 240 mi), Maranhão (R\$ 180 mi) e Paraíba (R\$ 154 mi). Na sequência, vêm Pernambuco (R\$ 122 mi), Rio Grande do Norte (R\$ 100 mi), Bahia (R\$ 51 mi), Piauí (R\$ 46 mi), Sergipe (R\$ 14 mi) e Alagoas (R\$ 4 mi).

CRESCIMENTO

Anfavea projeta aumento de 5,6% nas vendas de veículos em 2025

Agência Brasil

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) comemorou os números do setor neste ano de 2024. Além disso, a entidade projeta aumento de 5,6% nas vendas em 2025. Os dados foram divulgados, ontem, pela Anfavea.

Conforme a associação, esse ano o setor teve o maior crescimento do mercado brasileiro desde 2007, sendo o Brasil o país de maior expansão entre os dez principais mercados globais. Segundo a associação, houve o maior ciclo de investimentos da história na indústria automobilística (R\$ 180 bilhões); o segundo semestre foi o melhor em vendas nos últimos dez anos. Além disso, 100 mil novos empregos foram gerados em 2024.

“O Brasil foi o que mais cresceu entre os principais mercados do mundo. Esperamos começar o ano nesse ritmo acelerado e fazer de 2025 o último degrau antes da volta ao patamar dos 3 milhões de unidades vendidas”, disse o presidente da entidade, Márcio de Lima Leite.

Depois de um início de ano retraído, foi no segundo semestre o impulso do setor. Só em novembro, a média de vendas foi de 13,3 mil unidades/dia, a maior em dez anos. O ano deve fechar com 2,65 milhões de veículos emplacados, alta de 15% na comparação com 2023.

No segmento dos veículos pesados, o destaque foi a comercialização de caminhões, cuja alta está estimada em 15%. No caso dos ônibus, as vendas deverão fechar o ano com crescimento de 8,5%.

A projeção da Anfavea para o próximo ano é a de 2,802 milhões de unidades vendidas, cerca de 5,6% a mais em relação a 2024. Na divisão de grandes segmentos, a expectativa é de alta de 5,8%, para automóveis e comerciais leves, e de 2,1%, para os pesados.

Se no primeiro semestre, as exportações decepcionaram a indústria, a reação veio no segundo, a partir de julho. Houve a recuperação dos embarques para a Argentina, com um crescimento de 39%, e para o Uruguai, com elevação de 14%. A projeção da Anfavea para 2025 é a de que as vendas ao exterior cheguem a 428 mil unidades, algo em torno de 6,2% a mais na comparação com este ano.

Empregos

No que diz respeito aos empregos, a estimativa é a de criação de 10 mil vagas diretas. No total da cadeia produtiva, a geração de empregos bateu os 100 mil postos. “No total, nosso setor é responsável por 1,3 milhão de empregos de alta qualificação, e esperamos que o atual ciclo de investimentos anunciado, de R\$ 130 bilhões, abra ainda mais postos de trabalho não só na linha de montagem, mas também em algo estratégico para o país, que é pesquisa e desenvolvimento”, destacou o presidente da Anfavea.

PREVIDÊNCIA PRIVADA

Captação líquida cresce 57,3% nos 10 primeiros meses de 2024

De janeiro a outubro de 2024 os planos de previdência privada aberta arrecadaram, já descontados os resgates, R\$ 51,2 bilhões. O número corresponde a uma expansão de 57,3% quando comparado ao mesmo período do ano passado, aponta o último relatório elaborado pela Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (Fenaprevi).

Nesse intervalo de tempo, foram R\$ 162,6 bilhões captados no total, um crescimento de 16,9% na mesma base de comparação. Já os resgates

aumentaram 4,5% no período, totalizando R\$ 111,4 bilhões.

Em outubro de 2024 as pessoas possuíam, aplicados em planos de previdência privada aberta, mais de R\$ 1,5 trilhão, o equivalente a 13,4% do PIB. São 14,3% a mais do que havia, em termos de ativos, no mesmo mês de 2023.

População protegida

O relatório também destaca que 11,2 milhões de pessoas contavam com, pelo menos, um plano de previdência privada aberta, em outubro de 2024. Outra maneira de

distribuir esses planos é pelo produto. O relatório destaca que são 8,8 milhões de planos VGBL — Vida Gerador de Benefício Livre —, que receberam 92% dos aportes no período, um volume de aproximadamente R\$ 150 bilhões.

Os do tipo PGBL — Plano Gerador de Benefício Livre — somam mais de 3 milhões de planos (22% do total) e arrecadaram R\$ 10,2 bilhões ou 6% do montante arrecadado entre janeiro e outubro de 2024. Ademais, existem ainda 2,1 milhões de planos Tradicionais (15% do total de planos).

Foto: Raia Neadermeyer/Agência Brasil



Ano deve fechar com 2,65 milhões de veículos emplacados

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Presencial e Online

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis – 01244-010 – São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Contrato Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº 10175281402, firmado em 20/06/2022, no qual figura como Fiduciante **CARINA ANDREZA NUNES DE SOUSA**, brasileira, solteira, maior, assessora jurídica, portadora da CNH nº 00931037009-DETRAN/DF, inscrita no CPF sob nº 700.336.501-44, residente e domiciliado em Guará/DF, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia **02/01/2025, às 11:00 horas**, à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis – 01244-010 – São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 226.547,25 (duzentos e vinte e seis mil, quinhentos e quarenta e sete reais e vinte e cinco centavos)**, o imóvel abaixo descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor fiduciário, constituído por **UNIDADE AUTÔNOMA DE N.º 201, DO RESIDENCIAL MARIA ALTINA**, situado à Rua Doutor Evandir Bandeira, nº 239, no bairro Jardim Oceania, João Pessoa/PB, é composto por sala estar/jantar, varanda, 03 (três) quartos, sendo um suíte, wc social, cozinha, área de serviço e no pavimento térreo 01 (uma) vaga de garagem semicoberta (PNE), com área real privativa de 57,23m², área de vaga de garagem de 12,50m², área de uso comum de 7,59m², área real total de 77,32m², área do terreno de uso exclusivo de 0m², área do terreno de uso comum de 34,94m², área do terreno total de 34,94m². **Imóvel objeto da matrícula nº 147.460 do 2º Ofício de Registro de Imóveis de João Pessoa/PB. Observação:** Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **16/01/2025**, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO PÚBLICO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 207.071,87 (duzentos e sete mil, setenta e um reais e oitenta e sete centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro www.portalzuk.com.br em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.portalzuk.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/17, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício do direito de preferência, antes da arrematação do respectivo imóvel, que pode ocorrer durante a realização do 1º ou 2º leilão, com firma reconhecida, juntamente com documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica. A venda será efetuada em caráter “ad corpus” e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** No caso do não cumprimento da obrigação assumida de pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, a critério do **VENDEDOR**, o segundo maior lance será considerado o vencedor, condicionado ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante. Caso haja arrematante quer em primeiro ou segundo leilão a escritura de venda e compra será lavrada nos termos da Cláusula 3.10. Corréio por conta do arrematante, todas as despesas relativas à transferência do imóvel arrematado, tais como, taxas, alvarás, certidões, ITBI - Imposto de transmissão de bens imóveis, escritura, emolumentos cartorários, registros, etc. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

EDIÇÃO 2025

UFPB anuncia 7.845 vagas pelo Sisu

Inscrições devem ocorrer entre os dias 22 e 25 de janeiro, com divulgação de resultados prevista para o fim do mês

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) anunciou a abertura de 7.845 vagas em 123 cursos de graduação, por meio do Sistema de Seleção Unificado (Sisu) 2025, um aumento de 90 vagas em relação a 2024. Destas, 3.885 serão destinadas à ampla concorrência e 3.960, reservadas para ações afirmativas, conforme a Lei nº 12.711/2012.

Na terça-feira (10), a instituição divulgou o Termo de Adesão à 1ª edição do Sisu 2025. O documento apresenta detalhes sobre a distribuição de vagas, critérios de seleção e documentação exigida para matrícula, além de especificar os pesos e notas mínimas requeridas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

O Termo de Adesão publicado estipula uma média de 400 pontos nas provas do Enem, além da mesma pontuação na redação, como requisitos mínimos para ingresso em qualquer curso da UFPB.

Segundo a pró-reitora de Graduação, professora Ana Cláudia Rodrigues, em 2025, haverá apenas a edição do Sisu que ocorre, geralmente, no início do ano, repetindo o mesmo formato adotado no ano passado. Assim, todas as vagas da UFPB, independentemente do período de entrada — se no semestre letivo 2025.1 ou 2025.2 — serão ofertadas de forma unificada nesta edição do Sisu.

O Ministério da Educação (MEC) ainda não divulgou o calendário oficial da seleção, mas a previsão é que as inscrições devem ocorrer entre os dias 22 e 25 de janeiro, com a divulgação dos resultados prevista para 30 de janeiro.

Os cursos com as vagas estão distribuídos nos quatro campi da instituição: Campus I, em João Pessoa e Santa Rita; Campus II, em Areia; Campus III, em Bananeiras; e Campus IV, localizado nos municípios de Rio Tinto e Mangaba.

Interessados podem concorrer às vagas disponíveis em 123 cursos de graduação distribuídos nos quatro campi da instituição



Foto: Angélica Correia/UFPB

Interessados podem concorrer às vagas disponíveis em 123 cursos de graduação distribuídos nos quatro campi da instituição

Saiba Mais

Confira os quatro cursos da UFPB com maior oferta de vagas:

Direito — 400 vagas (Vagas em cursos sediados em João Pessoa e Santa Rita)

Pedagogia — 400 vagas (Vagas em cursos sediados em João Pessoa, Bananeiras e Mangaba)

Administração — 340 vagas (Vagas em cursos sediados em João Pessoa, Bananeiras e Mangaba)

Ciências Contábeis — 200 vagas (Vagas em cursos sediados em João Pessoa e Mangaba)

FEIRA NORDESTINA

Agricultores paraibanos representam o estado em Salvador

Após o sucesso da Feira Paraibana da Agricultura Familiar, realizada no início do mês, 15 agricultores familiares paraibanos representam o estado na 3ª Feira Nordestina da Agricultura Familiar e Economia Solidária (Fenafes),

em Salvador (BA).

A feira, que ocorre até o domingo (15), tem como objetivo fortalecer e integrar a agricultura familiar no Nordeste. A iniciativa é da Câmara Técnica da Agricultura Familiar do Consórcio Nor-

deste, com apoio dos estados e do Governo Federal.

Com o incentivo do Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento do Semiárido (Seafds), foram enviados para

comercialização 400 kg de farinha de mandioca, 250 kg de arroz vermelho, 250 kg de feijão, 400 peças de renda renascença, 300 peças de artesanatos diversos e 400 unidades de pães produzidos com inhame, macaxeira, batata-

-doce e abóbora.

Além da exposição e comercialização dos produtos, a Paraíba marca presença nos eventos de discussão e formação da 3ª Fenafes, como o Fórum Eugênio Peixoto da Agricultura Familiar do Nordeste;

Seminário Regional: Transição Energética e a Soberania Alimentar do Nordeste (Selo Biocombustível Social); Oficina de Utilização e Inserção de Novos Produtos da Agricultura Familiar ao Pnae e outras discussões.

TROFÉU MURIEL

Quadrinista paraibano é premiado em maior evento do país

Marcella Alencar
marcella.t.alencar@gmail.com

Dentre os mais de 1.710 itens inscritos e mais de 600 obras de trabalhos e produções realizadas em 2023, foi o paraibano Henrique Magalhães, quadrinista, editor e produtor que ganhou o Troféu Muriel pelo reconhecimento como Grande Mestre dos Quadrinhos no Brasil. O Troféu HQMix é uma premiação que reconhece, divulga e premia a produção de cartuns,

charges, quadrinhos e demais artes gráficas no país.

O evento, que está em sua 36ª edição, aconteceu no Teatro Raul Cortez, do Sesc 14 Bis, em São Paulo. Além do paraibano Henrique Magalhães, com a personagem Maria, a outra homenageada como Grande Mestre dos Quadrinhos no Brasil foi Anita Costa Prado, roteirista de quadrinhos que criou a personagem Katita, em 1995. O Troféu Muriel recebeu este nome em homenagem à personagem

Muriel, da cartunista Laerte, que figurou nas páginas dos jornais, pela primeira vez, em 2004 e representa bem a motivação da premiação deste ano.

Ambos os quadrinistas foram escolhidos por serem importantes e pioneiros na produção de quadrinhos com personagens LGBTQIAPN+ no país. Henrique idealizou a personagem Maria, que completa 50 anos da sua primeira publicação em jornal no próximo ano. Precursora em abordar causas

subversivas e libertárias, Maria trouxe para a Paraíba e para o Brasil, uma outra imagem de mulher. “Ela era solteirona que buscava um casal ou uma companhia. Por isso, ela sempre foi essa mulher proativa que não se submetia a convenções sociais, sendo porta-voz de vários movimentos, tanto o estudantil como o feminismo. Aliás, movimentos de esquerda no geral”, explicou Henrique sobre a personagem que recebeu a honraria.

Maria, que fala sobre política, gênero, economia e sexualidade, foi publicada, pela primeira vez, no Jornal **A União**, em agosto de 1975. Traduzindo de forma bem-humorada problemáticas do cotidiano, ela e a amiga Pombinha viviam diversas situações que as faziam questionar a realidade da qual faziam parte. Hoje em dia, não é muito diferente, conta Henrique, que mantém a personagem atualizada nas publicações.

Durante sua vida — e a vida de Maria —, Henrique não consegue contabilizar quantos quadrinhos de existência a personagem tem. “Não tenho nem ideia. De livros sei que tem 10 desta coleção. Mas tem muitas revistas e também tem várias fases de publicação”, contou o quadrinista,

que também atuou como professor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), no curso de Jornalismo e Mídias Digitais. Parte de seu contato com questões sociais vem do doutorado que teve oportunidade de realizar na Universidade de Paris.

Maria amadureceu com o tempo, mas nunca esteve perdida no passado. Ela e seu criador acompanharam o passar dos anos atentamente, para que, com as mudanças sociais, Maria continuasse proativa, como sempre foi desde seu nascimento. Em 27 de agosto deste ano, Maria também foi eleita patrimônio cultural imaterial da Paraíba a partir da Lei nº 13.343, de autoria da deputada estadual Cida Ramos.

Maria volta para casa

Com o compromisso da editora A União, da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), Maria voltará para a casa que a acolheu a primeira vez na década de 1970, a partir de uma coletânea que será publicada em janeiro de 2025. “A empresa vem resgatando publicações nas quais a gente possa trazer não só a memória do que **A União** fez, mas também do que é publicado aqui na Paraíba de modo geral. É uma forma de valorizar

o talento local e a literatura nas suas diversas formas de expressão”, enfatizou a diretora-presidente Naná Garcez durante reunião com o quadrinista, que também contou com a participação do diretor de Mídia Impressa, William Costa.

A coletânea de aniversário de 50 anos da personagem surgiu em meio a um evento internacional, o FliParaíba, que aconteceu em novembro. A presidente da EPC conta que a parceria com o quadrinista se consolidou ontem. Para Henrique, fechar esta parceria é como voltar para a casa, pois foi no jornal que ele teve incentivo e estímulo para a criação e continuidade da personagem.

■ Henrique Magalhães foi premiado pelo pioneirismo na produção do quadrinho com a personagem Maria, que fará 50 anos



William Costa, Naná Garcez e Henrique Magalhães (dir.) acertam detalhes da coletânea

Foto: Leonardo Ariel

MAIS MÉDICOS

Cobertura aumenta 25% em 2024

Só neste ano, o programa contratou 6.729 novos profissionais e avançou entre municípios com maior vulnerabilidade

Agência Gov

O Governo Federal tem fortalecido, cada vez mais, a atenção primária à saúde do país por meio do programa Mais Médicos, que só este ano teve 6.729 novos profissionais em atividade, em mais de dois mil municípios. O número representa mais de 25% do total de 26.756 médicos que já atuam em 4.412 cidades e 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (Dseis), que são organizados de acordo com a ocupação geográfica das comunidades indígenas no Brasil. No início dessa gestão, o Ministério da Saúde contava com apenas 13 mil vagas ativas no Mais Médicos. Em 2023, o Governo Federal retomou o programa, com o intuito de ter profissionais nos municípios distantes dos grandes centros e nas periferias das cidades. O programa avançou, sobretudo, entre os municípios com maior

vulnerabilidade social, onde cerca de 60% dos médicos estão. Os resultados alcançados nos últimos dois anos foram discutidos no Encontro Nacional das Referências do Programa Mais Médicos. “O Mais Médicos não se encerra em si mesmo. Ele é um meio potente e importantíssimo para viabilizar e fortalecer a Estratégia Saúde da Família”, afirmou o secretário-adjunto de Atenção Primária à Saúde (APS), Jerzey Timóteo, em palestra sobre a relação do programa com as principais iniciativas que constroem o primeiro nível de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS).

Outras ações

Pela primeira vez na história do programa, foi lançado um edital de chamamento com cotas para pessoas com deficiência e grupos étnico-raciais, como negros, quilombolas e indígenas.



Projeto de fortalecimento da atenção primária já chegou em 4.412 municípios e 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas

Outro destaque foi a concessão de curso e bolsa-formação em preceptoría de medicina de família e comunidade de R\$4.000 a 2.700 residentes de medicina de família e comunidade (MFC). Essa formação prepara

o futuro médico da especialidade para que ele transmita o conhecimento adquirido a novos profissionais em formação, ampliando assim a capacidade de o país de criar novos programas de residência médica.

O Ministério da Saúde anunciou, ainda, a integração das formas de provimento do programa, o que garante mais segurança às equipes de saúde e fortalece o atendimento à população. Com isso, 3,6 mil médicos

bolsistas serão efetivados pela Agência Brasileira de Apoio à Gestão do Sistema Único de Saúde (AgSUS), com permanência nos municípios onde já atuam, mantendo o vínculo com a comunidade.

PNAAB

Governo investe mais de R\$ 260 milhões em segurança alimentar

Agência Gov

O Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) comemora o primeiro ano da Política Nacional de Abastecimento Ali-

mentar (PNaab). A política, que integra o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan), tem sido fundamental para estruturar o abastecimento alimentar no Brasil e ampliar a participação da agri-

cultura familiar nesse processo. Entre os programas estratégicos estruturados no âmbito da política destacam-se dois: o PAA e o PGPMBio. O PAA Compra Institucional (PAA-CI) contou com edi-

tais públicos totalizando cerca de R\$ 265 milhões, até novembro de 2024. O PGPMBio, que se trata de uma política de garantia de preços mínimos para produtos extrativistas beneficiou cerca de 4.892 famílias, com o

pagamento de R\$ 9,72 milhões em subvenções. Essa política pública apoia a comercialização dos produtos da sociobiodiversidade. “O abastecimento alimentar no MDA é pautado pelos imen-

sos desafios de combate à fome e à pobreza, com protagonismo da agricultura familiar”, destacou Ana Terra Reis, secretária de Abastecimentos, Cooperativismo e Soberania Alimentar do MDA.

Ministério da Cultura apresenta

CINEPROSA

MOSTRA DE CINEMA E LITERATURA

16 a 20 de dezembro de 2024

Cine Aruanda UFPB

acompanhe nas redes: @mostracineprosa

apoio:

PROGRAMAÇÃO COMPLETA

SEGUNDA-FEIRA 16/12

15h Conferência de abertura: A literatura no cinema. João Batista de Brito (escritor e crítico de cinema)

16h30 Encontro com a crítica: Da imagem à palavra. Ângela Pryston (professora e pesquisadora), Érico Andrade (professor e escritor)

TERÇA-FEIRA 16/12

17h MESA 1 Cinema imersivo e interativo: adaptação de "A Escrita do Deus", de Jorge Luis Borges. Carlos Dowling (professor e cineasta), Makarios Maia (professor e ator). Mediação: Aurora Caballero (artista visual e diretora de arte).

19h PROGRAMA 1 Transmutação (2013, doc., 13 min, dir.: Torquato Joel) Pulmão de pedra (2023, doc., 14 min, dir.: Torquato Joel) Garoto (2015, fic., 76 min, dir.: Júlio Bressane)

QUARTA-FEIRA 18/12

17h MESA 2 Cinema e dramaturgia a partir da obra de Sarah Kane Arthur Lins (professor e cineasta), Débora Gil (escritora e psicanalista), Mediação: Luiz Mousinho (professor e pesquisador)

19h PROGRAMA 2 Recife de dentro pra fora (1997, doc., 16 min, dir.: Katia Mesel) O Rio, um itinerário poético (2021, doc., 10 min, dir.: Adelina Pontual) Pele fina (2022, fic., 60 min, dir.: Arthur Lins).

QUINTA-FEIRA 19/12

17h MESA 3 Cinema e romance: a roteirização de "Rita no pomar", de Rinaldo Fernandes Marcus Vilar (cineasta), Vinicius Rodrigues (educador e roteirista), Mediação: Allyne de Oliveira Andrade (pesquisadora).

19h PROGRAMA 3 Redemunho (2016, fic., dir.: Marcélia Cartaxo) Adão, Eva e o fruto proibido (2021, 20 min, dir.: R. B. Lima) A hora da estrela (1985, fic., 96 min, dir.: Suzana Amaral) Restaurado em 4k

SEXTA-FEIRA 20/12

17h MESA 4 Cinema e quadrinhos: o processo criativo de adaptação de "Carniça", de Shiko, para cinema Renata Pinheiro (cineasta), Shiko (artista visual), Mediação: André Dib (jornalista e crítico de cinema).

19h PROGRAMA 4 Lavagem (2011, fic., 20 min, dir.: Shiko) O azul indiferente do céu (Work in progress, fic., dir.: Carlos Dowling) Onde Borges tudo vê (2012, fic., 77 min, dir.: Taciano Valério)

patrocínio:

realização:

ALDEONE ABRANTES

Dirigente vê boicote à Copa do Nordeste

Presidente do Sousa conclama dirigentes dos clubes nordestinos a se mobilizarem para a valorização do torneio regional

Aldeone Abrantes diz que a CBF está tentando exterminar a Copa do Nordeste



Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

Aldeone Abrantes, presidente do Sousa, equipe paraibana garantida na fase de grupos da Copa do Nordeste, lamentou os inúmeros boicotes que a competição tem sofrido por parte da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). O ato mais recente da entidade foi extinguir a vaga do campeão do torneio regional na terceira fase da Copa do Brasil do ano seguinte. A fala do dirigente ocorreu durante Assembleia Geral na sede da Federação Paraibana de Futebol (FPF).

“Está sendo colocada uma nova ordem mundial no futebol que é muito perigosa. A Fifa, Conmebol e CBF estão tentando monopolizar o esporte. Essas entidades criam torneios que concentram o grosso do capital financeiro em torno de poucos clubes. O futebol está correndo risco de quebrar os mais fracos. Querem acabar com a Liga do Nordeste porque é uma das competições mais fortes desse país. É um torneio que colocou cinco clubes do Nordeste na Série A”, disse o dirigente.

“Quando a competição regional voltou, a meta era ter quatro times na elite; hoje, já são cinco. Então, isso deve-se muito à Copa do Nordeste, que fortalece as equipes do ponto de vista financeiro. Tudo isso não interessa ao eixo, não interessa ao Sul do país. Então, o Sul e Sudeste querem desarmar isso; estão aos poucos minando a Copa do Nordeste”, acrescentou Aldeone.

Antes da classificação para a terceira fase da Copa do Brasil, o campeão nordestino tinha vaga garantida na Copa Sul-Americana. Após o torneio continental mudar seu regulamento, a CBF alterou a forma de ingresso na competição, deixando apenas

os clubes da Série A disputarem o campeonato organizado pela Conmebol. Assim, desde 2020, como manobra política para agradar os filiados da Liga do Nordeste, houve a destinação de uma vaga da Copa do Brasil para o certame regional.

“A partir do momento que você tira o dinheiro da Conmebol de dentro da Copa do Nordeste, busca-se enfraquecer a competição. Então esse é um processo que está acontecendo e ninguém está analisando. Convoco os grandes líderes do futebol nordestino, meu amigo Marcelo Paz, hoje CEO do Fortaleza, a presidente Michelle Ramalho, outra liderança do futebol nordestino, e Yuri Romão, presidente do Sport. Essas caras têm que se mobilizar, não podem deixar exterminarem a Copa do Nordeste”, destacou o presidente do Sousa.

“Eles não estão vendo tudo isso porque estão na Série A, mas podem não estar no futuro. Então medidas tomadas pela CBF e seus pares estão comprometendo demais o futuro do futebol nordestino. Eu, como simples mortal do Sertão da Paraíba, da terra dos dinossauros, é quem alerta o Brasil para isso. Sempre que tenho oportunidade, falo isso nos órgãos de imprensa. Estou vendo um canhão dirigido para o futebol nordestino, tentando exterminar as coisas boas daqui. Essa é a minha visão”, concluiu Aldeone.

Sem vaga na Copa do Brasil

Conforme o Regulamento Específico (REC) da Copa do Nordeste, publicado na última terça-feira (12), a vaga na terceira fase da Copa do Brasil para o campeão do regional deixou de existir. A CBF divulgou os documentos e tabela básica do torneio e apresentou mudanças para 2025. A fase de grupos do Nordeste está marcada para se iniciar em 22 de janeiro, encerrando-se em 26 de março. As quartas de final serão realizadas

no dia 4 de junho; a semifinal, no dia 8 de junho; e as finais serão disputadas nos dias 3 e 7 de setembro.

Até este ano, o REC estabelecia que o clube campeão teria vaga assegurada na terceira fase da competição nacional. Além do troféu, entrar diretamente nas fases mais agudas do principal torneio mata-mata do país era outro grande atrativo para os times. A reserva da vaga estava localizada no artigo 4º do capítulo 2 do regulamento.

Não foi só a Copa do Nordeste que perdeu vaga na Copa do Brasil. A Copa Verde, que conta com equipes das regiões Norte e Centro-Oeste, também não terá o seu campeão na terceira fase da competição nacional. O benefício era previsto desde 2020 para ambos os torneios.

Assembleia na FPF

A Federação Paraibana de Futebol (FPF) realizou mudança no seu estatuto e, agora, o presidente da entidade poderá usufruir de três mandatos consecutivos. A alteração foi homologada em Assembleia Geral no dia de ontem, na sede do órgão desportivo. O

novo regimento passa a vigorar de acordo com o que já ocorre na Fifa, Conmebol e CBF.

No início de novembro, numa reunião na sede da CBF, no Rio de Janeiro, com todas as 27 federações, foi aprovada a alteração do estatuto da entidade nacional. Com isso, os presidentes da Confederação terão a possibilidade de se reeleger duas vezes, mantendo-se também no cargo por três mandatos consecutivos. Antes só era permitido dois seguidos, com uma reeleição.

Outras mudanças também foram realizadas, entre as quais alinhar o regimento da FPF com as recentes alterações sofridas pela Lei Geral do Esporte. “Ultimamente, a gente vê uma evolução no futebol paraibano. Isso é fruto do desempenho da presidenta Michelle Ramalho à frente da Federação. Os últimos anos foram de crescimento. Temos críticas construtivas dentro do trabalho desempenhado, mas enxergamos como positiva essa mudança. Acredito que, de forma democrática, foi definido o melhor para o futebol paraibano”, disse Halid Mahomed, vice-presidente da Picuiense e supervisor da equipe profissional de futebol.



Dirigentes de clubes se reuniram ontem na sede da Federação para alteração do Estatuto

PROGRAMA ESTADUAL

Inscrições para o Bolsa Esporte serão abertas no dia 23

O novo período para as inscrições do programa Bolsa Esporte terá início no dia 23 deste mês de dezembro. De acordo com Portaria nº 34/2024, o período de inscrição será de um mês, em que os interessados devem, primeiramente, baixar as fichas que já estão disponíveis no portal do Governo da Paraíba por meio do link da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel) ([https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-da-ju-](https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-da-ju-ventude-esporte-e-lazer/)

ventude-esporte-e-lazer/).

As inscrições serão presenciais e ocorrerão das 8h às 12h e das 14h às 16h, na Vila Olímpica Parahyba, em João Pessoa. Os atletas e técnicos devem chegar ao local com as fichas preenchidas de forma legível e assinadas, juntamente com cópia do RG e do CPF do requerente. Se ele for menor de 18 anos, será necessário incluir as cópias dos documentos dos responsáveis legais, bem como uma declara-

ção de autorização para participar do programa, com reconhecimento de firma em cartório.

As modalidades de bolsa são: Nacional, Internacional, Institucional, Estudantil e Representatividade. Além da documentação pessoal, será necessário também incluir na documentação o preenchimento do plano anual de trabalho, que também está disponível no site para download, além da declaração da fe-

deração e/ou confederação da modalidade que pratica.

“Agora será iniciado mais um período de inscrição do Bolsa Esporte, que, neste ano de 2024, recebeu do Governo do Estado R\$ 5 milhões, contemplando mais de 600 pessoas, entre atletas, técnicos e paratletas. A equipe da Sejel estará pronta e apta para receber os interessados em ingressar no programa”, adiantou Lindolfo Pires, secretário da Sejel.

PRÊMIO OLÍMPICO

Caio e Rebeca são os melhores do ano

Paraibano Edival Pontes, o Netinho, também foi um dos premiados, sendo o vencedor na modalidade de taekwondo

Ricardo Magatti
Agência Estado

Maior atleta olímpica da história do país, Rebeca Andrade foi mais uma vez vencedora do Prêmio Brasil Olímpico, entregue em cerimônia realizada na noite da última quarta-feira (11), no Vivo Rio, na Zona Sul da capital fluminense. A ginasta e Caio Bonfim, atleta da marcha atlética, foram escolhidos Atletas do Ano do esporte olímpico brasileiro na premiação organizada pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB). Os vencedores receberam o Troféu Rei Pelé, renomeado assim, em homenagem ao maior jogador de futebol de todos os tempos, no ano passado.

Rebeca, que se tornou em Paris a maior medalhista da história do Brasil em Jogos Olímpicos, superou a judoca Beatriz Souza e a canoísta Ana Sátila para levar o prêmio.

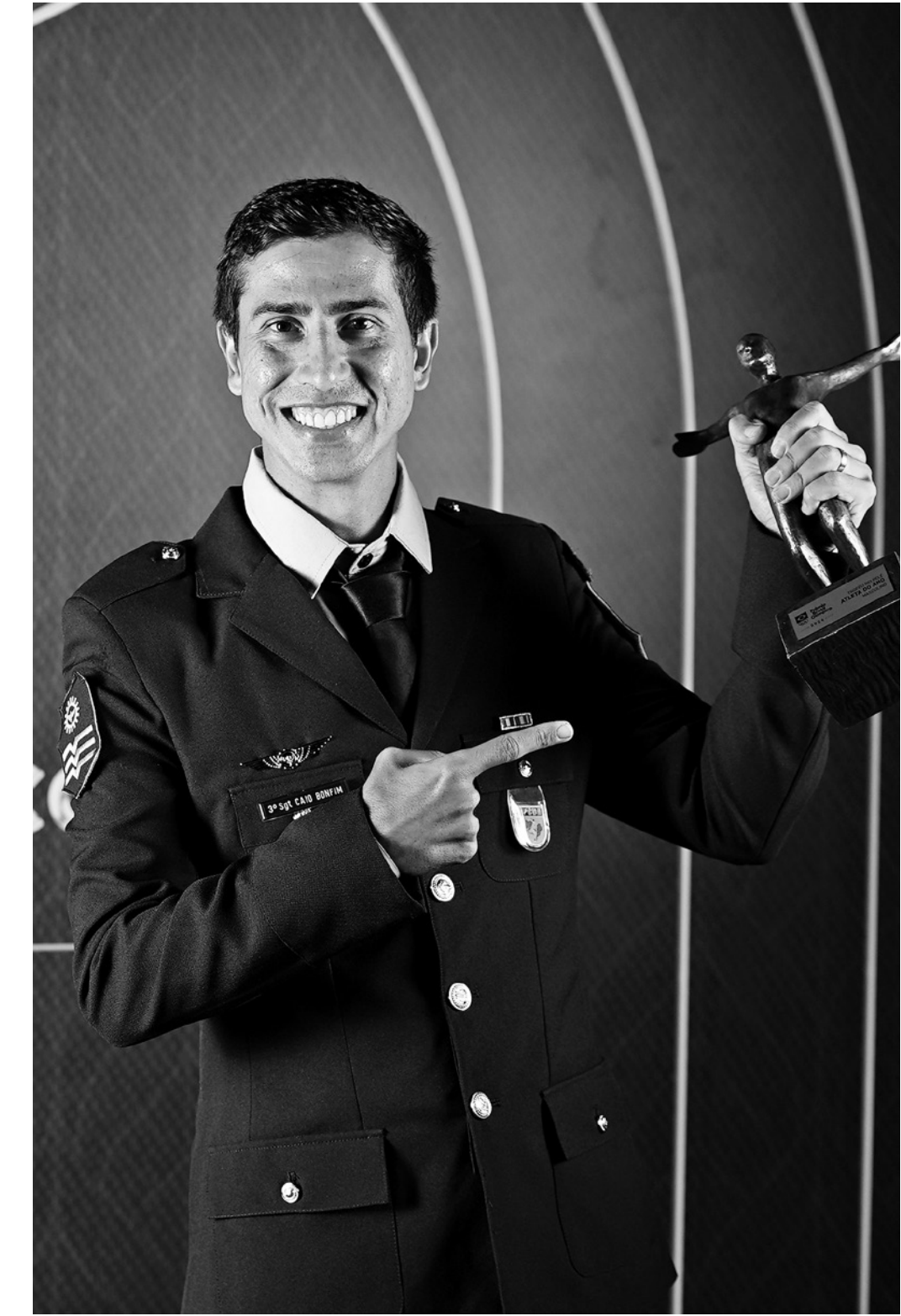
Dona de seis medalhas olímpicas, a estrela da ginástica levou seu quarto Troféu Rei Pelé. Ela foi premiada como a melhor do ano em 2021, quando chegou aos seus primeiros pódios olímpicos, em 2022, quando foi campeã mundial do individual geral, e em 2023, quando venceu Simone Biles no salto no Mundial.

Desta vez, Rebeca não foi à cerimônia porque está fora do país, em viagem a lazer com as colegas da ginástica. Mas gravou um recado sucinto em vídeo. “Quero agradecer a todos que fizeram [com] que o ano da ginástica fosse histórico”, comentou ela. O paraibano Edival Pontes, o Netinho, foi eleito o melhor atleta do taekwondo de 2024.

Outra vitória da ginástica na cerimônia foi a eleição de Francisco Porath, o Chico, como melhor técnico. É ele o responsável pelo sucesso da ginástica brasileira. “Muitas pessoas aposentaram essas meninas”, desabafou ele. “Mas agora tem fila de meninas querendo fazer ginástica. O Brasil tem que ser o país da ginástica”.

Entre os homens, Caio Bonfim, que fez história nas ruas de Paris, conquistou o prêmio pela primeira vez ao superar o multimedalhista Isaquias Queiroz, da canoagem, e Edival Pontes, do taekwondo. O brasileiro de 33 anos ganhou na capital francesa a medalha de prata na marcha atlética de 20 km para o Brasil — a primeira da história para o país.

Carismático, brincalhão e emocionado, ele repassou seu início acidentado no esporte até festejar a primeira



Fotos: Alexandre Loureiro/COB

Caio Bonfim, da marcha atlética, foi o vencedor do Prêmio Brasil Olímpico ao lado de Rebeca

medalha em sua quarta Olimpíada. “Não desisti, fui para mais um ciclo, tentei de novo e acho que fui o primeiro a ganhar a medalha na quarta edição. Saí de Paris com a melhor das lições: acredite no sonho de vocês e trabalhe. Vale a pena”, afirmou o grande vencedor da noite.

Caio também foi escolhido, por voto popular, o Atleta da Torcida. Outras duas categorias foram escolhidas por meio de voto popular: Atleta Revelação e o Prêmio Inspire. Os vencedores foram, respectivamente, Gustavo Bala Loka (ciclismo BMX freestyle) e Ana Sátila (canoagem).

Lenda do vôlei, José Roberto Guimarães foi condecorado com o Troféu Adhemar Ferreira da Silva, destinado, segundo o COB, a personalidades do esporte que representam os valores que marcaram a carreira e a vida do bicampeão olímpico no salto triplo, como ética, eficiência técnica e física, esportividade, respeito ao próximo, companheirismo e espírito coletivo.

Homenagens e despedidas

Zé Roberto é um dos maiores vencedores do esporte nacional, responsável por levar as seleções de vôlei a cinco medalhas olímpicas. É o único brasileiro tricampeão olímpico, embora nunca tenha sido premiado com medalhas em razão das regras dos Jogos Olímpicos, que premiam apenas os jogadores.

“Agradeço cada sorriso, cada aperto de mão, a solidariedade, principalmente quando a gente perdeu para os Estados Unidos [nas semifinais dos Jogos de Paris]”, discursou Zé Roberto, que aceitou renovar seu contrato por mais quatro anos. Caso leve o Brasil aos Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028, ele completará 25 anos ininterruptos como treinador da Seleção feminina, feito histórico.

“O que me faz continuar é representar 220 milhões de pessoas. É vestir essa camisa, é ver meu time no pódio, é sentir a energia, que é incalculável. Difícil dizer como é esse sentimento”, disse o treinador.

Outros homenageados da

noite foram Erlon Souza (canoagem velocidade), Bruno Fratus (natação), Ágatha Rippel (vôlei de praia) e Isabel Swan (vela). Eles foram lembrados por suas carreiras bem-sucedidas. Fratus, aliás, decidiu anunciar oficialmente sua aposentadoria na premiação.

Ele disse ter sido convencido pelo também ex-nadador Gustavo Borges de que o atleta, quando para, não morre duas vezes, e sim nasce duas vezes, contrariando o conhecido aforismo. “A mensagem que deixo para quem nos assiste é: pratique esporte, porque muda vidas e, com certeza, mudou a minha”, falou o ex-nadador.

Não somente atletas se despediram. No último mês à frente do COB, o presidente Paulo Wanderley fez um discurso longo para elencar os seus feitos à frente da entidade. “Considero cumprida minha missão”, afirmou o dirigente, que será sucedido em janeiro por Marco La Porta, eleito presidente com apoio maciço dos atletas há dois meses.

Já Arthur Elias, eleito melhor treinador coletivo, citou os altos índices de violência contra a mulher e que as mulheres sejam respeitadas e valorizadas. O técnico da Seleção Brasileira feminina de futebol espera que o futebol feminino continue a ser apoiado por políticas públicas e pela iniciativa privada.

As homenagens póstumas foram apresentadas no telão. Zagallo, Maguila, Pampa e Luiz Onmura, além dos jornalistas Antero Greco e Silvio Luiz, foram lembrados por anos de dedicação ao esporte.

O evento foi apresentado pela atriz Larissa Manoela, madrinha do Time Brasil, e pelo humorista Paulo Vieira, apresentador da TV Globo.

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com

O Diabo comeu

Vez por outra, os gênios do marketing miram um alvo tão alto na hora de planejar a campanha publicitária que exageram a medida. E, no exagero, o resultado pode ser somente um fiasco, ou ir além, transformando o que deveria servir para engajar o público em um verdadeiro tiro no próprio pé. Assim fez o Athletico quando resolveu mobilizar sua torcida para lotar o estádio e motivar o time a fim de afastar a tragédia que seria um rebaixamento no ano do centenário do clube. Tiveram a brilhante ideia de brincar com um suposto “pacto com o Diabo”, convocando a torcida a fazer parte dessa mística um tanto macabra.

No fim de outubro, quando a campanha foi lançada, o Furacão não vencia no Campeonato Brasileiro havia 11 partidas. Importante reconhecer que o filme de lançamento da campanha é extremamente bem-feito, com clima de cinema de terror e repleto de referências a momentos históricos, vitórias importantes, além das alusões ao principal rival, o Coritiba. A questão é que essa linha estética mexe com o imaginário popular. Acordos selados com sangue, caveiras, morte e diversas outras referências ao universo sobrenatural... nem todo mundo entendeu como brincadeira.

Para esse tipo de campanha, há uma premissa básica no marketing que é bastante conhecida no universo do futebol: não entrar em bola dividida. É preciso engajar positivamente, como fez um patrocinador da Seleção Brasileira quando usou a música “Evidências”, de Chitãozinho e Xororó, como hino não oficial para a Copa do Mundo. Numa pesquisa rápida pelas redes sociais, é possível descobrir que a campanha do Athletico foi bem aceita pela torcida, apesar de uma ou outra opinião contrária. No entanto, poderia ter sido disparada estrategicamente de outra forma, como, por exemplo, por meio do público interno. Ao utilizar os canais oficiais, o clube assumiu o risco de dano à própria imagem.

Vejamos outros exemplos. Nessa linha do terror, anos antes, o São Paulo se intitulou como Jason, em referência ao monstro do clássico filme “Sexta-Feira 13” (caso o leitor seja supersticioso, não olhe a data de hoje). A campanha foi difundida pelas torcidas organizadas, o clube levou na brincadeira, fazendo uma ou outra referência. Ademais, é um filme, obra de pura ficção.

Há quem diga que o Diabo também é, mas para muitos, ele existe. Sendo assim, mexer com um símbolo situado numa linha tênue entre o existir ou não, ainda mais num país majoritariamente cristão, foi arriscado. Para quem atua à frente do marketing de qualquer grande instituição, é importante lembrar que o público vai além de quem consome aquele produto. A marca “Athletico” não tem valor somente para seus torcedores. Quando uma empresa decide patrocinar o time e colocar seu nome na camisa, é para ser vista pelos torcedores, mas não só por eles, pois o espaço de visibilidade na TV, nas demais mídias, na rua, alcança até quem sequer acompanha futebol.

Uma campanha publicitária desastrosa afeta negativamente a marca. Apesar da tentativa de engajar a torcida, o time caiu e, junto da queda, veio o coice, pois a propaganda diabólica atraiu comentários de cristãos mais ferrenhos, alegando obra divina, e ainda a piada pronta dos adversários questionando como um time pactuado com o Diabo pode ser tão ruim.

Quem derrubou o Athletico para a Série B não foi Deus, nem o Diabo. O time caiu esportivamente e, se for para procurar culpados, que seja na gestão ruim e na burrice dos marketeiros.



Zé Roberto, do voleibol, também foi premiado pelo grande trabalho com a Seleção Brasileira

MUNDIAL FEMININO

Fifa define vagas e a data de abertura

Com o Brasil já confirmado na disputa, vários torneios vão definir as outras 31 seleções para a competição de 2027

A abertura da Copa do Mundo Feminina já foi definida. O jogo inaugural ocorrerá no dia 24 de junho de 2027. A final do Mundial acontecerá, por sua vez, no dia 25 de julho do mesmo ano.

O anúncio foi feito na última terça-feira (10), durante a 30ª reunião do Conselho da Fifa. Em maio, o Brasil foi escolhido para receber o Mundial Feminino, com uma votação histórica. A candidatura liderada pela CBF obteve 119 votos na eleição promovida no Congresso da Fifa.

“A reunião foi muito proveitosa e já podemos anunciar aos torcedores as datas da Copa do Mundo de 2027, que será o melhor Mundial da história”, afirmou o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues. Ele participou da reunião virtual comandada pelo presidente da Fifa, Gianni Infantino. Rodrigues faz parte do Conselho da Fifa, o principal órgão executivo do futebol mundial.

“A Copa do Mundo Feminina da Fifa Brasil 2027 já está tomando forma e mal podemos esperar pela partida de abertura na quinta-feira, 24 de junho de 2027 — e todas as partidas que levarão à fi-



Foto: Rafael Ribeiro/CBF

Seleção Brasileira disputou, recentemente, amistosos com a Austrália no início do mês

nal no domingo, 25 de julho de 2027”, disse o presidente da Fifa, Gianni Infantino.

“Este torneio histórico terá um impacto enorme não apenas na América do Sul, mas em todo o mundo, levando o jogo feminino ao próximo nível em termos de participação e popularidade”, acrescentou.

No encontro, a Fifa também definiu como será a classificação das seleções para o Mundial. De acordo com a entidade, 29 equipes sairão diretamente dos torneios eliminatórios continentais. Além do Brasil, que está ga-

rantido na competição por ser o país-sede, a América do Sul terá mais três representantes. No total, serão 32 seleções.

As seis equipes serão sorteadas em três caminhos, com uma partida eliminatória direta para determinar as três equipes classificadas para a Copa do Mundo Feminina. Equipes da mesma confederação não poderão ser sorteadas no mesmo pote.

Na reunião, o presidente da Fifa parabenizou a CBF pela conquista do hexacampeonato da Copa do Mundo de Futsal, além da parceria da entidade na luta de

combate ao racismo. “O presidente Infantino aproveitou a reunião também para destacar o apoio de todas as associações-membro no combate ao racismo, especificamente o Brasil, por ter sido uma das entidades pioneiras a iniciar o trabalho de penas desportivas para o combate ao racismo. Ele ressaltou também a importância da conquista do hexacampeonato do Brasil da Copa do Mundo de Futsal. Cada vez mais, a CBF está interagindo com a Fifa no desenvolvimento do futebol brasileiro”, contou Ednaldo Rodrigues.

CONTRATO

Artur Jorge deixa permanência no Botafogo em aberto, após a eliminação no Mundial

Agência Estado

Ainda refém das cicatrizes pela derrota de 3 a 0 do Botafogo para o Pachuca, pela Copa Intercontinental, na última quarta-feira (11), o técnico Artur Jorge deixou a questão sobre a sua permanência no clube carioca indefinida.

Ao ser questionado se a temporada 2025 seria uma extensão do seu trabalho à frente da equipe alvinegra, o treinador português foi evasivo em sua resposta aos jornalistas.

“Primeiro vamos tentar digerir tudo isso. Tivemos uma temporada extraordinária, de grande sucesso, e deixamos o nosso nome na história do clube. Conquistamos títulos importantes como a Libertadores e o Campeonato Brasileiro. Agora é discernir as emoções para tomar as decisões racionalmente depois”, afirmou o treinador.

Com o retorno antecipado, os jogadores do Botafogo entram em férias, e a reapresentação está marcada para o início de janei-

ro. Neste período, além de tratar da permanência de Artur Jorge, a diretoria vai começar a discutir a definição do elenco.

Além do Campeonato Carioca, que terá início no primeiro mês do próximo ano, o Botafogo terá pela frente o rival Flamengo pela final da Supercopa Rei, que reúne o campeão do Brasileirão e o vencedor da Copa do Brasil. O encontro está marcado para o dia 2 de fevereiro, no estádio Mangueirão, em Belém.

■ **Diretoria do Alvinegro começa a discutir a formação do elenco para 2025 já que alguns jogadores estão de saída**

Foto: Vitor Silva/Botafogo



Artur Jorge orienta equipe durante o jogo contra o Pachuca, em que o Botafogo perdeu de 3 a 0 e acabou sendo eliminado

Curtas

Dirigente reprova a equipe do Mirassol na Série A

Em entrevista ao canal De Primeira, do jornalista Beto Lago, o presidente da Federação Pernambucana de Futebol (FPF-PE), Evandro Carvalho, demonstrou sua reprovação com o acesso do Mirassol à Primeira Divisão. O time foi o vice-líder da Série B e, assim, conquistou o direito de jogar a Série A do Campeonato Brasileiro em 2025. Para Carvalho, porém, esse não é o lugar do clube. “O que é que danado o Mirassol vai fazer em Série A de Campeonato Brasileiro? Quem é que vai pagar? Quem é que vai investir? Quem é que vai assistir Mirassol jogando Série A? Mirassol não é clube de Série A”, afirmou. Para o presidente, as questões relativas a tradição e torcida são fatores que pesam. “Clube de Série A é Flamengo, Corinthians e, no segundo escalão, Paysandu, Remo, Santa Cruz, Sport...”, disse ele.

Jogadores do Vélez trocam socos com os torcedores

Jogadores do Vélez Sarsfield trocaram agressões com torcedores na última quarta-feira (11), após derrota de 1 a 0 para o Central Córdoba, na decisão da Copa Argentina. Uma enorme confusão aconteceu no setor onde estava a torcida, e vídeos que circulam nas redes sociais mostram alguns atletas brigando com os adeptos. De acordo com a imprensa argentina, o episódio de violência começou quando torcedores começaram a xingar jogadores do Vélez Sarsfield. Familiares dos atletas responderam e reagiram, desencadeando a briga.

Os jogadores Rodrigo Piñeiro e Tomás Guidara, que não foram relacionados para a partida, chegaram a atingir um torcedor do Vélez Sarsfield. Até mesmo o presidente do clube argentino, Fabián Berlanga, foi visto próximo da confusão.

Ex-chefe de equipe da F1 revela estar com câncer

O ex-proprietário de equipe de Fórmula 1, Eddie Jordan, de 76 anos, revelou ontem que vem passando por um momento delicado em relação ao seu estado de saúde desde que foi diagnosticado com um câncer agressivo na próstata e na bexiga. Em entrevista ao podcast Formula For Success, que ele apresenta com o ex-piloto David Coulthard, Jordan disse que foi diagnosticado neste ano e pediu aos ouvintes que procurassem aconselhamento médico para quaisquer problemas de saúde.

“Em março e abril, fui diagnosticado com câncer de bexiga e próstata, e então se espalhou para a coluna e a pélvis, então foi bastante agressivo”, afirmou em tom bastante resiliente. Em resposta aos comentários de Coulthard sobre a quimioterapia, Jordan acrescentou: “Alguns dias muito sombrios lá, mas nós nos recuperamos, felizmente”.

Arena do Atlético-MG encerra ano com receita de R\$ 88 mi

A temporada 2024 marcou o primeiro ano completo de operações da Arena MRV como palco dos jogos oficiais do Atlético-MG. Após sediar partidas do Campeonato Mineiro, Campeonato Brasileiro, Copa do Brasil e Copa Libertadores, o novo estádio encerra o período com uma renda bruta total de R\$ 88,1 milhões. Com o novo endereço, a torcida do time mineiro fez questão de acompanhar a equipe e cinco quebras de recorde de público foram registradas, de acordo com o site oficial do clube.

A partida que contou com mais torcedores foi a final da Copa do Brasil, no duelo em que o Atlético-MG acabou derrotado pelo Flamengo por 1 a 0. Nesse encontro, foram contabilizadas 44.876 pessoas. A média de público no ano foi de 35.237 fãs. O atacante Hulk confirmou a sua condição de ídolo maior do elenco mineiro e terminou 2024 como o maior artilheiro da Arena MRV. Em 26 partidas, ele balançou as redes em 13 oportunidades. Paulinho, seu companheiro de ataque, vem em segundo lugar, com nove gols em 25 jogos. Apesar de o time amargar o vice-campeonato da Copa do Brasil, a nova casa atleticana encerra o ano com um retrospecto positivo. Em 33 compromissos, a equipe alvinegra somou 19 vitórias, nove empates e sofreu cinco derrotas.

SÃO NICOLAU

Túmulo de Papai Noel é encontrado, na Turquia

Escavações recentes na igreja que leva o nome do santo revelaram um sarcófago de calcário que pode ser o local de sepultamento do bispo grego

Da Redação

Onde mora o Papai Noel? Muitos vão responder na Finlândia, região da Lapônia, bem próximo ao Círculo Polar Ártico.

A inspiração para o “bom velhinho” partiu da vida de São Nicolau, um bispo que viveu no século 4, em Myra — uma antiga cidade portuária grega, que hoje é a localidade de Demre, Antália, na atual Turquia. Tido como santo pelo cristianismo, a fama de bondoso com as crianças extrapolou a religião e transformou-se na figura natalina do Papai Noel.

A resposta exata de onde fica a residência — ou o “repouso” — de São Nicolau pode estar mais próxima agora. Escavações recentes na igreja que leva o nome do santo, situada na mesma Demre, revelaram um sarcófago de calcário que pode ser o local de sepultamento de São Nicolau.

A descoberta foi feita no anexo de dois andares da igreja, que estava em escavação desde 1989. As últimas escavações estavam em andamento havia dois anos.

“O fato de termos encontrado um sarcófago perto da igreja, que se pensa abrigar o seu túmulo, pode indicar que esta é, realmente, a área sagrada que temos procurado”, disse a professora Ebru Fatma Findik, da Universidade Hatay Kemal, que lidera as escavações. “Trata-se de uma confirmação arqueológica significativa das fontes históricas sobre o local de sepultamento de

São Nicolau”, reforçou a professora associada, em declarações ao *Türkiye Today*.

Nascido por volta de 260 d.C, em Mira, São Nicolau ficou conhecido pelos seus atos de caridade, que se tornaram a base dessa e de outras lendas milagrosas, que acabaram por inspirar a figura do Pai Natal, nome que deriva da alcunha holandesa de São Nicolau (*Sinter Klaas*).

Após a sua morte, em 343 d.C, Nicolau foi enterrado na

igreja incluída na Lista Indicativa do Patrimônio da Unesco. No entanto, o paradeiro da sua ossada permaneceu um mistério durante muito tempo. Alguns relatos históricos apontam para a possibilidade de mercadores italianos terem roubado os restos mortais de Mira e os terem levado para Bari, em 1087.

Em 1953, estudos científicos, citados pela revista *Archaeology News*, confirmaram que as ossadas de Bari e de

Veneza pertenciam ao mesmo indivíduo, embora a questão de ser o próprio São Nicolau permaneça inconclusiva até os dias de hoje.

Para o próximo passo, os investigadores esperam achar inscrições no túmulo que possam oferecer mais pormenores sobre o seu ocupante. “Isso ajudaria a esclarecer o conteúdo do sepultamento, permitindo determinar o período exato a que pertence”, explicou Findik.



Retrato de São Nicolau produzido pelo pintor tcheco Jaroslav Čermák (1831–1878)

Imagem: Jaroslav Čermák/Reprodução

Carlos Azevêdo

carolusazevedo@hotmail.com | Colaborador

Dr. Carpentier, esse desconhecido (1)

Sabemos, através de informações do historiador Horácio de Almeida, que “doutor Servaes de Carpentier (Aachen, 1599-Recife, 1645) administrou a Parahyba por espaço de um ano, pouco tendo feito em realizações materiais. De positivo, iniciou a reconstrução do forte do Cabedelo, que ficou quase arrasado com o bombardeio da guerra de Conquista. Em princípio de 1636, passou o governo a Ipo Eysens, outro diretor da Companhia das Índias Ocidentais (WIC). Carpentier foi o primeiro governador holandês da Capitania da Parahyba” (ver *História da Paraíba*, página 207).

Tem toda razão o historiador Horácio de Almeida quando afirmou que Servaes de Carpentier não realizou obras materiais na nossa capitania, mas, no entanto, preocupou-se em consolidar a instituição do governo local: autonomia municipal etc., aquilo que o historiador Mário Neme classificou de “formas políticas no Brasil-holandês”. Ou seja: liberdade de religião, liberdade de consciência. Resumindo: liberdade, liberdade, liberdade.

No governo de Carpentier, o Pacto da Parahyba foi plenamente consolidado, isto é, “a proclamação de direito, em virtude do qual se assegurava aos moradores da Parahyba a liberdade de consciência e de culto religioso”, conforme Almeida (ver página 216).

Servaes de Carpentier deu ênfase, no seu governo, às ações de moralidade pública e, principalmente, à liberdade de culto católico e israelita.

Não se deve esquecer que o Pacto da Parahyba (de 25/12/1634) concedia plena liberdade de culto na Parahyba. E, para mantê-lo vivo, Carpentier teve de lutar contra gregos e troianos. Mesmo assim, deixou muito a desejar, pois vários itens do pacto não foram cumpridos à risca.

Carpentier, no seu governo, teve que consentir várias manifestações populares contra a falta de tolerância religiosa, apesar da existência do pacto para protegê-la.

Seu governo não foi de plena harmonia, mas o doutor Carpentier soube muito bem dissipar vários conflitos religiosos na Parahyba.

Em 1635, no seu último ano de governo, ele escreveu um relatório sobre a capitania holandesa na Parahyba, onde descreve com minúcia a economia da Parahyba, enfocando, principalmente, a situação dos 18 engenhos localizados no Vale do Rio Parahyba.

Diga-se, o relatório de Carpentier não chega a ser um relato como *Descrição Geral da Capitania da Paraíba*, escrito por Elias Herckmans, o terceiro governador holandês da Parahyba, mas é, ainda hoje, importante documento para o estudo da nossa história colonial durante a ocupação holandesa da Parahyba, de 1634 a 1654.

É claro, o relato de Carpentier não tem aquele tom poético do de Herckmans. Mas, leitora e leitor, deve-se levar em consideração que Servaes de Carpentier era médico, e Herckmans, poeta. Eis, então, a diferença.

Imagem: Reprodução/Biblioteca Nacional



Detalhe do mapa “Provincia di Paraíba”, produzido em 1698 pelo cartógrafo italiano Andreas Antonius Horatius

Carlos Azevêdo é sociólogo, antropólogo e membro do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba (IHGP); também integra o Grupo de Pesquisa em História do Brasil-holandês

Aforismo

“Para descansar, temos a eternidade”.

Tancredo Neves (1910–1985)

Foto: Antonio Lúcio/Estado Conteúdo



Mortes na história

1466 — Donatello, escultor italiano

1868 — Carl Friedrich Philipp von Martius, médico e botânico alemão

1931 — Gustave Le Bon, psicólogo francês

1971 — Herectiano Zenaide Nóbrega de Albuquerque, político, fazendeiro e industrial paraibano

1984 — Paulo Brandão, empresário e jornalista paraibano

1985 — Zila da Costa Mamede, poetisa e bibliotecária paraibana

1988 — Maria Teresa León Goyri, escritora espanhola

1994 — Olga Rubtsova, enxadrista russa

2020 — Zé Calixto (José Calixto da Silva), músico, compositor e instrumentista paraibano

2023 — José Abrantes de Oliveira (Zé Neco), empresário e agropecuarista paraibano

Obituário

Miho Nakayama

8/12/2024 — Aos 54 anos, em Tóquio, no Japão. A causa da morte ainda está sob investigação. A atriz e cantora foi um dos grandes nomes do J-pop nas décadas de 1980 e 90.

Além de seu sucesso musical, ela se destacou no cinema com o longa *Carta de Amor* (1995), de Shunji Iwai. O desempenho lhe rendeu diversos prêmios de Melhor Atriz no Japão, como o Blue Ribbon e o Hochi Film Awards, determinados por críticos de cinema do país. Ela estrelou diversas outras produções, incluindo a série *Can't Take My Eyes Off You* (1989), *Zatoichi: A Escuridão é sua Aliada* (1989) e *Adeus, Algum Dia* (2010). A atriz deixa um filho, fruto de seu casamento com o escritor e músico Hitonari Tsuji, ex-integrante da banda de rock Echoes.

Foto: Rep./Instagram



Nikki Giovanni

9/12/2024 — Aos 81 anos, nos Estados Unidos, após enfrentar o terceiro diagnóstico de câncer. Amplamente reconhecida como uma das poetisas afro-americanas mais prolíficas de sua geração, ela recebeu diversos prêmios e foi indicada ao Grammy, em 2004, pelo álbum de texto falado *The Nikki Giovanni Poetry Collection*, trabalho sobre questões de direitos civis, gênero e raça. Em mais de cinco décadas de carreira, Giovanni publicou mais de 30 livros, incluindo *Um bom choro*, lançado no Brasil, em 2023, pela Companhia das Letras.

Foto: Rep./Cia. das Letras



O Prefeito do Município de Manaiá-PA, no uso das atribuições legais e constitucionais que lhe são conferidas, resolve: RATICAR, nos termos do art. 74 da Lei 14.133/21 o presente processo de INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 00025/2024, que tem como objeto: Contratação de advogado especializado, para assessoramento em regularização de imóveis públicos, com ou sem escritura pública, para realização de procedimentos de usucapião extra, ações possessórias, ações de reintegração de posse, ações de desmembramento de áreas, ações de divisão de bens, procedimentos administrativos de desapropriação, desmembramento de áreas, e demais serviços de regularização de imóveis em via judicial ou extrajudicial para o município de Manaiá-PA, em favor de: ROMULO EMANOEL MARQUES DE LIMA ALMEIDA, CPF Nº 055.202.814-24, com o Valor Global ofertado de R\$ 66.000,00 (SESSENTA E SEIS MIL REAIS) e um Valor mensal de R\$ 5.500,00 (cinco mil e quinhentos reais). Para assinar o contrato nos termos da Lei 14.133/21.

Manaiá-PA, 11 de dezembro de 2024

